

Relatório anual 2009

10 anos de nova gestão

COMGAS
Natural



Relatório anual **2009**

10 anos de nova gestão



SUMÁRIO

07	SOBRE O RELATÓRIO
10	PERFIL
22	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
24	MENSAGEM DO PRESIDENTE
30	GOVERNANÇA CORPORATIVA
44	ESTRATÉGIA E FERRAMENTAS
50	GESTÃO DE RISCOS
58	ATIVOS INTANGÍVEIS / VANTAGENS COMPETITIVAS
70	PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS
76	DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS
88	DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO
94	GESTÃO DE PESSOAS
106	GESTÃO SOCIAL
124	GESTÃO AMBIENTAL
132	INDICADORES IBASE
134	SUMÁRIO GRI
166	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS



SOBRE O RELATÓRIO

De acordo com princípios de transparência e responsabilidade na divulgação de informações, e para aprimorar seus negócios e o relacionamento com os *stakeholders*, a Comgás publica, pelo quinto ano consecutivo, seu Relatório de Sustentabilidade. Ele tem como base os indicadores e as diretrizes internacionais propostos pelo Global Reporting Initiative (GRI) e, na avaliação da Companhia, contempla o nível C de aplicação.

Os dados contidos nesta publicação refletem os resultados socioambientais e econômicos da Empresa no decorrer de 2009 em todas as unidades operacionais de sua área de concessão no Estado de São Paulo. A apuração e consolidação dos indicadores envolveram os colaboradores das principais áreas internas. Não foram realizadas mudanças significativas na medição e apresentação de informações em relação aos documentos anteriores.

As informações mais relevantes para os públicos com os quais a Comgás interage foram priorizadas, seguindo rígida metodologia de controle. Os indicadores econômico-financeiros respeitam o padrão brasileiro de contabilidade e foram auditados pela Ernest & Young. Já os sociais e ambientais são resultado de levantamentos e verificações internas, sem a participação de auditoria externa.

A Companhia visa ao aperfeiçoamento contínuo de seu desempenho e prestação de contas e entende que a participação dos *stakeholders* é decisiva nesse processo. Assim, coloca à disposição para o encaminhamento de sugestões, críticas e esclarecimentos a respeito deste documento o canal de relacionamento relatorioanual@comgas.com.br.

A Comgás deseja a todos uma boa leitura!

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE UMA DÉCADA

1999-2009

1999

Em 14 de abril, é realizado o leilão de privatização na Bolsa de Valores de São Paulo e, em 31 de maio, é assinado o contrato entre o Governo do Estado de São Paulo e os novos controladores da Comgás (Grupo BG e Shell), que assumem a concessão por 30 anos (até 2029), podendo ser prorrogada por mais 20 anos



EXTENSÃO DA REDE:
**2,5 mil
quilômetros**

NÚMERO TOTAL
DE CLIENTES:
314 mil

2000

Em seu primeiro ano de operação sob nova gestão, a Companhia prepara-se para alcançar as metas previstas no contrato de concessão, como ampliação da rede, conquista de novos clientes e renovação da rede, entre outros



EXTENSÃO DA REDE:
**2,6 mil
quilômetros**

NÚMERO TOTAL
DE CLIENTES:
329 mil

2001

A Comgás incentiva a indústria a utilizar o gás natural como opção energética competitiva e ambientalmente mais atrativa



EXTENSÃO DA REDE:
**2,9 mil
quilômetros**

superando a meta de construção de 400 km de rede com oito antes de antecedência

NÚMERO TOTAL
DE CLIENTES:
345 mil

2002

A Comgás registra avanços significativos no desempenho econômico-financeiro e publica seu primeiro Balanço Social



EXTENSÃO DA REDE:
**3,3 mil
quilômetros**

NÚMERO TOTAL
DE CLIENTES:
378 mil

2003

A Comgás obtém a certificação na norma de gestão ambiental ISO 14001

EXTENSÃO DA REDE:
**3,6 mil
quilômetros**

NÚMERO TOTAL
DE CLIENTES:
416 mil

2004

A Companhia completa 5 anos de privatização e apura ótimo desempenho e promove reestruturação interna para enfrentar os desafios dos anos seguintes

EXTENSÃO DA REDE:

**3,9 mil
quilômetros**

NÚMERO TOTAL
DE CLIENTES:

451 mil

2005

É atingido o equilíbrio entre demanda e oferta de gás. A Companhia cria o Prêmio Aprendiz Comgás, para incentivar as melhores práticas dentro do programa.

EXTENSÃO DA REDE:

**4,5 mil
quilômetros**

NÚMERO TOTAL
DE CLIENTES:

497 mil

2006

Mudança no foco da Companhia, que começa a objetivar a pulverização da rede, para atingir mais usuários residenciais e de pequeno comércio, e aumento do ritmo de expansão em direção ao interior

EXTENSÃO DA REDE:

**4,9 mil
quilômetros**

NÚMERO TOTAL
DE CLIENTES:

619 mil

superando a meta de conectar 200 mil clientes com três anos de antecedência

2007

Início do fornecimento para o mercado residencial em Piracicaba e Jundiaí

EXTENSÃO DA REDE:

**5,2 mil
quilômetros**

NÚMERO DE
CLIENTES:

693 mil

2008

Inauguração do restauro do Complexo do Gasômetro, no Brás, onde passa a funcionar o Centro Operacional da Região Metropolitana de São Paulo (CORMSP). Comgás supera a meta de renovação de 398 km da rede de ferro fundido com sete meses de antecedência

EXTENSÃO DA REDE:

**5,7 mil
quilômetros**

NÚMERO DE
CLIENTES:

775 mil



2009

A Comgás bate recorde na ligação de clientes no período de um ano. 104 mil novos consumidores são conectados no período

EXTENSÃO DA REDE:

**6,2 mil
quilômetros**

NÚMERO DE
CLIENTES:

879 mil

PERFIL

insti tucio nal

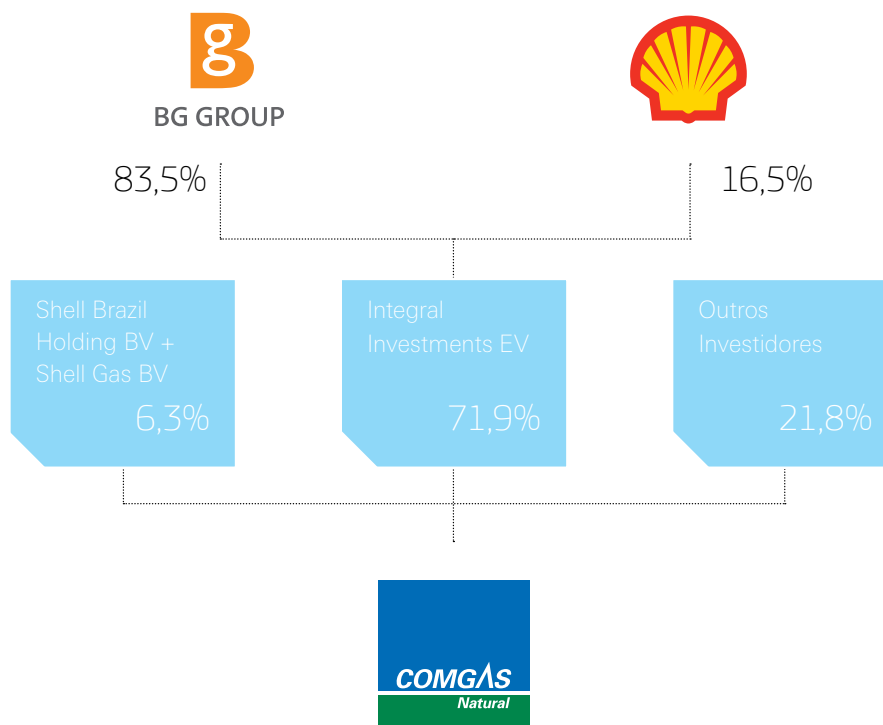
Maior distribuidora de gás canalizado do Brasil, a Comgás atua em uma área de concessão que compreende 177 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, Região Administrativa de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba.

A Empresa atende a mais de 875 mil clientes, sendo 869.138 do segmento residencial, 973 do industrial, 9.265 do comercial, 373 do automotivo – postos de abastecimento com gás natural veicular (GNV) –, 23 de cogeração e dois de termogeração. O contrato de concessão para atuar na distribuição de gás canalizado foi firmado com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp) em maio de 1999, quando ocorreu a privatização e tem duração até 2029, podendo ser prorrogado por mais 20 anos.

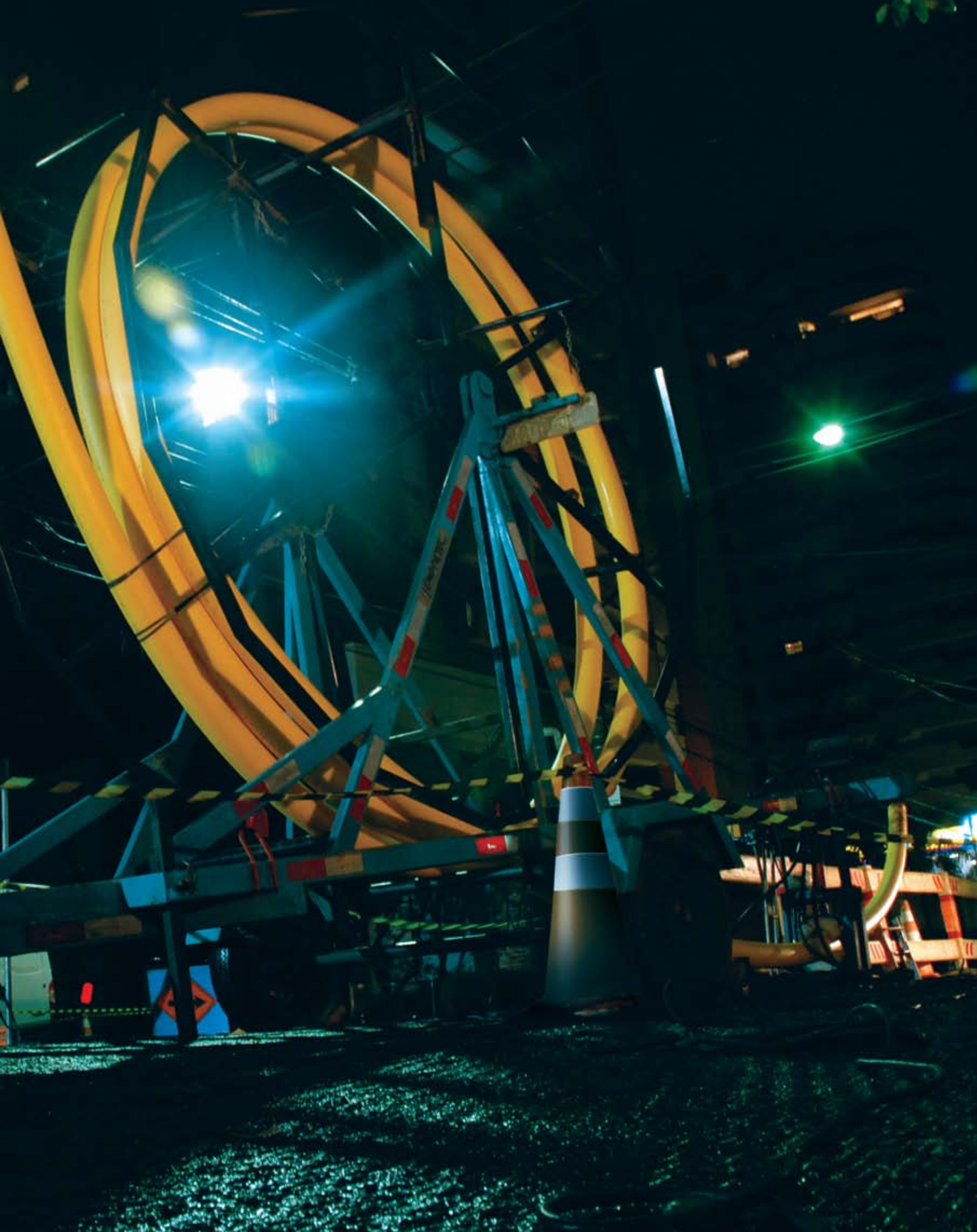
Todas as metas estabelecidas em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Artesp, foram superadas com êxito antes dos prazos acordados. Em 2009, visando à modernização de sua rede por meio da troca de tubulações, a Comgás renovou 47,9 quilômetros de rede, o que totaliza mais de 450 km desde a privatização. O contrato com a Artesp previa a renovação de 400 quilômetros, nos primeiros dez anos de concessão, meta que foi superada em 2008. No último período, foram conectados ainda 104 mil novos clientes – totalizando 585 mil novos consumidores desde que os novos controladores assumiram a Companhia, em maio de 1999, quase três vezes o estabelecido como meta no contrato de concessão – e investidos mais de R\$ 3 bilhões em dez anos.

Sociedade de capital anônima, a Companhia possui ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) desde 1997 e

ESTRUTURA ATUAL DA COMGÁS



seus principais acionistas, desde a privatização, são duas importantes multinacionais do setor de energia: o Grupo BG e a Shell. A estrutura societária tem a seguinte formação: Integral Investments, que detém 71,9% do capital social, e a Shell, que possui participação de 6,3%. A Integral Investments é controlada pela BG São Paulo Investments B.V. (Grupo BG) e pela Shell Gas B.V. (Grupo Shell) com participações de 83,5% e 16,5%, respectivamente. No ano, não foram realizadas alterações no controle acionário da Companhia.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Manter a Comgás como patrocinadora de um crescimento sustentado, atendendo às expectativas dos acionistas quanto aos resultados, adotando as melhores práticas de gestão e cumprindo as obrigações regulatórias e legais.

Disponibilizar nossos serviços com confiabilidade e segurança, em condições competitivas, oferecendo soluções que superem as expectativas dos clientes.

Trabalhar com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente, em um clima organizacional positivo, garantindo práticas seguras, baseadas em valores e princípios éticos.

VISÃO

Faremos da Comgás a maior e melhor distribuidora de gás natural da América Latina, disponibilizando o serviço, de forma eficiente, para tudo e para todos, sendo referência no mercado e gerando valor para nossos clientes, acionistas e a sociedade em geral.

VALORES

- Ética
- Segurança
- Responsabilidade social
- Orientação para o cliente
- Trabalho em equipe
- Inovação
- Compromisso com resultados
- Empowerment
- Respeito às pessoas

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em milhões de m ³	2007	2008	2009
Volume total	5.069	5.253	4.261
Industrial	3.960	3.855	3.314
Residencial	121	136	144
Comercial	99	100	95
Veicular	582	525	369
Termogeração	82	333	21
Cogeração	226	304	318
Em R\$ milhões	2007	2008	2009
Patrimônio líquido	1.076	1.137	1.279
Ativo total	3.136	4.013	3.829
Investimentos	397	403	406
Receita bruta	4.056	5.019	4.943
Receita líquida	3.212	3.989	3.884
Lucro bruto	1.214	1.366	1.147
Lucro operacional (antes do resultado financeiro)	816	900	668
Lajida (Ebitda)	925	1.035	838
Lucro líquido	443	514	368
Dívida bruta	1.202	1.584	1.650
Dívida líquida	1.168	1.545	1.456
	2007	2008	2009
Número de empregados	859	952	948
Liquidez corrente	0,72	0,78	0,68
Retorno sobre o patrimônio líquido (%)	41,15	45,21	28,76
Dívida líquida/Lajida (%)	1,26	1,49	1,74
Margem bruta (%)	37,79	34,25	29,53
Margem Lajida (%)	28,80	25,95	21,58
Margem líquida	13,79	12,89	9,47
Lucro líquido por ação (R\$)	3,70	4,29	3,07
Dividendos propostos (R\$ milhões)	13,38	128,84	28,1
Remuneração Total ao Acionista (R\$ milhões)	335	275,4	268,4
Dividendos pagos sobre resultado do exercício (R\$ milhões)	95,10	–	–
Dividendos pagos sobre resultado do exercício anterior (R\$ milhões)	238,9	275,4	199,9
JCP - Juros sobre capital próprio líquido pagos sobre o resultado do exercício (R\$ milhões)	–	–	68,5

O MERCADO DE GÁS NO BRASIL

Fonte energética utilizada nos segmentos industrial, comercial, residencial, automotivo, cogeração e termogeração, o gás natural é uma alternativa ecologicamente correta, por ser menos poluente do que outros combustíveis fósseis, e oferece segurança aos usuários. Por ser mais leve que o ar, o gás natural se dissipa com facilidade e sobe para a atmosfera, em caso de vazamento.

como Lei do Gás, que, sancionada em março de 2009, estabeleceu as bases legais para o transporte, a estocagem, o processamento e a comercialização desse combustível no Brasil. O dispositivo legal, que depende ainda de regulamentações, criará um ordenamento jurídico para o setor ao estabelecer um marco regulatório claro e estável, favorável à ampliação dos investimentos.

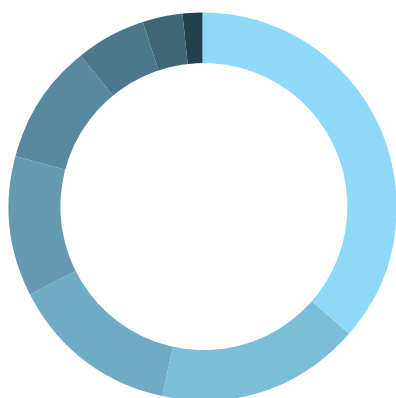
Em 2009, a Comgás passou pela segunda revisão tarifária, realizada sob a mesma metodologia de cálculo aplicada em 2004. O processo englobou duas audiências públicas para a apresentação e discussão do tema.

Esses benefícios, disseminados ao público tanto por concessionárias de serviço público, como a Comgás, como por entidades como a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), têm suscitado debates relacionados ao uso do gás natural. Um deles ocorreu no âmbito da Lei 11.909, conhecida

INFRAESTRUTURA E CONSUMO NO PAÍS

Segundo dados da Abegás, em 2009 o Brasil contava com 18,2 mil quilômetros de rede de distribuição de gás natural que atende a cerca de 1,7 milhão de clientes – 200 mil mais do que no exercício anterior. Só a Comgás, uma

PARTICIPAÇÃO NA OFERTA DE ENERGIA*



36,6%	Petróleo e derivados
17%	Derivados da cana
14%	Hidráulica e eletricidade
11,6%	Lenha e carvão vegetal
10,3%	Gás natural
5,8%	Carvão mineral e coque
3,4%	Outras renováveis
1,5%	Urânio (U ₃ O ₃)

*Dados referentes ao BEN 2009

das 23 empresas de distribuição de gás natural em operação no Brasil, ligou à sua rede mais de 100 mil novos clientes residenciais no ano. Já o volume médio diário de gás natural consumido no País foi de 36,7 milhões m³/dia, retração de 26% em comparação com 2008. A queda se deve à desaceleração da produção industrial e ao uso em menor escala de usinas térmicas, em decorrência do nível satisfatório dos reservatórios das hidrelétricas. No exercício, o setor industrial continuou sendo o principal consumidor de gás natural, com demanda média de 23,5 milhões m³/dia – queda de 15,30% em relação ao período anterior. O consumo automotivo foi de 5,7 milhões m³/dia, retração de 12,98% na comparação com 2008. Já os setores residencial e de cogeração apresentaram crescimento no consumo em relação ao período anterior, de 2,3% e 7,59%, respectivamente.

MATRIZ ENERGÉTICA

Segundo o Balanço Energético Nacional (BEN) 2009, publicado pelo Ministério de Minas e Energia, a participação do gás natural na matriz energética brasileira passou de 9,3% em 2007 para 10,3% em 2008, última informação disponível até janeiro de 2010.

REVISÃO TARIFÁRIA

De acordo com as regras estabelecidas pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - Arsesp -, as três empresas de distribuição de gás natural que atuam no Estado de São Paulo, a Comgás, a Gás Brasileiro e a Gás Natural São Paulo Sul, passam por revisões tarifárias a cada cinco anos. No caso da Comgás, a segunda revisão tarifária ocorreu em maio de 2009. As tarifas são formadas a partir dos custos do gás natural, de seu transporte, da margem da Companhia e dos impostos. Os reajustes das tarifas, que passaram a vigorar em 31 de maio, contemplaram reduções para todos os segmentos de mercado.

Para o segmento residencial da Comgás, a redução da tarifa chegou a 62% para os consumidores de 1m³, e foi de 43% para usuários de até 2m³ e de 20% para quem consome até 5m³. Para o segmento industrial, as maiores quedas também incidiram sobre os pequenos usuários, com consumo de 10 mil m³/mês, que tiveram tarifas reduzidas em 28,59%. Os grandes consumidores, de 500 mil m³/mês a 10 milhões de m³/mês, tiveram reduções de 17,9% e 18,3%, respectivamente. Na tarifa para o segmento automotivo, a redução foi de 16,6% – percentual que é aplicado ao preço da Comgás para o posto de Gás Natural Veicular (GNV). Nos postos para o consumidor, o preço é livre (leia mais na página 84).

O processo de revisão tarifária, que seguiu a mesma metodologia de cálculo aplicada em 2004, foi conduzido com profissionalismo e transparência. Dentro do processo foram realizadas duas audiências públicas para apresentação e discussão do tema. Também foi feita a discussão e determinação das linhas gerais da abertura de mercado para 2011.

distribuidoras de gás do Estado de São Paulo passam por reajuste anual e podem sofrer alterações em períodos intermediários, segundo avaliação da Arsesp. Em dezembro de 2009, as tarifas da Comgás foram revistas e reduzidas em até 6,43%. Para a indústria, as quedas variaram de 3,87% a 5,98%, e para o segmento comercial, de 1,68%

Em dezembro de 2009, as tarifas da Comgás foram revistas e reduzidas em até 6,43%. Para a indústria, as quedas variaram de 3,87% a 5,98%, e para o segmento comercial, de 1,68% a 3,85%.

O resultado da revisão tarifária recebeu manifestações contrárias de determinados setores da indústria, que pediram ao órgão regulador a reabertura do processo de revisão tarifária. Em resposta oficial, a Arsesp negou o pleito. De acordo com os contratos de concessão, além da revisão quinquenal, as tarifas das

a 3,85%. No setor automotivo, a diminuição foi de 6,43%. Para os clientes de termogeração, as tarifas ficaram 5,22% menores. Já para a carteira de consumidores de cogeração a redução chegou a 4,59%. Nesse reajuste extraordinário, não houve alterações de tarifa para os clientes residenciais.

CONTRATOS DA COMGÁS PARA FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL

Para garantir o abastecimento de gás natural a todos os seus clientes, a Companhia mantém os seguintes contratos:

- » Contrato Firme de Compra de Gás Natural, de origem boliviana, com volume de 8,7 milhões de m³/dia, firmado com a Petrobras em 1999 e com vigência até 2019. Nessa modalidade contratual, o suprimento de gás natural não pode ser interrompido.
 - » Contrato Firme de Compra e Venda de Gás Natural com a Petrobras, iniciado em janeiro de 2008, com vigência até dezembro de 2012 e quantidade diária contratada de 3,5 milhões de m³. Nessa modalidade contratual, o suprimento de gás natural não pode ser interrompido.
 - » Contrato Firme Flexível de Compra e Venda de Gás Natural com a Petrobras, iniciado em janeiro de 2008, com vigência até dezembro de 2012 e quantidade diária contratada de 1 milhão m³/dia. Nessa modalidade, o suprimento de gás natural pode ser interrompido a critério da Petrobras, mas sem o risco de indisponibilidade de insumo energético para os clientes da Comgás. No caso de limitação ao fornecimento dos volumes de gás natural, a Comgás imediatamente programará com um grupo restrito de clientes consumidores de grandes volumes, com capacidade de consumo bicomcombustível, a substituição de seu insumo energético usual (gás natural) pelo óleo combustível, sendo os impactos financeiros decorrentes suportados pela Petrobras.
 - » Contrato Interruptível de Compra e Venda de Gás Natural com a Petrobras, com quantidade contratada inicial zero, podendo chegar a 1,5 milhão m³/dia. Iniciado em janeiro de 2008, tem vigência até dezembro de 2010. A modalidade é direcionada a clientes com capacidade de consumo bicomcombustível. Os impactos financeiros decorrentes da interrupção e substituição do insumo energético são suportados pelos clientes contratantes da modalidade.
- Leia mais sobre a participação da Comgás nos leilões da Petrobras, no item “Segmento Industrial”, na página 81.

A Companhia detém o principal mercado consumidor de gás do País, que ajudou a impulsionar o gasoduto Bolívia-Brasil. Com o aumento da oferta do insumo foi possível desenvolver novos mercados. A participação do gás natural na matriz energética passou de **4,1%** em 1999 para **10,3%** em 2008, segundo o Balanço Energético Nacional (BEN), do Ministério de Minas e Energia.



A Comgás tem papel
fundamental no
desenvolvimento
do mercado de **gás**
natural no Brasil





A estratégia de crescimento da Companhia está amparada em bases sólidas, como a segurança, o valor mais precioso da Comgás, que fundamenta o planejamento de qualquer atividade.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Como todos os acionistas da Comgás, os membros do Conselho de Administração primam pela condução dos negócios de acordo com as melhores práticas de gestão e de governança corporativa. Nesse sentido, aprimoramos a estrutura da Empresa em 2009, com a distinção das funções de diretor-presidente e presidente do Conselho de Administração. Dessa forma, continuamos a aumentar a independência do órgão na tomada de decisões estratégicas para a Companhia e asseguramos a transparência do processo decisório aos investidores. Além disso, como administradores de uma concessionária de serviços públicos, comprometemo-nos com o desenvolvimento das comunidades com as quais interagimos – objetivo para o qual nossas atividades de distribuição de gás natural canalizado são fundamentais.

Fruto dessa maneira de gerir os negócios, grandes avanços foram obtidos no decorrer do ano. A estratégia de regionalização para alcançar um número maior de clientes residenciais se revelou acertada e, mesmo em um ano que começou bastante conturbado no cenário econômico internacional, a Comgás conseguiu quebrar recorde de conexão de novos consumidores residenciais de gás natural e manter o mesmo nível

de investimento dos anos anteriores, o que demonstra a visão de longo prazo dos investidores. Com muito direcionamento e trabalho, foi possível alinhar nossas ações comerciais e de relacionamento, oferecendo sempre soluções sob medida e de acordo com as particularidades regionais da área de concessão da Comgás, que abriga cerca de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) do País.

A estratégia de crescimento da Companhia está amparada em bases sólidas, como a segurança, o valor mais precioso da Comgás, que fundamenta o planejamento de qualquer atividade. O respeito e o cumprimento ao marco regulatório também regem nossas ações. Desde o início da concessão, em 1999, todas as metas acordadas com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps), não apenas foram cumpridas nos prazos estipulados como superadas em muitos casos.

Portanto, é com esse histórico de realizações que comemoramos a primeira década de concessão. E é ainda por meio da sólida estrutura construída com muito trabalho e dedicação que reafirmamos nosso compromisso de promover várias outras.

NELSON SILVA

*Presidente do Conselho
de Administração*



Compartilhamos todas as conquistas dos últimos dez anos com nossos colaboradores, clientes, acionistas e demais parceiros, aos quais agradecemos e reiteramos nossa confiança para continuar investindo e criando valor à sociedade.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Para a Comgás, 2009 foi um ano de desafios, mas também de celebração de importantes conquistas. Completamos uma década de privatização com vários avanços que nos enchem de orgulho. Nesses dez anos, triplicamos o volume de gás distribuído, atualmente em 4,3 bilhões de m³/ano; triplicamos também o número de cidades atendidas, para 67; investimos mais de R\$ 3 bilhões principalmente para ampliação do sistema de distribuição de gás natural, estendemos nossa rede em mais de 3,8 mil quilômetros; e triplicamos a quantidade de clientes, que hoje passa de 875 mil.

Estamos convictos de que essa evolução se deve à nossa acertada estratégia de crescimento sustentável, com o olhar direcionado no longo prazo, de forma a assegurar que continuaremos agregando valor a todos os nossos *stakeholders* até 2029 – ano previsto do encerramento do contrato de concessão para a distribuição de gás natural canalizado na área da Comgás (Região Metropolitana de São Paulo, Região Administrativa de Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba).

Foi essa visão que nos possibilitou enfrentar com responsabilidade e muito trabalho o difícil cenário econômico vivenciado pelas empresas em todo o mundo, decorrente da crise financeira internacional. Para nós, os reflexos dessa retração global foram potencializados ainda pela queda de 10% a 62% nas nossas tarifas, resultante da revisão tarifária ocorrida

em maio, conduzida pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp) com transparência, profissionalismo e respeito às regras estabelecidas no marco regulatório. Assim, nossas margens sofreram redução de 9,8%, e nosso lucro líquido de 28,4%, encerrando o ano em R\$ 367,9 milhões.

No entanto, norteados pela confiança no País e em sua capacidade de enfrentar e sair fortalecido da crise, nosso nível de investimento foi mantido no mesmo patamar do ano anterior: R\$ 406 milhões. Mais do que isso, fizemos da prudência uma palavra de ordem e adotamos uma série de medidas para controlar gastos, mantendo a qualidade de nossos serviços e o nível de emprego.

Foco de nossa atuação nos últimos dez anos, a Segurança foi um dos valores priorizados em 2009. Para reforçá-la e garantir a integridade dos nossos 4 mil colaboradores e contratados, investimos no aperfeiçoamento do sistema de gestão de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMQ), envolvendo toda a alta gerência para assegurar o cascadeamento das informações e principalmente da cultura da Empresa, que tem obstinação na questão da segurança. Entre as ações desenvolvidas destacamos a continuidade dos programas “Liderando com Segurança” e “Segurança Baseada no Comportamento”. O lema “Faça com Segurança ou não Faça” continua sendo primordial na elaboração de

qualquer trabalho a ser realizado na Companhia, o que faz avançarmos rumo ao nosso objetivo de zero lesão.

Também continuamos a investir na melhoria da qualidade de vida das comunidades com as quais interagimos, especialmente por meio do Programa Aprendiz Comgás (PAC) e do Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural. O primeiro, desenvolvido há nove anos em parceria com a ONG Cidade Escola Aprendiz, já possibilitou a formação de mais de 2,9 mil jovens no desenvolvimento e execução de projetos sociais capazes de estender o conceito de cidadania nas comunidades onde esses adolescentes vivem. Em 2009, 120 jovens compuseram a 15ª turma que, por meio de uma série de oficinas, desenvolveram 25 projetos nas áreas de meio ambiente, cultura, comunicação, saúde, esporte, cidadania e educação. Já o Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural chegou à terceira edição com 210 projetos inscritos. Na segunda edição do Fundo, foram selecionados oito projetos que receberam, juntos, R\$ 1,5 milhão para serem executados em 21 cidades localizadas na área de concessão da Comgás.

Acreditamos que os resultados de todo o nosso empenho em preparar a Companhia para enfrentar os efeitos da crise nos credenciam a honrar o compromisso assumido com a Arsesp na última revisão tarifária, de agregar mais de 400 mil clientes até maio de 2014. Nosso principal foco, para isso, é o mercado residencial, que em 2009, apesar do cenário adverso, rompeu a barreira de 100 mil novos clientes adicionados no ano, um recorde para a Comgás.

A qualidade dos serviços também está contemplada nesse compromisso e se reflete nas pesquisas de satisfação dos clientes. Em 2009, ela alcançou índice de 86%, mesmo diante de alguns efeitos negativos do novo sistema de faturamento adotado no âmbito da migração e adaptação de todas as áreas da Companhia à plataforma SAP – que passa a ser uma aliada dos avanços que planejamos para os próximos anos.

Compartilhamos todas as conquistas dos últimos dez anos, assim como a superação dos desafios impostos em 2009, com nossos colaboradores, clientes, acionistas e demais parceiros, aos quais agradecemos e reiteramos a nossa confiança para continuar investindo e criando valor à sociedade.

LUIS DOMENECH
Presidente da Comgás

A **segurança** é
um dos **principais**
valores da Comgás.

A Empresa é **premiada**
mundialmente por sua
excelência em **segurança**. A
preocupação não é apenas com
os colaboradores, para que ele
não sofra nenhuma lesão, mas
sim com toda a comunidade
do entorno onde está instalada
a rede de distribuição de gás
natural canalizado. O lema
da Comgás é: “**Faça com**
Segurança ou não Faça”.





GOVERNANÇA

cor
porativa

O modelo de governança corporativa da Comgás tem como base a transparência e ética na busca da manutenção de relacionamentos sustentáveis e duradouros com todos os *stakeholders*.

Embora a Comgás não esteja sujeita às determinações da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), tem adotado os padrões de documentação e armazenamento de evidências, controles e processos mapeados pela legislação norte-americana como forma de aprimorar ainda mais sua gestão financeira e credibilidade contábil e, assim, garantir a segurança de suas informações.

nos princípios corporativos que norteiam os compromissos com a sociedade, o negócio, a Saúde, Segurança e o Meio Ambiente e com os profissionais. Para cada um deles há um conjunto de princípios assumidos pela Companhia e os comportamentos que devem ser adotados. Em 2009, 94 colaboradores passaram por treinamentos que envolveram compromissos relacionados ao Código de Conduta.

O Manual de Governança Corporativa inclui Código de Conduta que rege o comportamento de todos os profissionais. O documento visa disseminar os valores éticos e de responsabilidade social que são a base de atuação da Empresa.

Além disso, a estrutura de controles internos é permanentemente revista e aperfeiçoada e as políticas e os procedimentos são amplamente divulgados entre todos os colaboradores. O Manual de Governança Corporativa da Companhia inclui um Código de Conduta que rege o comportamento de todos os profissionais. Ao receber o documento no momento da admissão, eles se comprometem a zelar e disseminar os valores éticos da Empresa. Disponível na internet para o fácil acesso de comunidades, investidores, acionistas, clientes, fornecedores, credores e reguladores, o Código de Conduta estabelece a forma de condução das atividades da Organização, baseada

RATING MOODY'S

Pela primeira vez a Moody's atribuiu rating Baa3 de emissor em moeda local na escala global e rating de emissor Aa1.br na escala nacional para a Comgás. O rating de emissor Baa3 reflete as sólidas métricas de crédito da Comgás para a categoria de rating, a natureza relativamente previsível e estável de seus fluxos de caixa com base em contrato de concessão de longo prazo, o histórico positivo na recuperação de custos, a administração experiente e a sólida posição do grupo britânico controlador BG.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Como sociedade anônima de capital aberto, a governança da Comgás estrutura-se a partir da Assembleia Geral de Acionistas, que determina o direcionamento da atuação da Empresa. Os acionistas reúnem-se pelo menos uma vez ao ano, de acordo com determinação legal, para discutir os assuntos corporativos de interesse da Organização.

Já ao Conselho de Administração, cabe definir as estratégias e fixar a orientação geral dos negócios, e à Diretoria executar essas diretrizes em busca dos melhores resultados. A Companhia mantém ainda um Conselho Fiscal e um Comitê de Auditoria que apoiam o Conselho de Administração e também uma estrutura interna de Comitês de Aprovação e Comissões de Discussão.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composto por oito membros efetivos, dos quais seis representam acionistas controladores, tem como objetivo fixar a orientação geral dos negócios e deliberar sobre questões estratégicas, pautada sempre pela Missão e Declaração de Princípios e pelos Valores da Comgás. Em 16 de dezembro de 2009, visando a aprimorar as boas práticas de governança corporativa, o Conselho de Administração aprovou a desvinculação das funções de presidente do Conselho e de diretor-

presidente da Empresa. Em 31 de dezembro de 2009 integravam o Conselho de Administração da Empresa os seguintes executivos:

Nelson Luiz Costa Silva *Presidente*

Presidente da BG Brasil e membro do Comitê Executivo Regional da BG Americas & Global LNG, é graduado em Engenharia Naval pela Universidade de São Paulo e pós-graduação pelo Curso de Especialização em Administração para Graduados (CEAG), da Fundação Getúlio Vargas. Foi presidente da unidade de negócios de alumínio da BHP Billiton, diretor da Vale e ocupou cargos estratégicos na America Latina Logística (ALL).

Luis Augusto Domenech *Vice-Presidente*

Graduado em Administração de Empresas pela Universidade de Buenos Aires e pós-graduado pelo Instituto de Altos Estudos Empresariales, da Argentina. Courseou o Programa Executivo da Escola de Administração da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. Foi presidente da Metrogas S.A., maior distribuidora de gás natural da Argentina, também pertencente ao Grupo BG. Em abril de 2004, assumiu a presidência da Comgás.

Antonio G. Paes de Assumpção*Conselheiro*

Engenheiro Mecânico formado pela Universidade Federal Fluminense e presidente da Shell Southern Cone Gas & Power de 2003 a 2009. Possui mais de 20 anos de experiência nas áreas de mineração, metalurgia, petróleo e gás, tendo exercido diversas funções no Brasil e exterior.

Pedro de Andrade Faria*Conselheiro*

Graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), possui MBA pela Universidade de Chicago. Sócio da Tarpon, onde integra o Comitê de Investimentos e Conselho de Administração. É membro do Conselho de Administração da BrasilAgro, Direcional Engenharia, Omega, Cremer e da Arezzo.

Roberto Schloesser Junior*Conselheiro*

Graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pós-graduado em Finanças pelo Ibmecc, possui dez anos de experiência no setor de energia. Ingressou na BG em 2004, onde é atualmente gerente de Desenvolvimento de Negócios. Trabalhou por cinco anos na Enron América do Sul.

Sidney Batista da Rocha*Conselheiro*

Técnico em Telecomunicação, atua como secretário geral no Sindgasista. É membro do grupo tripartite do Ministério do Trabalho para a Elaboração da NR10, coordenador do Grupo de Criação da NR33 e conselheiro municipal do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Está na Comgás há 15 anos.

Sonia Maria Brotas Monteiro Lima*Conselheira*

Graduada em Biologia pela Universidade Santa Úrsula, possui pós-graduação em Administração de Lagos Artificiais pela Universidade de São Paulo e em Segurança para Instalações de Exploração e Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desde julho de 2009 está na BG Brasil, onde é gerente SSMQ.

Alexandre Cerqueira da Silva*Conselheiro*

Graduado em Engenharia Mecânica pela PUC-RJ, possui mestrado em Administração pela COPPEAD/UFRJ. Ingressou na Shell Brasil em 1990. Foi consultor na Shell Oil Products Latin America. É gerente de Governança Corporativa, na Shell Southern Cone Gas&Power onde já atuou como gerente de desenvolvimento de novos negócios.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Nelson Luiz Costa Silva

Vice-presidente

Luis Augusto Domenech

Conselheiros

Roberto Schloesser Junior

Antonio G. Paes de Assumpção

Alexandre Cerqueira da Silva

Sonia Maria Brotas Monteiro Lima

Pedro de Andrade Faria

Sidney Batista da Rocha

Conselho Fiscal

Marcelo Bastos de Andrade

Hamilton Silva

Roberto Klajman

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Diretor-presidente

Luis Augusto Domenech

**Diretor de Finanças e de
Relações com Investidores**

Roberto Collares Lage

**Diretor Vice-presidente
e de Mercado de Grandes
Consumidores, GNV e
Suprimento de Gás**

Sérgio Luiz da Silva

Diretor Jurídico

Leonardo Serra Netto Lerner

Diretor de Operações

José Carlos Broisler Oliver

**Diretor de Assuntos
Regulatórios e Institucionais**

Carlos Eduardo de Freitas Brescia

**Diretor de Mercado
Residencial e Comércio**

Marcus Vinicius Vaz Bonini

DIRETORIA EXECUTIVA

Luis Augusto Domenech*Diretor-Presidente (veja pag. 33)***Carlos Eduardo de Freitas Brescia***Diretor de Assuntos**Regulatórios e Institucionais*

Engenheiro Elétrico e Administrador pela Universidade Mackenzie (São Paulo), com mestrado em Energia pela Universidade de São Paulo (USP). Contratado pela Comgás em 1999, foi diretor da Companhia Energética de São Paulo (CESP).

José Carlos Broisler Oliver*Diretor de Operações*

Graduado em Engenharia Mecânica pela FEI e em Direito pela USP. Pós-graduado pela Universidade Mackenzie, com MBA pelo Grupo BG (International Management Program). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Membro titular do Instituto de Engenharia. Na Comgás desde 1999.

Leonardo Serra Netto Lerner*Diretor Jurídico*

Advogado formado pela Universidade de São Paulo (USP). Ingressou em 2000 na Comgás. Antes, atuou como diretor Jurídico da Asea Brown Boveri (ABB) e como coordenador do Conselho Legal da ABDIB (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base).

Marcus Vinicius Vaz Bonini*Diretor de Mercado**Residencial e Comércio*

Engenheiro Elétrico formado pela UMC possui MBA em Energia pela Universidade de São Paulo (USP) e certificação em Marketing pela Chartered Management Institute (UK). Atuou como consultor do Grupo BG, participando do *take over* da Comgás. Na Comgás desde 1999. Assumiu a Diretoria em julho de 2007.

Roberto Collares Lage*Diretor de Finanças e de**Relações com Investidores*

Formado em Economia pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas Candido Mendes (Rio de Janeiro), com especialização em *Business Administration* no INSEAD (França). Com carreira focada em finanças e administração, trabalhou por 13 anos na Shell Brasil. Na Comgás desde 1999.

Sérgio Luiz da Silva*Diretor vice-presidente e de**Mercado de Grandes Consumidores, GNV e Suprimento de Gás*

Engenheiro Industrial Mecânico formado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, com MBA em Marketing pela Fundação Dom Cabral. Ingressou no Grupo Shell em 1989, tendo ocupado diversos cargos executivos no Brasil e no exterior. Na Comgás desde 2006.



A Diretoria Executiva é integrada pelo diretor-presidente e seis diretores-executivos com mandatos de dois anos. Possui como principal atribuição a busca por melhores resultados econômico-financeiros, operacionais, ambientais e sociais, a partir da adoção de estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL

Tem como objetivo fiscalizar a gestão dos negócios sociais, dar parecer sobre determinadas questões e informar os acionistas da Companhia – sempre com a finalidade de proteger seu patrimônio e rentabilidade –, bem como assegurar que os objetivos explicitados no Estatuto Social sejam atendidos de acordo com os princípios da ética, equidade e transparência. É constituído por quatro membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária e/ou Extraordinária. Integram o Conselho Fiscal os seguintes executivos:

Hamilton Silva

Bacharel em Economia e em Ciências Contábeis, com registro no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo e com MBA Executivo pela Business School São Paulo. Atuou na AgipLiquigás do Brasil Ltda., na PricewaterhouseCoopers e na Cargill Agrícola S.A. Atualmente é gerente Financeiro da BG do Brasil Ltda.

Marcelo Bastos de Andrade

Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Candido Mendes, pós-graduado em Finanças/ Mercado de Capitais pela PUC-RJ e com MBA em Economia e Gestão de Energia pela COPPEAD – UFRJ. Desde 2004 atua no Grupo BG do Brasil na área de contabilidade e *reportings* para o exterior. Também atuou na Telemar.

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia do Mackenzie, possui curso de incorporação imobiliária no American Institute of Real Estate Appraisal. Atualmente é conselheiro fiscal da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sócio-gerente da Guepardo Desenvolvimento Urbano Ltda. e diretor-superintendente da Cobrasco S.A.

Roberto Klajman

Graduado em Engenharia Mecânica de Produção e Pós-Graduado em Marketing. Desde 2007 atua como gerente Financeiro para o Cone Sul de Gás e Energia da Shell. Atuou na Billiton Metais; na Cadam, empresa do grupo Caemi; como gerente Financeiro da área de *Downstream* da Shell Brasil e da Shell International em Londres; e como gerente Global de Portfólio de Shell Marine no Rio de Janeiro.



ASSESSORIA E APOIO

Comitê de Auditoria

Órgão de apoio ao Conselho de Administração no cumprimento de suas atribuições com relação à análise do processo de submissão de demonstrações financeiras (incluindo, sem limitação, a estrutura de controle interno, os procedimentos de preparação das demonstrações financeiras da Companhia e o monitoramento da exatidão e adequação dessas demonstrações); a forma pela qual a Administração da Empresa assegura e monitora a adequação dos controles internos de finanças, operações, *compliance* e procedimento de administração de riscos; a independência e realização de auditorias internas; e a escolha, destituição, o pagamento e a imparcialidade de atuação dos auditores externos.

O comitê é formado por um representante do Grupo BG, da Shell e pelo presidente da Comgás (membro não votante), que se reúnem ordinariamente três vezes ao ano. Desde 2008, vigora na Empresa um Código de Ética do Auditor Interno, documento que complementa o Código de Conduta de todos os colaboradores.

A estrutura de governança da Comgás inclui ainda comitês e comissões que têm como atribuição dar suporte à Diretoria no processo de tomada de decisão.

Comitês de Aprovação

A Comgás mantém 13 grupos responsáveis pela tomada de decisões em assuntos específicos, que integram vários elos da cadeia de valor e áreas correspondentes. Seis são considerados de primeira instância, pois envolvem a diretoria e a presidência: Comitê de Gerenciamento de Crises, Comitê Central de SSMQ, Comitê de Ética, Comitê de Recursos Humanos, Comitê de Diretoria (RD) e Comitê de Integridade de Ativos. Os comitês de primeira instância são compostos, em média, por oito participantes.

Comissões de Discussão

São grupos responsáveis pela análise, discussão e recomendação de determinado assunto para um comitê. As comissões são compostas por profissionais que atuam nas diversas áreas da Empresa.

RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

O site de Relações com Investidores é um dos principais canais de divulgação de informações da Comgás para o mercado. Por meio do endereço eletrônico www.comgas.com.br/investidores, os *stakeholders* da Companhia têm acesso a informações financeiras detalhadas, aos relatórios trimestrais, anuais e comunicados relevantes ao mercado.

CANAL ABERTO

A Comgás mantém um Canal Aberto de comunicação – com segurança e garantia de anonimato e não-retaliação – para reclamações, queixas, sugestões e outros assuntos trazidos por clientes, empregados e comunidades, incluindo casos relacionados a desrespeito aos direitos humanos. Com o objetivo

Para prestar esclarecimentos e divulgar as informações pertinentes a analistas e profissionais do mercado, a área de Relações com Investidores promove conferências a cada semestre sobre os resultados do período.

A área de Relações com os Investidores mantém ainda um canal de comunicação exclusivo por email (investidores@comgas.com.br) para que os interessados possam contatar a Empresa.

Para prestar esclarecimentos e divulgar as informações pertinentes a analistas e profissionais do mercado, a área promove, além das conferências realizadas pontualmente a cada semestre sobre os resultados do período, diversas reuniões com o público interessado.

de garantir a transparência e o sigilo necessários, o Canal Aberto é operado por uma empresa externa e totalmente independente da Comgás. Todas as chamadas recebidas são direcionadas ao Fraud Officer da Companhia, responsável pela verificação das informações recebidas e pelo seu devido encaminhamento. O Canal Aberto pode ser contato por telefone ou fax, no 0800 702 40 80, com horário de atendimento de segunda a sábado, das 8h às 17h; ou pelo e-mail canalaberto@comgas.com.br.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

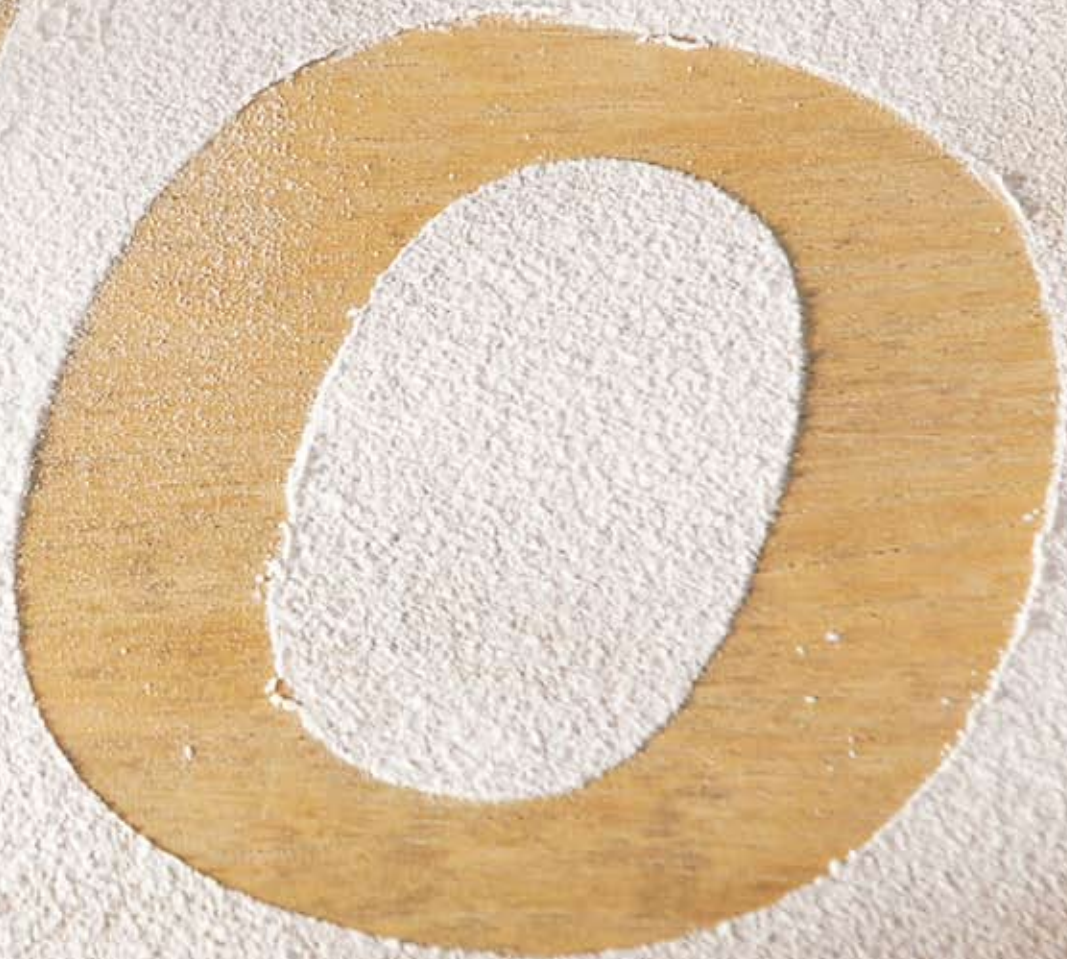
A segurança na circulação de informações na Comgás é considerada fundamental para o sucesso e a continuidade das atividades da Companhia. Por isso, a Empresa adota uma política de segurança da informação que busca protegê-la de qualquer dano. As diretrizes fundamentais são:

- » Segurança da informação como responsabilidade de todos;
- » Ética no tratamento das informações da Companhia, de clientes, de fornecedores e de terceiros;
- » Definição e execução de procedimentos específicos para assegurar a confidencialidade, disponibilidade e integridade da informação;
- » Proteção à informação de ameaças para assegurar a continuidade dos negócios e minimizar danos empresariais;
- » Melhoria contínua de processos e procedimentos, por meio da gestão de segurança da informação;
- » Capacitação e qualificação técnica constante das pessoas no trato da informação;
- » Busca sistemática das melhores práticas de segurança com base nas normas e legislação vigentes;
- » Identificação e avaliação regular de ameaças e riscos.
- » Avaliação da segurança em todos os aspectos de operações e de planejamento de negócios;
- » Introdução e manutenção de programas ativos para desenvolver a consciência e a responsabilidade da segurança entre os empregados e os contratados;
- » Classificação – pública, privada ou confidencial – de informações de acordo com sua sensibilidade e criticidade;
- » Proteção à Empresa de riscos e contingências relacionadas ao mau uso da informação, uso não autorizado, vazamento de informação confidencial, danos a terceiros, crime e fraude eletrônica e invasão de privacidade



Qualquer movimento da Comgás em direção a **novos municípios** requer a instalação de redes-troncos capazes de suportar toda a infraestrutura de distribuição. Na capital paulista, por exemplo, a **espinha dorsal** do sistema de abastecimento é a Rede Tubular de Alta Pressão (Retap), que circunda a Região Metropolitana e leva o insumo para todo o mercado com **qualidade** e na quantidade necessária para abastecer os clientes.

Mais de **R\$ 3 bilhões**
foram investidos em
infraestrutura na
área de concessão
da Companhia.



ESTRATÉGIA E

ferramentas

A manutenção dos investimentos, a ampliação da rede de distribuição de gás natural canalizado e os resultados alcançados em 2009 no mercado residencial, como o recorde de ligação de 104 mil novos clientes, referendaram o acerto do alinhamento estratégico da Empresa.

A estratégia foi mantida e o crescimento do número de clientes residenciais foi possível mesmo em um ano conturbado, com enormes desafios no cenário econômico internacional.

A estratégia de crescimento, com a conquista de novos consumidores, foi amparada pelos projetos Excelência Operacional e Excelência Comercial, que forneceram a base de sustentação para o projeto Expansão Integrada, reformulado no exercício com a definição de novas iniciativas que sustentarão as ações em 2010. A estratégia da Companhia atende ainda ao seu compromisso com o órgão regulador, de universalizar o gás natural com ofertas atrativas para as diferentes classes de consumidores atendidos.

PROJETO EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Iniciado em julho de 2007, promoveu a revisão de todos os processos internos, adequando-os para o crescimento por meio de um diagnóstico do mercado e das empresas parceiras. Seu foco foi direcionado ao desenvolvimento de novos materiais e capacitação de mão de obra para a demanda futura.

PROJETO EXCELÊNCIA COMERCIAL

A área de Marketing realizou pesquisas e análises de mercado com potenciais clientes para entender suas necessidades e medir o nível de satisfação com o produto e a prestação de serviços da Comgás. O projeto envolveu ainda treinamento com agentes de comercialização e a formatação de um modelo de remuneração para as empresas parceiras, bem como novas estratégias de marketing.

PROJETO EXPANSÃO INTEGRADA

Para conquistar clientes do segmento residencial a Comgás promoveu duas importantes iniciativas em 2009.

Por meio da Superintendência de Expansão de Varejo, criada em 2008, os colaboradores das áreas Comercial e de Operações foram centralizados em uma mesma estrutura, com o objetivo de regionalizar as atividades e, assim, obter informações e dados precisos sobre os perfis de consumo e as necessidades de cada localidade. Com base nessa análise foi possível estruturar planos de ação que visam a oferecer aos futuros consumidores de gás canalizado propostas de valor específicas e desenvolvidas sob demanda para cada segmento, de acordo com as particularidades regionais. Foram realizadas ainda diversas campanhas de comunicação que mostraram as vantagens da utilização do gás natural, como maior praticidade e segurança e a conquista de ganhos ambientais.

A estratégia da Comgás contempla o compromisso assumido com o órgão regulador e visa universalizar o gás natural por meio de ofertas atrativas para as diferentes classes de consumidores.

PROJETO EVOLUÇÃO II

Com a finalização do processo da revisão tarifária ocorrida em maio de 2009, a Comgás estabeleceu perante ao órgão regulador, a Arsesp, um novo plano de negócio para o quinquênio 2009/2014, confirmando sua visão na direção estratégica de crescimento sustentável e com significativos investimentos no plano de expansão do mercado residencial.

Diante dos desafios apresentados por esse plano de negócio, a Diretoria da Comgás decidiu desenvolver um projeto, o Evolução II, com a finalidade de promover diagnósticos, análises e propostas sobre os principais processos da Companhia. Dessa forma, estabelecerá as condições necessárias para o alcance da eficiência do negócio por meio da otimização e sinergia dos processos, sistemas e da estrutura organizacional, visando o aprimoramento constante da estratégia da Companhia.

O desenvolvimento do projeto foi marcado por uma experiência inédita na Empresa. A concepção e execução foram conduzidas somente por equipe própria e os principais processos e atividades envolvidos tiveram como foco a cadeia produtiva, cobrindo os ambientes de planejamento, execução e performance. Dessa forma, a Comgás promoveu a otimização e sinergia dos processos de planejamento (do estratégico ao operacional), por meio da reorganização das áreas comerciais e operacionais, com atuação regionalizada na área de concessão, com o desenvolvimento e aprimoramento na gestão do desempenho das ações estratégicas e dos projetos de expansão, suporte e programas de marketing.



THE NO
THE NO





O respeito às pessoas e às comunidades com as quais interage pauta as ações da Empresa

O Programa Aprendiz Comgás, realizado desde 2000, já formou mais de **2,9 mil jovens** no desenvolvimento e na execução de projetos sociais nas comunidades. A Companhia mantém ainda o Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural, que já destinou **R\$ 2,5 milhões** a **13 projetos socioculturais** mantidos nas cidades onde a Empresa está presente.

GESTÃO DE



A operação segura dos sistemas de distribuição da Comgás prevê avaliação de risco durante todo o ciclo de vida da rede de gás natural.

O gerenciamento corporativo de riscos é realizado na Comgás desde 1999 e hoje pode ser considerado referência no âmbito de concessionárias de serviços públicos. No dia a dia da Companhia, todas as atividades são planejadas e executadas em conformidade com a legislação, as determinações da Arsesp, as recomendações dos acionistas, as normas e padrões técnicos vigentes e as melhores práticas da indústria do gás.

área e consolidou sua posição no mercado, ao adotar as melhores práticas internacionais. A estrutura de governança corporativa da Companhia possui ainda uma comissão para administrar os riscos corporativos em dois níveis: estratégico e operacional, de modo que eles possam ser identificados preventivamente. A comissão de gestão de riscos é composta por representantes de cada diretoria e

A Comgás possui um estruturado processo de gestão de riscos, em vigor desde 1999, que prevê a adoção das melhores práticas vigentes na indústria do gás e é referência no âmbito de concessionárias de serviços públicos.

Para obter mais agilidade e segurança no processo de gestão dos riscos do negócio, desde 2005 a Comgás implantou um sistema *on-line* de Gestão de Risco, que permite o acesso e interação dos gestores por meio da intranet corporativa. Com isso, a Companhia se destacou nessa

são realizadas reuniões mensais para revisão dos tópicos e definição de planos de ação. Assim, torna-se possível priorizar as ações que possam mitigar e racionalizar os recursos necessários, gerando valor aos processos internos e externos da Companhia, por meio das seguintes ferramentas:

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE INTEGRIDADE DE ATIVOS

Pilar do Sistema de Gestão de Integridade de Ativos, essa política suporta as estratégias e metas da Empresa. Esses mecanismos garantem a eficiência e segurança no fornecimento de gás natural aos clientes, atendendo aos princípios do negócio e aos requisitos legais e regulatórios. A política é definida por oito estratégias para as atividades de operação do sistema: gestão de risco, de dados, de mudança, do conhecimento, treinamento e capacitação, prevenção de danos, resposta a incidentes e continuidade operacional, e melhoria contínua.

SISTEMA DE INTEGRIDADE DE ATIVOS (SIA)

Para gerir os riscos em seus dutos, a Comgás utiliza um *software* que tem como base de dados os critérios do projeto e as informações de construção, além do histórico de integridade das redes de aço de alta pressão. Por meio da visualização integrada de cada trecho de rede e a avaliação de ameaças, é possível controlar e agir preventivamente durante todo o ciclo de vida dos dutos.

ANÁLISE QUANTITATIVA DE RISCO (AQR)

Incorporado às atividades da Empresa em setembro de 2009, o *software* dispõe de metodologia para o gerenciamento das atividades. Assim, permite que estudos de viabilidade financeira, remanejamentos, renovações de rede e o gerenciamento de atividades consideradas perigosas possam ser mensurados de acordo com os riscos apresentados.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (GEOGRAPHIC INFORMATION SYSTEM – GIS)

Conhecido por Geogás, esse sistema coloca à disposição de todos os funcionários a localização e os dados das redes, ramais e equipamentos assentados da Comgás (leia mais em PPD, pag. 54). É utilizado para estabelecer estratégias de atendimento às emergências e realizar estudos de viabilidade técnica de novos projetos. Além disso, é associado aos desenhos e mapas de todo sistema de abastecimento, onde também são controladas as mais de 8 mil solicitações anuais de cadastro da rede.

MEDIÇÃO DE DESEMPENHO

Em 2009, a Comgás estabeleceu com suas contratadas ações de medição de desempenho de seus profissionais. A partir dos resultados, foram propostas medidas para garantir a segurança e evitar danos e falhas por parte dos parceiros. Essas medições de desempenho também se aplicam a todos os empregados da Comgás, cujas competências são avaliadas por meio de matriz que relaciona as atividades e as capacitações e habilidades necessárias ao seu desenvolvimento. Os registros estão armazenados no SAP e são frequentemente avaliados e controlados.

AUDITORIAS DE SISTEMAS

No exercício, o Grupo BG contratou uma empresa especializada para auditar os sistemas da Comgás. Foram avaliadas áreas de maior risco, como a de construção de redes de polietileno, para verificar a aplicação das melhores práticas na Empresa e, assim, garantir o aperfeiçoamento permanente da integridade dos ativos.

VALUE ASSURANCE FRAMEWORK (VAF)

A metodologia ampara as decisões relacionadas a investimentos e contratações, na medida em que avalia os riscos e identifica oportunidades de valor agregado. Por meio de grupos multidisciplinares, permite a análise e definição de alternativas que conferem maior valor à Companhia. No ano, destaca-se, entre outras ações da VAF, a realização de uma revisão, para garantir que as melhores práticas de gestão

estão sendo aplicadas na condução de todo o negócio. Foi realizada auditoria geral dos procedimentos, que avaliou desde estratégias comerciais e operacionais até questões regulatórias.

PLANO DE PREVENÇÃO DE DANOS COMGÁS (PPD)

Em 2009, as ações no âmbito do Plano de Prevenção de Danos abrangeram desde o treinamento de funcionários de concessionárias e zeladores até iniciativas em comunidades próximas das redes de gás natural canalizado. No total, foram treinadas mais de 8,5 mil pessoas. Para a prevenção de danos às instalações internas, foram oferecidos cursos para zeladores, na Comgás e no Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios de São Paulo (Sindifícios), que capacitaram 1,1 mil pessoas. Para as obras de ampliação da Marginal Tietê, foram treinados 1,6 mil funcionários por meio da apresentação de conceitos de prevenção de danos e segurança. A Comgás participou também das Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipats) de outras concessionárias. O ano foi marcado ainda por uma nova edição da campanha “Sem Furos no Trabalho”, que tem como objetivo conscientizar os profissionais da Sabesp e suas contratadas para a correta aplicação de procedimentos como leitura de cadastros das redes e ramais de gás e a execução de sondagens. A Comgás também disponibiliza para todas concessionárias de serviços públicos que atuam em sua área de concessão acesso ao eGeogás. Por

A Comgás mantém rígido controle de riscos financeiros, gerenciados por uma política de tesouraria robusta



meio desse sistema as empresas podem verificar a existência de redes de gás no local de trabalho e solicitar o cadastro de rede se necessário.

PROJETO REPORTABILIDADE

Permite a análise e avaliação do comportamento dos incidentes das áreas de SSMQ e Integridade de Ativos por meio de registros que são gerados a cada evento, o que possibilita a formação de base de dados para subsidiar o sistema de gerenciamento de riscos operacionais. Os principais benefícios do novo sistema são: maior segurança das informações, qualidade na gestão dos dados, melhor aproveitamento de recursos e nas análises de dados e a prevenção de acidentes. O projeto prevê uma segunda etapa, com a inclusão do módulo de investigação de incidentes – interface para extração de relatórios gráficos e melhorias detectadas no processo de levantamento dos requisitos.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

A Comgás mantém rígido controle de riscos financeiros, gerenciados por uma política de tesouraria robusta que inclui regras de mensuração e mitigação de eventuais volatilidades de mercado. Os riscos mais importantes identificados pela Empresa referem-se à liquidez, taxas de juros, câmbio e crédito. O

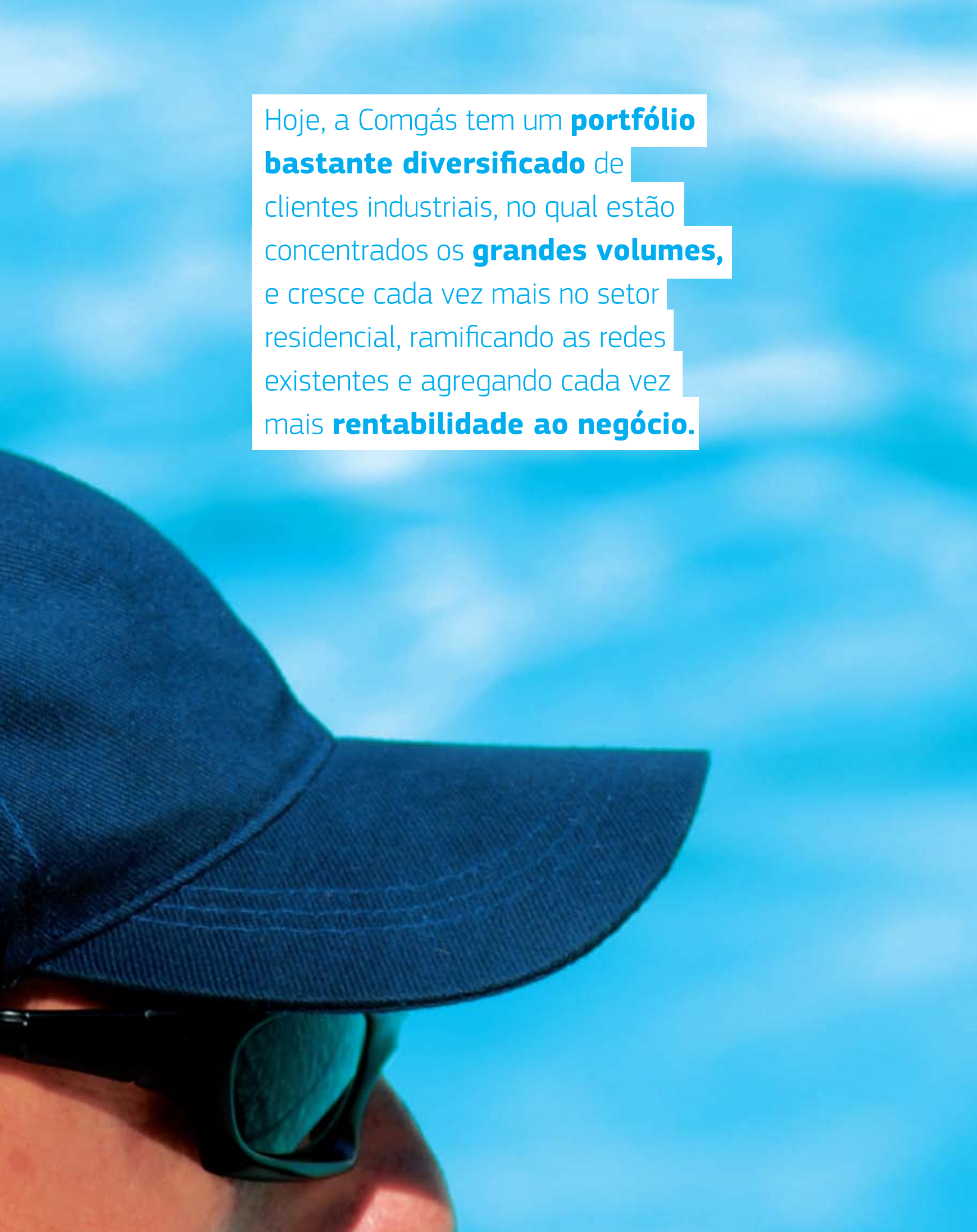
gerenciamento é preponderantemente defensivo, visando à redução de danos e a não especulação.

Os riscos de financiamento/ refinanciamento estão relacionados a uma possível falta de crédito, decorrente de crises políticas ou econômicas. Para mitigá-los, a Comgás possui planos que definem as possíveis alternativas de captação e as melhores oportunidades em termos de custos e condições, além de garantir um *mix* adequado de fontes de financiamento para evitar a dependência de uma única fonte. Busca também um nível adequado de distribuição de vencimentos, para o qual estabelece limites de 30% do endividamento de longo prazo com condições de refinanciamento para os 12 meses seguintes; 50% do endividamento total com condições de refinanciamento em um prazo de três anos; e 80% do endividamento total com condições de refinanciamento em um prazo de cinco anos.

Em relação aos riscos decorrentes das oscilações dos juros, a Comgás previne-se por meio de operações com taxas pós-fixadas em reais. Já para minimizar o risco de exposição cambial de moedas estrangeiras e proteger seu caixa e os resultados financeiros, realiza *hedge* de, no mínimo, 75% do valor do fluxo contratado para quantias acima de US\$ 500.000, além de operações de *swaps*, *forwards* e opções.

Nos primeiros cinco anos pós-privatização, a Comgás concentrou **esforços** na contratação de clientes de alto consumo, para tornar viável a construção dos **grandes sistemas**.





Hoje, a Comgás tem um **portfólio bastante diversificado** de clientes industriais, no qual estão concentrados os **grandes volumes**, e cresce cada vez mais no setor residencial, ramificando as redes existentes e agregando cada vez mais **rentabilidade ao negócio.**

ATIVOS INTANGÍVEIS E VANTAGENS

competitivas

Vários dos ativos não mensuráveis mantidos e fortalecidos continuamente pela Comgás agregam valor ao negócio e são diferenciais da Companhia. Entre eles estão a segurança das operações, a capacitação e o comprometimento dos colaboradores, a adoção de tecnologias de ponta e o conhecimento do negócio, que é gerido de forma a assegurar a perenidade da Empresa.

SEGURANÇA

Para garantir a integridade dos profissionais – próprios e de empresas parceiras –, clientes e de toda a sociedade, a Comgás atua sob o lema “Faça com Segurança ou não Faça”. Os programas, projetos, treinamentos e procedimentos relacionados à segurança são estruturados pela área de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SSMQ), que promove as ações e ferramentas necessárias para o correto gerenciamento dos riscos e impactos das operações. Para reforçar o tema, em 2009, no âmbito da revisão de seus valores e das condutas relacionadas a eles, a Empresa destacou a Segurança como item primordial na gestão dos negócios, além de estabelecer o seu objetivo de zero lesão.

Em linha com as iniciativas do Grupo BG, desde 2008 são promovidos treinamentos internos que visam a aumentar o comprometimento dos gestores com o tema. As capacitações integram o programa “Liderando com Segurança” que, em 2009, estendido para a direção das empresas contratadas, resultou no treinamento de 468 colaboradores, entre eles 314 gestores de 40 organizações parceiras.

O programa incluiu também o aperfeiçoamento dos gestores nível 2, que passaram a atuar como auditores técnicos em sistemas de gestão de segurança. Esses profissionais realizaram no exercício 29 auditorias, que tiveram como foco a busca de

maior aderência entre os processos das empresas contratadas e os da Comgás. Os gestores são responsáveis pelo alinhamento dos planos necessários às melhorias do desempenho e pelo acompanhamento dos compromissos assumidos após as auditorias.

Como parte do Plano Anual de SSMQ, foram realizadas ainda as seguintes ações em 2009:

ARRASTÃO DA SEGURANÇA

Gestores de diferentes áreas contribuíram com 232 participações em 21 visitas a campo para disseminar nas parceiras a importância do comprometimento da liderança com os princípios do sistema de SSMQ. O objetivo é disseminar o conhecimento sobre a gestão da segurança por meio de exemplos práticos que fazem parte da rotina de trabalho das contratadas.

COMITÊ CENTRAL DE SSMQ

O tema segurança, antes discutido durante a reunião de Diretoria da Comgás, passou a ser tratado em um comitê exclusivo, em encontros mensais dos gestores nível 2, dos diretores da Companhia e das empresas contratadas e subcontratadas. Este fórum proporciona o compartilhamento de boas práticas, o alinhamento das expectativas sobre o papel da liderança na segurança e as lições aprendidas na ocorrência de incidentes.

A Comgás visa o bem-estar e à segurança dos colaboradores e terceiros, e estabeleceu o objetivo de alcançar zero lesão nas atividades.

SALVA VIDAS

Com base na experiência adquirida nas atividades de empresas do ramo de óleo e gás, a Comgás definiu os dez maiores riscos a que seus empregados estão expostos e que, com a adoção de iniciativas simples, podem ser eliminados e levá-la a atingir zero lesão em suas operações. Foram identificados como riscos potenciais a condução de veículos, furação direcional, segurança pessoal e patrimonial, solda em carga, entrada em espaço confinado, trabalho em altura, içamento de carga, trabalho em vala, comissionamento e descomissionamento de redes de gás e uso de ferramentas e equipamentos. No ano, foram realizados treinamentos e fóruns de discussão e distribuídos materiais com as principais orientações sobre quatro salva vidas: trabalho em altura e espaço confinado, içamento de cargas e condução de veículos. Após os encontros, que reuniram empregados diretos e das empresas contratadas e subcontratadas, foi promovida ainda uma dramatização teatral com as principais dicas e recomendações expostas, para fixação dos conceitos pelos participantes. A Comgás continuará realizando os treinamentos focados em cada salva vidas até esgotá-los.

DIA DA SAÚDE E SEGURANÇA

A Comgás envolveu as empresas contratadas nas atividades do Dia da Saúde e Segurança. Em duas datas, em abril e dezembro, as operações foram paralisadas para a realização de

ações de reforço à segurança por meio das orientações do Programa Salva Vidas. As iniciativas, simultâneas, se estenderam a 36 localidades e, com a participação de 50 contratadas, totalizaram 7.100 pessoas envolvidas.

PROGRAMA BBS

O *Behavior Based Safety* (BBS) – “Segurança Baseada no Comportamento”, aplicado há cinco anos na Companhia tem como objetivo conscientizar os colaboradores e assegurar o desempenho seguro das atividades. Atua no reforço positivo e constante, com foco na mudança definitiva de atitude por meio da observação de comportamentos inseguros e das medidas necessárias para mitigá-los. No ano, foram realizadas cerca de 3.900 observações mensais totalizando 46.800 no exercício.

GERENCIAMENTO DE CRISE

Para garantir a adoção das melhores práticas e a continuidade de suas operações em quaisquer circunstâncias, a Empresa promoveu simulado de um incidente real de grandes proporções. O exercício envolveu toda a Diretoria e as áreas que atuam no processo de continuidade dos negócios. Os resultados mostraram alto grau de conhecimento e maturidade dos colaboradores, com a identificação de alguns procedimentos e treinamentos que precisam ser aprimorados.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

Criado em 2004, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e de Conservação e Racionalização do Uso do Gás Natural da Comgás tem como objetivo desenvolver, em conjunto com centros de pesquisa e renomadas universidades, projetos que promovam inovação e ganhos de competitividade por meio do conhecimento científico. O programa abrange iniciativas nas áreas de eficiência energética, normalização, capacitação profissional, divulgação e conscientização, interesse socioambiental e P&D (novas tecnologias, materiais, equipamentos e diagnósticos diversos).

Atuam como parceiros da Comgás nesse processo, entre outras instituições, a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), Universidade Estadual Paulista (Unesp), o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e Instituto de

Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), além de empresas de base tecnológica. Desde sua criação, a área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) contabiliza 59 projetos.

Em 2009, foi lançado o site do programa de P&D da Comgás (www.comgas.com.br/ped). No endereço eletrônico, destinado a desenvolver a indústria do gás, é possível obter a descrição de todos os projetos desenvolvidos pela Companhia desde 2004. Além disso, na página, os gestores de cada projeto podem gerenciá-los de maneira on-line.

INVESTIMENTOS DA COMGÁS EM P&D (POR CICLO)

Período	Investimentos (em R\$)
2004/2005	1,8 milhão
2005/2006	2,2 milhões
2006/2007	2,8 milhões
2007/2008	3 milhões
2008/2009	3,8 milhões
2009/2010	3,8 milhões

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

MANUAL DE USO EFICIENTE DE GN EM CALDEIRAS

As caldeiras industriais e as usadas para geração de eletricidade estão entre os principais responsáveis pelo consumo de gás natural na área de concessão da Comgás. Por isso, a Companhia desenvolveu um manual técnico para orientar seus clientes sobre medidas de uso eficiente do gás natural em caldeiras. O material tem como foco a conservação de energia e redução de poluentes atmosféricos e abrange tanto medidas de aplicação simples e imediatas, que podem ser realizadas com recursos internos das empresas, quanto as que requerem novos investimentos. O projeto incluiu também um treinamento dos técnicos da Comgás para orientação aos clientes a respeito das informações do manual.

Além disso, foram promovidos no exercício dois seminários técnicos, em Campinas e São Paulo, para divulgação e debate do conteúdo do manual. Os eventos contaram com a participação de aproximadamente 80 profissionais de diversas indústrias clientes da Comgás.

UNIDADE MÓVEL PARA MONITORAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Em 2009 foi concluído o projeto de uma unidade móvel para avaliar o desempenho de equipamentos e monitorar emissões de indústrias de diversos setores por meio de um sistema de medição embarcado. Ele quantifica as concentrações de diversas substâncias nos gases eliminados pelas indústrias – como oxigênio, óxidos de nitrogênio e monóxido de carbono –, permitindo a avaliação do desempenho dos equipamentos em relação à eficiência da queima.

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Comgás tem como objetivo desenvolver projetos que promovam inovação e ganhos de competitividade por meio do conhecimento científico.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES

O projeto prevê o monitoramento das condições de operação e emissões de 20 caldeiras que representem um polo industrial ou um segmento específico. Os dados serão compilados e as emissões atmosféricas, em particular, serão comparadas com os limites da legislação ambiental vigente.

Dois produtos desenvolvidos por meio do programa de P&D da Comgás serão usados no projeto: o Manual de Uso Eficiente de GN em caldeiras, que servirá de base teórica, e a Unidade Móvel de Monitoração de Emissões, a principal ferramenta para a execução do projeto.

SOFTWARE PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM CALDEIRAS

Em 2009, a Comgás desenvolveu um *software* para cadastramento de Caldeiras e cálculo de suas emissões e eficiência energética, que permite a realização de análises para fundamentar decisões e investimentos na área comercial de energia. Ele armazena, de forma estruturada, todas as informações relevantes dos equipamentos que consomem combustível fóssil na geração de vapor e afins na região de concessão da Empresa. Por meio do cadastro é possível determinar características típicas desses equipamentos, como, por exemplo, os tipos de queimadores mais utilizados, os controles de emissão mais comuns e quantos estão em

operação e em que faixas (capacidade e pressão de trabalho). Assim, o *software* dá suporte à Comgás no controle de emissões atmosféricas na medida em que revela o percentual de equipamentos que produzem emissões e os principais controles utilizados.

DIVULGAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

CÁTEDRA DO GÁS

Fruto de parceria entre a Comgás e a Universidade de São Paulo (USP), por intermédio do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE), a Cátedra do Gás foi criada em 2007 como um espaço destinado ao estudo, à reflexão e à análise dos desafios enfrentados pela área energética no Brasil e no mundo e o papel decisivo do gás natural nesse processo. A Cátedra atua para expandir a divulgação da importância do gás natural na matriz energética.

Em 2009, foram realizados diversos eventos de promoção do debate do uso do gás natural, além da criação e distribuição de material informativo e atualizado sobre o tema. Destacou-se no ano o vídeo “Tour do Gás”, produzido e editado pelos alunos da Academia de Ciência, do Instituto Braudel, e da Escola Estadual Professor Wilson Roberto Simonini. O trabalho foi vencedor, na categoria Exatas, do



1º ciclo do programa de Pré-Iniciação Científica, promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP com apoio da Secretaria Estadual de Educação.

Além disso, foram realizados no ano dois seminários de divulgação de Normas Técnicas e o Seminário Solar & Gás. Foi também editado um livro com a coletânea de *cases* envolvendo as instalações de gás para a 4ª edição do Prêmio MasterInstal, entre outros.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

ESCOLA DE GASISTAS

De acordo com seu plano de expansão no mercado de Campinas e arredores, a Comgás promoveu no ano uma série de melhorias na estrutura dos laboratórios da Escola Senai – Prof. Dr. Euclydes de Jesus Zerbini. O objetivo do programa é possibilitar a formação de mão de obra capacitada para a criação e manutenção de instalações internas de gás natural na região e promover o desenvolvimento local.

CURSO DE ENCANADOR DOMICILIAR

Por meio de parceria com o Senai, a Comgás ofereceu em 2009 cursos de capacitação de mão de obra para funcionários de suas empresas

contratadas e pessoas atendidas por entidade de assistência social, em São Paulo. Foram formadas cinco turmas no curso de Encanador Domiciliar, nas quais foram treinadas 80 pessoas, 40 de empresas contratadas e 40 da entidade de assistência social, sendo que todos os assistidos foram admitidos pelas empresas contratadas pela Comgás, o que proporcionou a inserção social e o desenvolvimento desse público. Já os outros 40 participantes, que atuavam em cargos de ajudantes, foram promovidos a novas funções no quadro de suas empresas. A Comgás pretende dar continuidade ao projeto em 2010.

PESSOAS

O quadro de profissionais da Comgás é altamente capacitado e se mantém desta maneira por meio dos programas de treinamento e atualização, muitos estendidos aos funcionários das empresas contratadas.

A valorização das pessoas e de sua contribuição para o sucesso do negócio é uma realidade na Companhia, que mantém ativas diversas ferramentas de celebração das conquistas e do reconhecimento das boas ideias fornecidas pelos empregados.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

A Empresa reconhece ainda o empenho e a colaboração dos profissionais, promovendo o equilíbrio pessoal por meio de programas de qualidade de vida e homenagens por tempo de serviço.

TECNOLOGIA

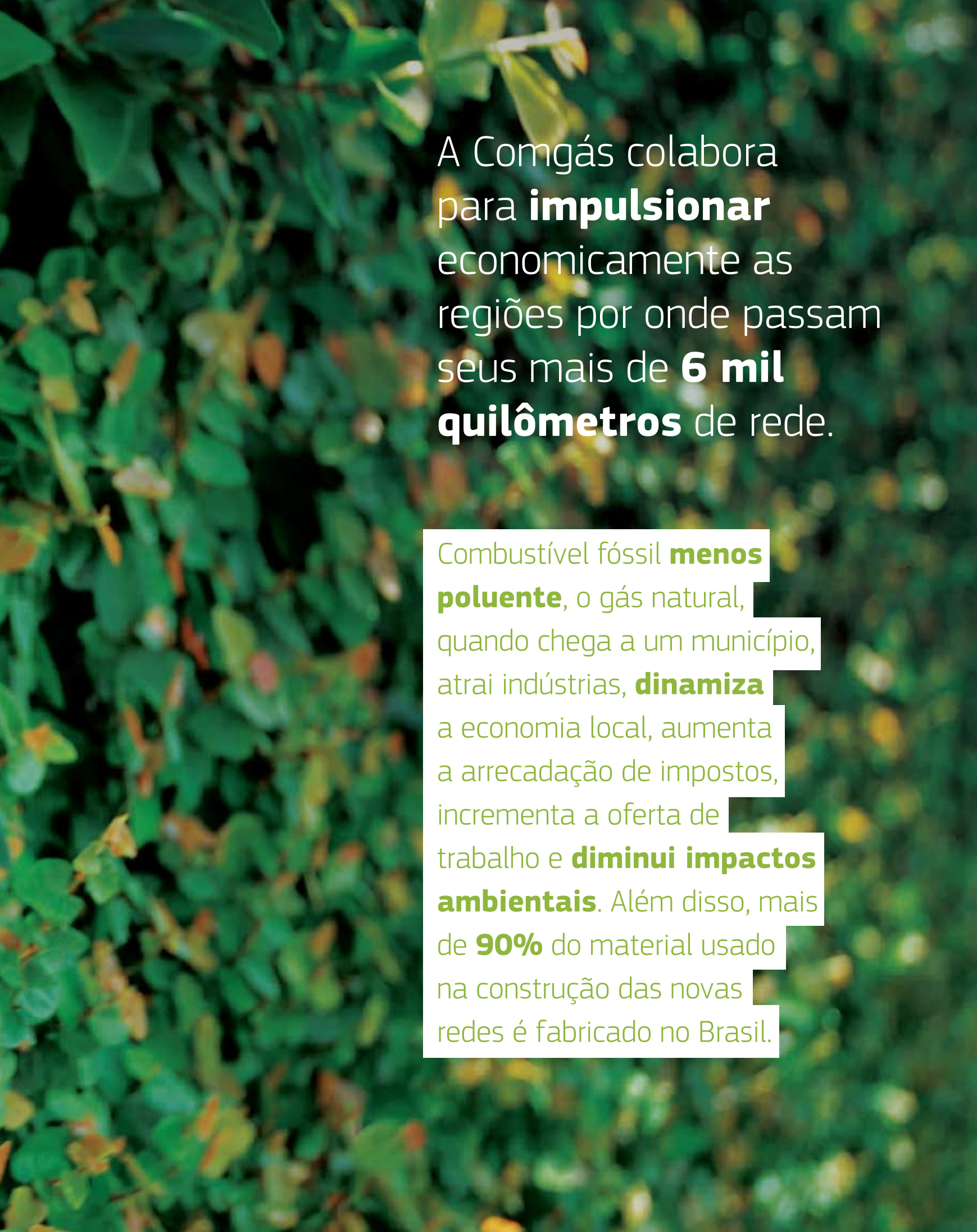
Com o amparo de *softwares* altamente sofisticados, a Comgás mantém dados informatizados de suas atividades para basear o planejamento e a definição de metodologias de gerenciamento de seus negócios. As funções e os contatos dos profissionais são informatizados, o que garante o acesso de todos às informações e a interação necessária para a promoção de um ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento.

Por meio de processos estruturados de mapeamento que relacionam as capacitações necessárias a cada atividade prestada, a Comgás promove a efetiva gestão e disseminação do conhecimento, o que assegura a continuidade dos negócios frente a diferentes cenários. Com essa sistemática, contribui para que as habilidades individuais agreguem valor ao conhecimento organizacional e transformem o ambiente de trabalho em oportunidade de aprendizagem permanente. A Empresa estimula a aplicação do conhecimento técnico nas ações relacionadas às atividades e serviços diários com o objetivo de elevar seu desempenho e garantir a competitividade de seus negócios.

A Comgás reconhece e valoriza seus colaboradores pelo empenho e pela contribuição no encaminhamento de sugestões e ideias que a levem a alcançar o bom desempenho planejado.







A Comgás colabora para **impulsionar** economicamente as regiões por onde passam seus mais de **6 mil quilômetros** de rede.

Combustível fóssil **menos poluente**, o gás natural, quando chega a um município, atrai indústrias, **dinamiza** a economia local, aumenta a arrecadação de impostos, incrementa a oferta de trabalho e **diminui impactos ambientais**. Além disso, mais de **90%** do material usado na construção das novas redes é fabricado no Brasil.

RECONHECIMENTOS E

pro
mia
ções

A excelência na prestação de serviços, os constantes investimentos em novas tecnologias em melhorias de processos e o aprimoramento do relacionamento com todos os ***stakeholders*** levaram a Comgás a conquistar importantes prêmios e reconhecimentos em 2009, em diferentes categorias: finanças, segurança, relacionamento com o cliente, responsabilidade social e meio ambiente, entre outras.

EXCELÊNCIA EMPRESARIAL

Eleita pelo quarto ano consecutivo a melhor empresa do segmento de gás, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A premiação é promovida pela revista “Conjuntura Econômica”.

ISTO É DINHEIRO

A Companhia alcançou a 2ª colocação no *ranking* da revista “Isto é Dinheiro”, no segmento de Óleo e Gás. Foi destacada ainda nas seguintes categorias: 1ª colocada na Gestão em Responsabilidade Social; 2ª posição nas gestões em Recursos Humanos, Inovação e Qualidade e Governança Corporativa; e 4º lugar em Gestão Financeira.

DESTAQUE AGÊNCIA ESTADO EMPRESAS

A 6ª colocação no prêmio foi ocupada pela Comgás pelo bom desempenho operacional e financeiro em 2008.

AGA SAFETY ACHIEVEMENT AWARD

Pelo segundo ano consecutivo, a Empresa recebeu o prêmio mundialmente reconhecido em segurança, *AGA Safety Achievement Award*, concedido pela *American Gas Association* (AGA). A conquista se deve ao menor índice de incidentes com necessidade de afastamento, trabalho restrito ou transferência de função e refere-se ao ano de 2008.

PERSONAE TENANT AWARDS

Devido às iniciativas de SSM adotadas na Casa Comgás Campinas, localizada no Shopping Parque Dom Pedro I, a Companhia recebeu o *Personae Tenant Awards*, que reconhece as melhores medidas de prevenção em segurança e saúde adotadas nas lojas dos shoppings do grupo Sonae Sierra em países como Brasil, Portugal, Espanha e Itália.

CHAIRMAN’S AWARDS

A Comgás conquistou a primeira posição no Chairman’s Awards com o Sistema de Integridade de Ativos (SAI), na categoria de Integridade de Ativos. O trabalho adota um sistema de informações sólido para a gestão de integridade das redes de alta pressão.

EMPRESA QUE MAIS RESPEITA O CONSUMIDOR

Pelo quarto ano consecutivo, a Comgás foi a companhia do setor de gás encanado com o melhor reconhecimento, por parte dos clientes, no quesito respeito. A premiação é realizada pela revista “Consumidor Moderno.”

PRÊMIO ATENDIMENTO DE OURO

A Comgás ficou em segundo lugar na premiação criada pela Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente (Abrarec), que reconheceu um *case* de atendimento ao cliente da Companhia.

IV PRÊMIO MASTERINSTAL

A Companhia participou com dez cases do Masterinstal, iniciativa que busca dar visibilidade e destaque ao setor de instalações por meio da valorização de iniciativas pioneiras e melhores práticas aplicadas na direção da qualidade, conformidade e eficiência das instalações nas edificações. Três *cases* foram agraciados com a classificação ouro e um deles alcançou o reconhecimento com o prêmio prata na categoria Métodos e Processos.

BG ENERGY CHALLENGE

A Empresa recebeu troféu no BG Energy Challenge. O desafio do ano teve a participação de 69 equipes de 33 empresas do setor de energia, entre as quais quatro da Comgás: as três primeiras colocadas da Elite A da Corrida de Aventura e a primeira colocada da Elite B (saiba mais na pág. 101).

NATURAL GAS STAR

A Companhia foi reconhecida pela Agência de Proteção Ambiental do Governo Americano (*Environmental Protection Agency* – EPA) na categoria *Rookie of the Year*. A premiação reconhece a mais nova empresa participante do programa *Natural Gas Star* que tenha demonstrado maior e mais forte atuação na redução de emissões poluentes durante o ano.

Por trabalhar com foco na satisfação de seus clientes, a Comgás recebeu pelo quarto ano consecutivo o título de Empresa que mais Respeita o Consumidor, um importante reconhecimento.

A Comgás entende que **o consumidor final é a sua razão de ser**, e por isso investe continuamente na melhoria do **relacionamento**. Também mede anualmente a satisfação dos clientes pelos serviços prestados.

Em 2009, a Comgás alcançou **nota 86** na pesquisa realizada com os **consumidores**. O resultado é um dos mais elevados entre as concessionárias de serviços públicos no Brasil.

9

10

11

12

6

17

18

19

DESEMPENHO DOS

negócios

A Comgás é uma empresa que ano a ano amplia seu mercado consumidor. Para isso, investe constantemente na ampliação da sua rede de distribuição.

Somente em 2009, o sistema de distribuição de gás natural canalizado foi ampliado em 553 km totalizando uma rede de 6,26 mil km. A área de concessão da Comgás concentra mais de 30% de toda a rede de distribuição de gás canalizado existente no Brasil.

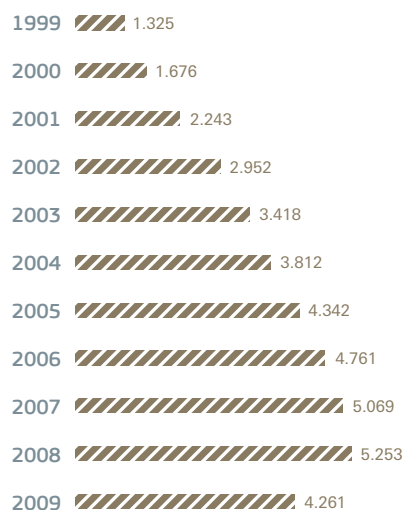
Para amparar o crescimento de seus negócios, a Comgás investiu em 2009 em novas tecnologias de aperfeiçoamento do atendimento às emergências. Inaugurou a Sala de Emergência, com equipamentos de última geração que visam à excelência em todo o sistema de tecnologia da informação. No local, são centralizados dados de clientes, do consumo de gás natural e o mapa das redes de gasodutos da Companhia, o que permite uma gestão mais centralizada e ágil no atendimento das emergências. Os veículos especiais – utilizados para furação em carga, reparo de rede e primeiro atendimento – também foram renovados. São 38 unidades com dimensão, peso e *design* compatíveis ao escopo de trabalho demandado. Além disso, para uma melhor eficiência no deslocamento, foram realizados estudos estatísticos com os dados de emergência que, com o apoio de tecnologia GPS, permitem que os atendimentos sejam realizados pelos colaboradores mais próximos das áreas afetadas. O projeto reduz o tempo para a resolução das demandas, os

gastos com transporte e as emissões atmosféricas no transporte das equipes externas. As unidades regionais descentralizadas propiciam à Comgás prestar serviço de forma mais ágil e eficaz. Atualmente, 97,5% de todos os atendimentos de emergência são realizados em até uma hora. Ao final de 2009, a Empresa possuía 11 bases, sendo duas em São Paulo (Centro Operacional da Região Metropolitana de São Paulo – CORMSP - e no Butantã), e uma em cada uma das seguintes cidades: Santos, Campinas, Jundiaí, Cubatão, São José dos Campos, Limeira, Lorena, Capuava e Santo André. No final do exercício, a frota era formada por 383 veículos, sendo 132 novos adquiridos no ano.

Em 2009, foi desenvolvido também um novo sistema de limpeza dos filtros nos gasodutos da Companhia por meio de ultrassom, compatível com as exigências da certificação ambiental ISO 14001. O sistema reduziu em 75% o tempo utilizado no processo e permite a eliminação de 100% dos resíduos (o convencional possuía eficiência de aproximadamente 80% na retirada de impurezas). Com o ganho de qualidade, a Empresa promoveu ainda uma melhor gestão de seus ativos, com o aumento da vida útil dos filtros.

A essa iniciativa, somaram-se outras no decorrer do ano, também alinhadas ao propósito de obtenção de melhorias operacionais:

VOLUME (EM MILHÕES DE M³)



TELEMETRIZAÇÃO

O foco dos trabalhos de telemetriação – comunicação sem fio – em 2009 foram os equipamentos e os clientes do segmento GNV. A medida reduz riscos operacionais e aumenta a segurança, evitando o deslocamento da equipe externa para averiguações. Ao final do exercício, 130 postos de GNV abastecidos pela Empresa contavam com sistema de telemetriação – número 400% superior ao de 2008. No total, a Comgás possui 640 pontos telemetrizados, entre estações, clientes e equipamentos.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A atuação da área de TI em 2009 teve foco, principalmente, na otimização do portfólio de aplicativos, que se completou com a entrada do Projeto DNA. Este projeto teve como resultado a adoção de novos sistemas de CRM (*Customer Relationship Management*) e Gestão Comercial baseados na plataforma SAP (My SAP CRM e IS-U CCS), um passo importante na consolidação da estratégia de crescimento da Companhia para os próximos anos. Ainda como parte da estratégia de convergência das soluções de aplicativos para a plataforma SAP foram implantados os módulos de RH e BW, além de componentes de portal e serviços via internet. O projeto teve duração de 18 meses, tendo sido

finalizado em julho de 2009, e envolveu uma equipe de 200 colaboradores e consultorias externas. Com o Projeto DNA, a Comgás se tornou a primeira Companhia de gás do Brasil a utilizar a solução de indústria para *utilities* da SAP e a primeira empresa na América Latina a adotar o SAP CRM 2007. Além do Projeto DNA, destacam-se as seguintes ações da área de Tecnologia da Informação:

- » Adoção de soluções direcionadas à colaboração (redes sociais internas, base de conhecimento, blogs, wiki) como parte do projeto de reestruturação da intranet e construção de portal corporativo.
- » Consolidação do modelo de Arquitetura Orientada a Serviços (SOA) e BPM como facilitador da aplicação de soluções flexíveis dirigidas ao negócio, produzidas de forma ágil, sem necessidade de adaptações nos sistemas de base e acessadas por meio do portal corporativo.
- » Implementação de projetos na área de Operações, com foco em soluções de nominação de gás e Integridade de Ativos.

Essas e outras realizações do ano impactaram positivamente em todas as áreas de negócios, que registraram os seguintes desempenhos.

MERCADO RESIDENCIAL

Foco estratégico da Companhia, o segmento residencial obteve resultados expressivos no período, mas o destaque foi a superação da barreira dos 100 mil novos clientes conectados em um ano. A Companhia adicionou 104 mil consumidores à sua rede de distribuição e o volume de gás natural distribuído a esse mercado cresceu 5,9% na comparação com 2008, totalizando 144 milhões de m³/ano. Com essa ampliação da base, a Empresa fechou 2009 com 869 mil clientes em sua carteira – número três vezes superior ao total de consumidores residenciais à época da privatização, há dez anos.

Esses resultados foram alcançados a partir de uma agressiva estratégia de *marketing* e por meio do desenvolvimento de propostas de valor direcionadas a cada tipo de cliente e da expansão da rede de gás em diversas regiões da área de concessão. Em 2009, além das ampliações nas regiões já atendidas pelo segmento residencial, como a cidade de São Paulo e sua Região Metropolitana, Campinas, Santos e São José dos Campos, a Empresa levou o gás natural canalizado às residências de Mogi das Cruzes e de São Vicente. No ano também foi consolidado o Projeto Varejo, cujo foco é

a ligação de casas. De janeiro a dezembro foram conectadas mais de 14 mil novas casas, número três vezes maior que o registrado em 2008. Também foi recorde a captação de novas habitações (*new housing*), com mais de 35,6 mil novos clientes conectados.

O exercício foi marcado ainda pela introdução dos novos sistemas de relacionamento com os usuários de gás canalizado – CRM e de faturamento – CCS. O objetivo da mudança foi dar suporte ao crescimento da base de clientes previsto pela Companhia e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade dos serviços prestados por intermédio da otimização de processos, crescimento da agilidade e confiabilidade em funções críticas do negócio e acesso a informações pelos clientes (*leia mais na página 79*).

Em razão de a revisão tarifária ter reduzido as margens do segmento residencial, a Empresa redesenhou sua estratégia de forma a manter a atratividade e rentabilidade do segmento frente à nova realidade. Por outro lado, a redução das tarifas beneficiou os clientes, conferindo ganhos de competitividade ao gás natural canalizado e aumentando a aceitação do serviço.



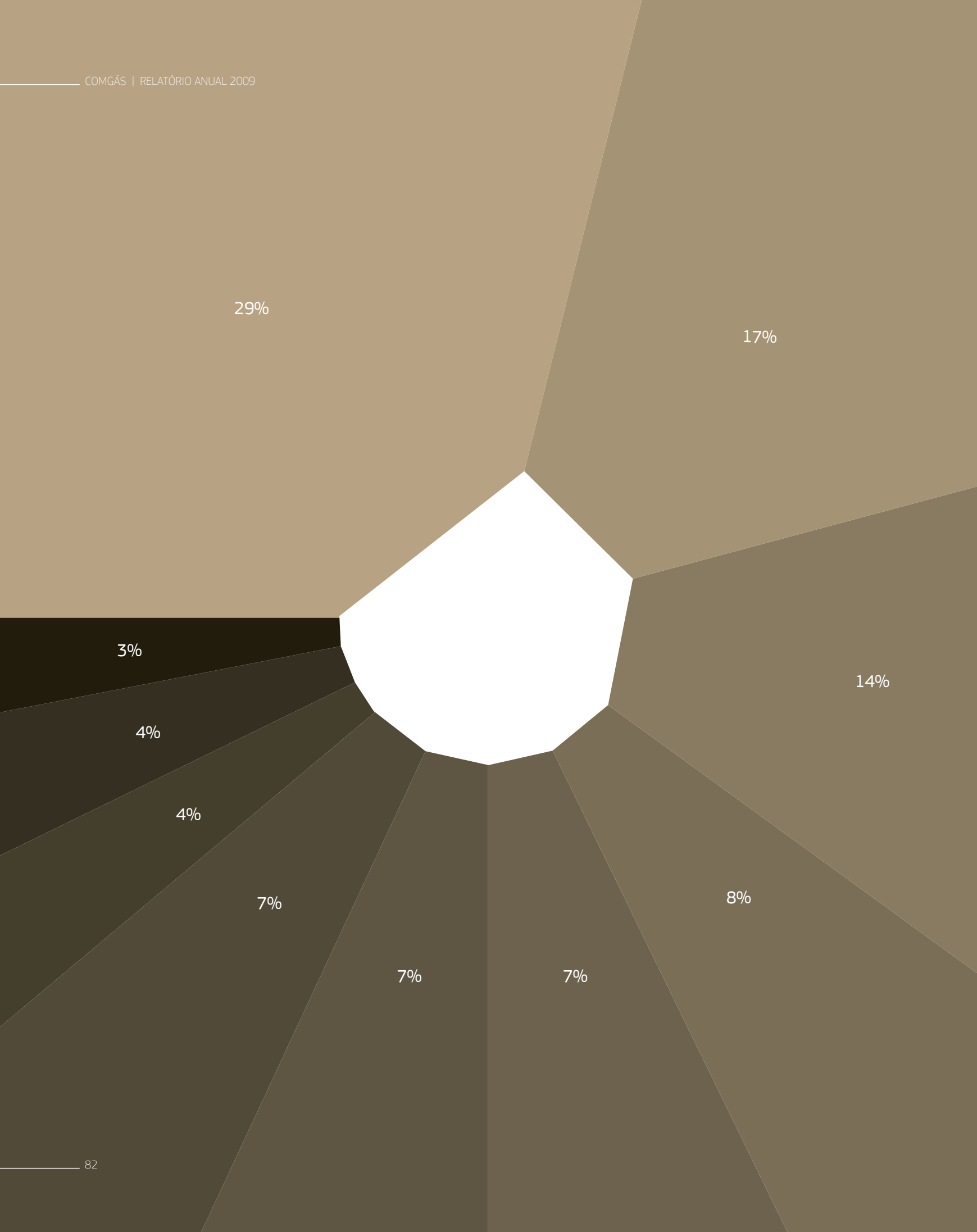
CLIENTES POR SEGMENTO

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Residencial	306.477	321.279	337.441	369.990	407.407	441.925	488.572	609.036	683.692	765.103	869.138
Comercial	7.044	7.082	7.276	7.667	7.911	8.123	8.171	8.361	8.563	8.885	9.265
GNV	20	21	51	145	204	256	317	369	384	401	373
Industrial	493	539	619	684	767	840	902	965	989	1004	973
Termogeração	-	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cogeração	-	3	4	6	5	10	13	13	16	20	23

SEGMENTO INDUSTRIAL

A redução das operações dos clientes industriais, resultante dos impactos da crise financeira mundial, levou a Comgás a registrar, no início de 2009, perda de até 27% no volume de gás natural distribuído a esse segmento. Para tentar amenizar essa diminuição do consumo e se aliar aos clientes na superação das dificuldades, a Empresa participou dos leilões de gás natural promovidos ao longo do exercício pela Petrobras, comprando e vendendo o insumo energético a preços mais competitivos para seus consumidores.

A Companhia encerrou 2009 com 973 clientes industriais atendidos. O segmento foi responsável pelo consumo de 3,3 bilhões de m³ de gás natural, 14% menor que o registrado em 2008, já com recuperação em relação aos primeiros meses do exercício. Com a revisão da Arsesp, que determinou diminuição de até 28% nas tarifas desse segmento e a recuperação gradual da economia, a Comgás acredita na retomada do mercado industrial em 2010.



VOLUME INDUSTRIAL 2009 (% POR SEGMENTO)

29%	Químico/Petroquímico
17%	Cerâmica
14%	Papel e Celulose
8%	Vidros
7%	Automotivo/Pneumático
7%	Bebidas/Alimentos
7%	Metais/Fundições e não ferrosos
4%	Siderúrgica
4%	Têxtil/Lavanderia/Tinturaria
3%	Outros

COGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

O ano foi marcado por importantes avanços na área de cogeração, que fechou o exercício com aumento de 4,5% no volume total de gás distribuído em relação ao ano anterior. Em relação ao mercado de climatização, a criação da tarifa de refrigeração pela Arsesp impulsionou a competitividade do gás natural em relação à energia elétrica. Ao final do exercício, 31 empreendimentos eram abastecidos com gás natural em projetos de climatização. Neste

Paulo foram conectados o Hospital São Camilo, o Edifício Atrium 9 e a Teleperformance; em Santos passaram a usar o gás natural o Restaurante Tertúlia e o Hotel Mendes Plaza. Já em projetos de cogeração e geração a gás natural nos horários de pico, os novos clientes foram o Shopping Praça da Moça, em Diadema; a segunda torre do edifício Rochavera Corporate Towers, em São Paulo, e o Hotel Royal Palm Plaza, em Campinas. Os avanços nesses mercados foram obtidos ainda pelos esforços de uma equipe

O consumo de gás natural em projetos de climatização registrou crescimento de 18% no exercício, impulsionado pela criação da tarifa de refrigeração pela Arsesp.

segmento de mercado, o consumo registrou crescimento de 18% no ano. Em 2009, destacamos a ligação dos seguintes clientes de climatização: Shopping União, em Osasco; Hotel Premium, em Campinas; Shopping Praça da Moça, em Diadema; em São

centralizada e altamente capacitada, com novas ofertas de serviços que, mais do que a venda de gás natural, oferece uma completa consultoria energética aos clientes. As propostas são desenvolvidas sob medida, o que agrega valor real aos negócios.

MERCADO AUTOMOTIVO

Ao final de 2009, a Comgás oferecia Gás Natural Veicular (GNV) a 373 postos que abastecem mais de 350 mil veículos localizados em todas as regiões da área de concessão da Companhia. Em relação a 2008, houve queda de 29,7% no volume de gás oferecido a esse segmento.

Para estimular o uso de gás natural nesse mercado, a Companhia avançou no desenvolvimento do miniãoibus a GNV e promoveu fortes ações de combate a fraudes de desvio nos postos de abastecimento. No exercício, 13 postos tiveram o fornecimento de gás interrompido devido a irregularidades no sistema de medição de GNV. A Empresa tem atuado em parceria com os órgãos competentes por meio de representações ao Ministério Público, Procuradoria da Habitação e do Consumidor, iniciadas em 2008 e que tiveram andamento no exercício. Também promove vistorias nos postos em parceria com o Departamento de Controle de Uso de Imóveis – CONTRU. Além disso, a Comgás participou, em agosto de diligência feita pela Promotoria do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (GAECO) e Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo em seis postos paulistanos e Região Metropolitana.

Para 2010 a Comgás espera uma retomada no crescimento deste mercado, frente à maior competitividade do gás natural veicular em comparação ao álcool e gasolina.

SEGMENTO COMERCIAL

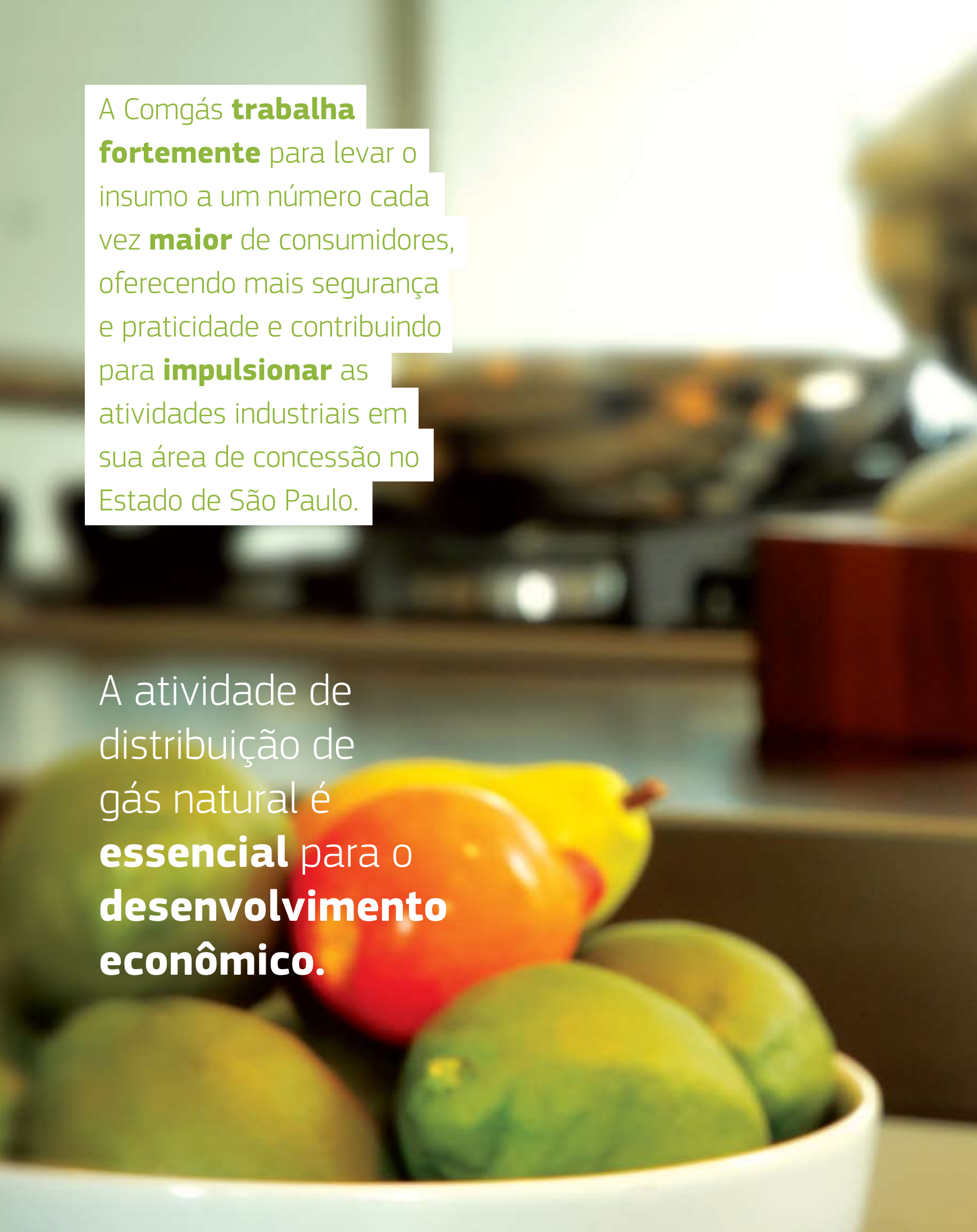
Além de contar com equipe própria de profissionais, a modalidade de atuação de consultores de vendas de empresas terceirizadas no segmento comercial, com propostas de valor sob medida para cada cliente, foi ampliada em 2009 para todas as regiões onde a Comgás atua. A estratégia, que começou como projeto-piloto na região de Campinas, se mostrou acertada e resultou em um crescimento de 4,3% no número de clientes contratados em relação a 2008, totalizando 9.265 consumidores. Mesmo com o aumento da carteira, o volume de gás natural canalizado distribuído para esse segmento foi impactado pela crise financeira e apresentou redução de 4,2% em relação ao ano anterior. Contudo, a recuperação econômica, a ampliação da base de clientes e as quedas nas tarifas, resultantes da revisão da Arsesp e do reajuste extraordinário de dezembro (*saiba mais nas págs. 17 e 18*), tornaram o produto mais competitivo. Esses fatos, aliados ao novo modelo de vendas da Comgás, constituem as bases para um crescimento nas demandas por gás natural no setor comercial.

O mercado de cogeração fechou o exercício com aumento de 4,5% no volume total de gás distribuído em relação ao ano anterior. O segmento comercial também cresceu no período, com aumento de 4,3% no número de clientes contratados em relação a 2008, totalizando 9.265 consumidores.

TERMOGERAÇÃO

A Comgás possui em sua área de concessão duas usinas termelétricas, Piratininga e Fernando Gasparian, que operam a gás natural. Essa operação depende de despacho e é determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Em 2009, devido ao excedente de água dos reservatórios das hidrelétricas, as usinas térmicas a gás

tiveram baixo nível de atividade e, assim, utilizaram apenas 20,7 milhões de m³ de gás natural. É importante ressaltar que os contratos de fornecimento de gás da Comgás não incluem o abastecimento das termelétricas. Caso essas necessitem despachar gás, a Petrobras se encarrega de fornecer à Companhia o volume adicional.



A Comgás **trabalha fortemente** para levar o insumo a um número cada vez **maior** de consumidores, oferecendo mais segurança e praticidade e contribuindo para **impulsionar** as atividades industriais em sua área de concessão no Estado de São Paulo.

A atividade de distribuição de gás natural é **essencial** para o **desenvolvimento econômico.**



DESEMPENHO ECONÔMICO

finan
ceiro

Manutenção dos investimentos:
O ano de 2009 foi de grandes desafios para a Comgás. Apesar das adversidades do exercício, que provocaram impactos nos resultados financeiros, a Companhia investiu R\$ 406 milhões na ampliação da rede de distribuição de gás natural canalizado.

O valor é ligeiramente superior aos R\$ 403 milhões aplicados em 2008, o que demonstra a confiança dos dirigentes no crescimento da Empresa e no foco de longo prazo – afinal, a concessão tem prazo de 30 anos, podendo ser prorrogada por mais 20.

A conexão recorde de 104 mil novos consumidores residenciais no exercício representou aumento de 13,6% no número de clientes da Companhia, que fechou o ano com 869.138 domicílios conectados. Com essa ampliação, a margem de contribuição nesse segmento passou de 19,9% para 22,6%.

Já na remuneração total aos acionistas, a Comgás distribuiu R\$ 268,4 milhões na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Sua receita operacional bruta no ano foi de R\$ 4,94 bilhões, redução de 1,5% em relação a 2008, quando havia sido de R\$ 5 bilhões. O decréscimo se deve especialmente à queda no volume de gás vendido e aos repasses de custos de gás nas tarifas de vendas.

Em maio de 2009, a Arsesp publicou o resultado final da revisão tarifária, que apresentou declínio de 9,8% da margem máxima. Em 10 de dezembro, o órgão regulador autorizou reajuste extraordinário para os segmentos industrial, comercial, automotivo e geração (termelétrica), reduzindo as tarifas em até 6,43%. No segmento residencial, que responde

por mais de 98% dos clientes atendidos pela Companhia, as tarifas permaneceram inalteradas

O setor industrial é o maior mercado da Comgás, responsável por 77,48% de todo gás natural distribuído por ela. A redução de 14,0% do volume de gás vendido para esse segmento, em comparação com 2008, é reflexo da diminuição da produção em decorrência da crise financeira internacional.

LUCRO BRUTO

No exercício, o lucro bruto da Comgás foi de R\$ 1,15 bilhão, uma redução de 16,0% em relação ao registrado em 2008, de R\$ 1,37 bilhão. O resultado está diretamente associado à redução de 18,9% do volume de gás distribuído pela Companhia, que passou de 5,25 bilhões de m³ em 2008 para 4,26 bilhões de m³, em 2009. Outro fator que contribuiu para a queda do resultado bruto foi a redução das tarifas, anunciada pela Arsesp em maio.

O reajuste das tarifas da Comgás variam de acordo com o volume de gás consumido e o segmento de mercado. A tabela a seguir demonstra o impacto médio das tarifas estabelecidas pela Revisão Tarifária Quinquenal de 2009.

Já o reajuste extraordinário de tarifas, publicado em dezembro, teve participação irrelevante sobre o resultado bruto de 2009, pois incidiu somente no último mês do ano.

IMPACTO MÉDIO DAS TARIFAS ESTABELECIDO PELA REVISÃO TARIFÁRIA QUINQUENAL DE 2009

Industrial	- 18,0%
GNV - Automotivo	- 16,6%
Cogeração	- 20,9%
Grande Comércio	- 12,1%
GNC	- 18,0%
Residencial	- 25,1%
Residencial Coletivo	- 12,6%

LAJIDA (EBITDA)

O lucro antes do pagamento de juros, impostos, depreciações e amortizações teve redução de 19% em 2009, na comparação com 2008. Ao final do exercício, o Ebitda totalizou R\$ 838,24 milhões, ante o R\$ 1,03 bilhão registrado em 2008.

(semelhante ao período de 2008), com custo médio próximo a 100% do CDI.

Diferentemente do ano anterior, 2009 foi marcado pela redução do preço do petróleo, aliada à apreciação do real em relação ao dólar, o que resultou em diminuição expressiva do custo do gás. As diferenças entre os preços e os custos que compõem a tarifa da Comgás, aprovada pelo órgão regulador, e os custos efetivamente despendidos pela Companhia na compra dos insumos são contabilizadas em uma conta corrente regulatória e, periodicamente, devem ser repassadas na forma de acréscimos ou descontos às tarifas cobradas dos consumidores de gás natural.

ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO

A Comgás baseia sua estratégia de financiamento dos investimentos em linhas de longo prazo, captando operações a custos competitivos, principalmente por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Tais financiamentos têm como objetivo fazer frente aos investimentos na sua expansão.

Nesse cenário, a Comgás encerrou o ano com saldo de conta corrente a recuperar de R\$ 29 milhões, R\$ 499 milhões menos do que ao final de 2008. Nesse cenário, a Companhia foi capaz de reduzir o custo de sua dívida de curto prazo, além de repactuar todas essas operações que fizeram com que o custo médio voltasse a patamares próximos ao pré-crise, em torno de 107% do CDI.

Em 2009, a Companhia concluiu o financiamento de parte da sua expansão para o período 2009/2011, contratado no BNDES, no valor de R\$ 665 milhões. Os desembolsos feitos pela instituição somaram R\$ 215 milhões no período e tiveram como base a variação da TJLP. O prazo médio da dívida, tendo como database 31/12/2009, manteve-se em 2,2 anos

As revisões tarifárias de 2009 causaram impacto nos preços do gás natural em todos os segmentos atendidos pela Comgás.

LUCRO LÍQUIDO

A Comgás registrou redução de 28,4% do lucro líquido em 2009, em comparação ao exercício anterior. O valor passou de R\$ 514 milhões para R\$ 368. Já o valor adicionado – indicador da riqueza agregada à sociedade – totalizou R\$ 1,41 bilhão. Ele é representado pela diferença entre as receitas obtidas e o custo de aquisição de gás e serviços de terceiros, além de depreciações e amortizações. Nos últimos dez anos, a Comgás acumulou valor adicionado de R\$ 9,59 bilhões.

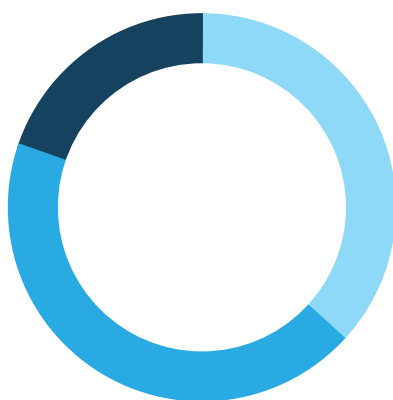
IFRS

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e edição da Medida Provisória nº 449/08, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das

Sociedades por Ações (nº 6.404/76) relacionados à matéria contábil. A mudança entrou em vigor a partir do encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2008 e se aplicam a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo as de capital aberto e as de grande porte.

O principal objetivo da medida foi atualizar a legislação societária brasileira e sintonizá-la às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), o que representa um grande avanço para a modernização da contabilidade no País. Assim, em 2010 a Comgás passará a divulgar integralmente todas as suas Demonstrações Financeiras com base nas Normas Internacionais de Contabilidade.

PERFIL DA DÍVIDA DE PRAZO

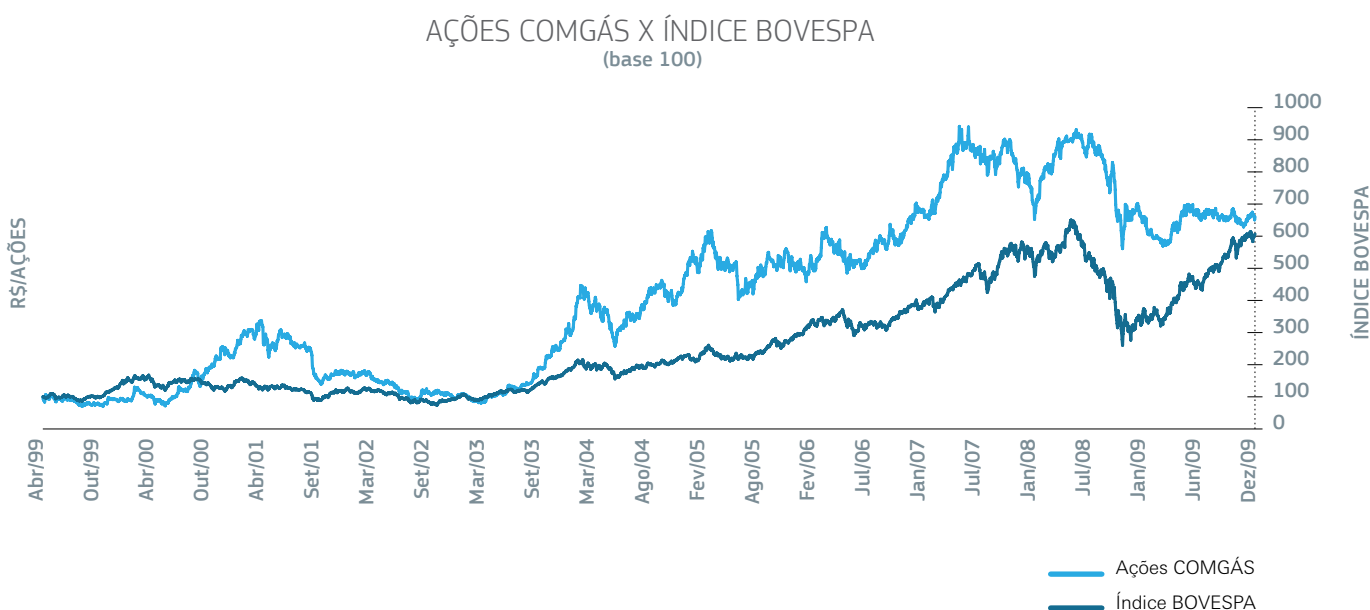


36,61% Curto (até 1)
43,18% Médio (de 1 a 3)
20,21% Longo (acima de 3)

DVA - DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO



7% Empregados
42% Governo
13% Instituições financeiras
38% Acionistas



CAPITAL SOCIAL

O capital da Comgás foi aberto em 1996 e suas ações estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde 1997. O capital social da Comgás é constituído por 119.822.797 ações, das quais 93.910.898 são ordinárias (ON) e 25.911.899 são preferenciais classe A (PNA). Desse total, 78% pertencem ao acionista controlador. O público investidor tem acesso às ações preferenciais e ordinárias, que representam 22% do capital acionário total da empresa (*free-float*).

MERCADO DE CAPITAIS

O ano de 2009 marca os dez anos de privatização da Companhia. No gráfico acima é possível observar a performance das ações da Comgás desde que o controle acionário da Companhia foi arrematado pelo consórcio formado pelo Grupo BG e pela Shell. Caracterizada pela baixa volatilidade das ações e pelos bons dividendos distribuídos aos

acionistas, desde a privatização, as ações preferenciais subiram aproximadamente 600% e ficaram acima do desempenho do Ibovespa neste mesmo período.

O ano de 2009 foi marcado pela retomada das principais bolsas internacionais, reflexo da recuperação da crise econômica global iniciada no ano de 2008. Um dos principais destaques foi o retorno dos investidores estrangeiros à Bolsa de Valores Brasileira (BM&F Bovespa). Nos mesmos patamares do ano anterior, em 2009 aproximadamente 30% das ações da Comgás negociadas no mercado permaneceram em mãos de investidores estrangeiros, demonstrando assim que apesar da turbulência vivida pelo mercado internacional, por ser uma grande pagadora de dividendos, os investidores encontraram, através das ações da Companhia, uma forma de minimizar suas perdas. As ações preferenciais da Comgás (CGAS5) encerraram 2009 cotadas a

R\$ 34,00/ação, valorização de 2,81% no ano e com um volume médio diário negociado de R\$ 2,4 milhões. Já as ações ordinárias (CGAS3) finalizaram o ano com a cotação unitária de R\$ 30,40, uma queda de 4,97% em 2009.

Cabe destacar que no ano de 2009 a Companhia pagou R\$ 199,9 milhões em dividendos, relativos ao exercício findo em 2008, além de R\$ 68,5 milhões pagos em juros sobre capital próprio, relativos ao exercício de 2009, perfazendo o montante de R\$ 268,4 milhões como remuneração total ao acionista. Neste mesmo período as ações da Comgás apresentam um *dividend yield* (1) em torno de 7,0%, enquanto o *payout* (2) foi de 73% para o ano de 2009.

Com a entrada de ações de outras empresas na composição do Ibovespa, no início de 2010 as ações preferenciais da Comgás deixaram de compor a carteira teórica do Ibovespa.

(1) Dividend Yield: índice criado para medir a rentabilidade dos dividendos de uma empresa em relação ao preço de suas ações, possibilitando a comparação de rentabilidade dos dividendos entre empresas.

(2) Pay-out: taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio.

GESTÃO DE



Ao final de 2009,
a Comgás mantinha 948
empregados próprios e 3.556
terceirizados. Por meio de
seu programa de estágio,
abriu 100 vagas no período.

Todos eles exercem funções na Região Sudeste, na área de concessão da Companhia. Em sintonia com a gestão responsável de seu quadro funcional e respeito à liberdade de associação, as atividades dos empregados são regidas por acordos de negociação coletiva firmados com os Sindicatos dos Gasistas e dos Engenheiros.

A política de recursos humanos foi aprimorada no exercício, por meio de estruturado processo de gestão de talentos. O objetivo é oferecer condições de trabalho desafiadoras, que respeitem o modo de ser de cada um e que ofereçam possibilidades de realizações profissionais e pessoais.

Fazem parte do processo a atração, retenção e o engajamento das pessoas no crescimento da Comgás. As contratações buscam combinar condições técnicas e experiências anteriores compatíveis com o cargo a ser preenchido e, principalmente, comportamentos e atitudes alinhados aos valores da Companhia. Já para reter os talentos, a Empresa assegura o alinhamento da contribuição dos empregados com o que ela tem a oferecer em termos de aprendizado, oportunidades de crescimento e progressão de carreira, recompensas monetárias, desafios, reconhecimento e ambiente propício ao desenvolvimento profissional. O ano foi marcado ainda

A política de recursos humanos da Empresa foi aprimorada no exercício visando à atração, à retenção e ao engajamento de todos os profissionais para a manutenção de seu crescimento sustentável.

pela finalização do Projeto IntegraRH, com a integração dos processos de Recursos Humanos no SAPRH, o que permitirá maior eficácia e controle na gestão de pessoas e, conseqüentemente, a melhoria contínua dos processos de negócio.

Houve também a revisão dos comportamentos requeridos, em alinhamento com os valores da Organização. Eles representam os princípios éticos que norteiam todas as atividades e são um conjunto de comportamentos. A revisão envolveu tanto os comportamentos universais, que devem ser percebidos e praticados por todos os empregados, independentemente do nível hierárquico, quanto os gerenciais, a serem percebidos e praticados pelos gestores.

QUADRO DE COLABORADORES

	2007	2008	2009
Empregados em tempo integral			
Por prazo indeterminado ou permanente	859	952	948
Por prazo determinado ou temporário	81	107	84
Trabalhadores terceirizados			
Por prazo indeterminado ou permanente	3.333	3.123	3.543
Por prazo determinado ou temporário	15	55	13
Total	4.288	4.237	4.588

TAXA DE ROTATIVIDADE

	2007	2008	2009
Variação de quadro			
Número de admitidos	134	156	88
Número de demitidos	69	59	92
Taxa de rotatividade – total	8,35%	6,52%	9,68%
Rotatividade por gênero			
Homens	5,4%	3,2%	5,5%
Mulheres	2,9%	3,3%	4,2%
Rotatividade por faixa etária			
Até 30 anos	2,7%	1,9%	2,7%
De 30 a 50 anos	5,6%	4,2%	6,1%
Mais de 50 anos	0,1%	0,4%	0,8%

INDICADORES DE DIVERSIDADE

	2007	2008	2009
Categoria funcional			
Executivos	77	89	84
Coordenação	52	58	53
Profissionais e Engenheiros	265	314	294
Administrativo	88	99	90
Operacional	312	320	349
Vendas	65	72	78
Gênero			
Homens	70,2%	67,5%	69,2%
Mulheres	29,8%	32,5%	30,8%
Cor / raça			
Branca	88%	89%	89%
Negra	11%	10%	10%
Amarela	1%	1%	1%
Indígena	0%	0%	0%
Faixa etária			
Até 30 anos	34%	35%	27%
De 30 a 50 anos	57%	57%	62%
Mais de 50 anos	8%	8%	11%

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTOS 2009

Categoria funcional	Horas	Horas/empregado
Nível técnico	15.910	100
Nível operacional	18.678	98
Gerentes e supervisores	1.512	12
Administrativo	1.145	13
Profissionais	4.879	13
Diretoria	224	32

DESENVOLVIMENTO

Para desenvolver suas lideranças, em 2009 a Comgás colocou à disposição desse público cursos de especialização para a formação de gestores de projetos. Foram 30 participantes no MBA de Gestão de Projetos Fundação Instituto de Administração (FIA).

O Programa de Desenvolvimento da Liderança envolveu ainda sessões de *coach* e *learning group* para os gestores, além de treinamentos relacionados ao negócio da Companhia. Já os gasistas e técnicos foram envolvidos no programa Atendimento Nota 10, com treinamentos de preparação para atender com excelência os clientes, que incluíram a troca de experiências e melhores práticas e ações de reforço do valor segurança. Participaram das capacitações 400 colaboradores terceiros de empreiteiras contratadas e técnicos de obras da Comgás.

A política de treinamentos envolve ainda empréstimo para cursos de especialização, bolsas de estudo para curso superior e ensino médio, bem como capacitações internas, ministradas de acordo com avaliação de desenvolvimentos específicos.

REMUNERAÇÃO

A Comgás remunera seus profissionais de forma justa e compatível com as médias do mercado. O menor salário pago ao piso da categoria é 1,96 vez maior do que o mínimo vigente no Brasil. Dessa forma, a Empresa busca contribuir para o desenvolvimento das

localidades onde atua. A remuneração é baseada em critérios éticos e de respeito e considera a capacitação profissional.

Também oferece plano de pensão, na categoria contribuição definida, que abrange 94% do quadro funcional. Os colaboradores podem investir até 4% do valor de seus salários no fundo e a Comgás deposita a mesma quantia em favor dos participantes. O benefício, que possui 100% de cobertura, acumulava saldo de mais de R\$ 52 milhões em 31 de dezembro de 2009.

Além dele, os empregados também usufruem dos seguintes benefícios: auxílio- doença e acidente, assistência médica e odontológica, auxílio aos filhos portadores de necessidades especiais, auxílio-creche, auxílio para compra de material ortopédico, auxílio-ótico, auxílio-farmácia, empréstimo de férias, seguro de vida e previdência complementar. Por sua vez, os empregados temporários também contam com seguro de vida, cobertura por incapacidade e invalidez, vale-transporte e vale-refeição, oferecidos por empresa contratada.

A Empresa mantém ainda um estruturado programa de participação nos lucros e resultados (PLR). Os colaboradores recebem bonificações adicionais de acordo com os resultados alcançados pela Comgás e o desempenho individual no exercício, seguindo avaliação dos gestores diretos. Em 2009, foram distribuídos R\$ 17,7 milhões por meio do PLR.

PROPORÇÃO DE SALÁRIO BASE ENTRE HOMENS E MULHERES

Salário-base (R\$)	2007		2008		2009	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Categoria funcional						
Executivos	1,27	1,00	1,29	1,00	0,93	1,00
Coordenadores	0,96	1,00	0,99	1,00	1,01	1,00
Técnicos	0,78	1,00	0,78	1,00	1,17	1,00
Operacionais	1,15	1,00	1,20	1,00	0,99	1,00
Profissionais/Eng.	1,09	1,00	1,08	1,00	0,95	1,00
Vendas	1,22	1,00	1,09	1,00	0,95	1,00

PROPORÇÃO DO MENOR SALÁRIO PAGO PELA EMPRESA EM RELAÇÃO AO SALÁRIO MÍNIMO

	2007	2008	2009
Cidade de São Paulo	2,12	2,06	1,96
Campinas	3,38	3,46	2,82
Região Metropolitana de São Paulo	N.A.	6,34	6,15
Vale do Paraíba	3,54	3,46	2,82
Baixada Santista	5,21	3,46	2,82

A Empresa mantém ainda um estruturado programa de participação nos lucros e resultados (PLR). Os colaboradores recebem bonificações adicionais de acordo com os resultados alcançados pela Comgás

QUALIDADE DE VIDA

Para contribuir com a melhoria da qualidade de vida de seus profissionais, a Comgás promove atividades físicas, estimula comportamentos mais saudáveis, o fortalecimento do convívio familiar e ressalta a importância da diversidade para o crescimento pessoal e profissional.

Anualmente, organiza a Corrida e Caminhada de Aventura, que une o exercício físico à cidadania. As 128 equipes de 2009, com cerca de 400 participantes da Companhia, doaram litros de leite como parte das inscrições.

A Comgás estimula ainda a prática de exercícios físicos por meio da instalação de uma academia no Centro Operacional da Região Metropolitana de São Paulo (CORMSP) – com mensalidades bastante acessíveis –, que oferece sete modalidades de aulas e equipamentos de musculação e ginástica para treino. Ao final de 2009, a academia tinha 150 funcionários inscritos.

No âmbito da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), que aconteceu em outubro nas unidades de São Paulo e Campinas, as iniciativas de conscientização focaram o tema equilíbrio de vida e trabalho. Um almanaque distribuído aos profissionais enfatizou a boa alimentação, obesidade, problemas com consumo de álcool e drogas e conceitos relativos à ergonomia. As iniciativas de promoção da saúde envolvem ainda apoio aos fumantes que desejam abandonar o vício, como parte do Programa Mais Viver. O

programa inclui palestras, sessões de terapia em grupo e acompanhamento médico, além de informações para o combate ao tabagismo.

A Companhia conquistou no ano o Selo Ambiente 100% Livre de Tabaco, concedido pelo Comitê Estadual para Promoção de Ambientes Livres do Tabaco (CEPALT), do Governo do Estado de São Paulo. Recebeu também o Selo Paulista da Diversidade, certificação criada pelo governador José Serra para promover a diversidade no mercado de trabalho por meio do reconhecimento às companhias que adotam programas estruturados de inclusão. A Comgás poderá vincular o selo à sua marca em propagandas e publicações e, assim, alinhar sua imagem ao comportamento de respeito a um dos princípios básicos de cidadania. Tanto é assim que a Empresa mantém em seu quadro 42 profissionais portadores de deficiência e 35 mulheres em cargos de gestão, números acima da média de outras companhias de grande porte em comparação com o total de empregados.

A Comgás distribui presentes aos filhos de até 11 anos, sendo que os próprios pais escolhem os brinquedos. As crianças participam também do concurso de desenhos e redações, cujos prêmios são brinquedos educativos e passeios. Aos jovens oferece *workshop* de orientação vocacional, com consultoria especializada e palestras. Em 2009 as atividades de apoio à escolha da carreira envolveram filhos, irmãos e sobrinhos dos empregados, totalizando 50 participantes.

SAÚDE E SEGURANÇA

A segurança é item primordial em todas as atividades realizadas por colaboradores ou terceiros da Comgás. Além da inclusão do tema em seus valores, em 2009 a Companhia adotou diversas ações de conscientização para destacar a importância da manutenção de ambientes seguros para o pleno desenvolvimento profissional *(saiba mais nas págs. 60 e 61)*.

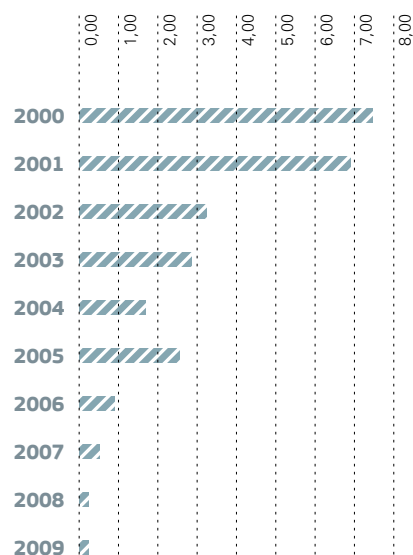
Mais de 75% dos funcionários da Empresa são representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores para o correto monitoramento e aconselhamento a respeito dos programas de segurança e saúde ocupacional adotados internamente. Todas as ações desenvolvidas por eles estão alinhadas ao objetivo de chegar a zero lesão nas atividades. Em 2009 não foi registrado incidente com afastamento, mas três colaboradores terceirizados se envolveram em ocorrências sem necessidade de se afastar. Para minimizar ainda mais esse número e aumentar a proteção dos empregados das contratadas, as iniciativas de segurança no exercício foram direcionadas especialmente a esse público.

A Comgás também adotou no exercício um plano de contingência para proteger seus colaboradores e impedir o avanço da gripe A (H1N1), conhecida como gripe suína, em seu quadro funcional. Ao detectar sete casos de suspeita da doença, a Companhia solicitou que mais de 120 empregados passassem por período de quarentena em suas casas. Com a medida, a Empresa continuou operando normalmente e sem risco de contágio. Os empregados com suspeita de terem adquirido a gripe foram tratados em um hospital de referência e os que permaneceram em quarentena foram monitorados diariamente, por telefone, com questionários médicos. Um dos profissionais foi diagnosticado com a gripe e recebeu o auxílio da Comgás durante todo o tratamento.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A Comgás utiliza como principais veículos para se comunicar com seus empregados a revista bimestral Comgás Total, o painel semanal Jornal Mural, o boletim Telegás Semanal, o Telegás Especial (versão extra do boletim semanal) e o Batendo Papo, que possibilita o contato direto, realizado mensalmente, entre os gestores e seus subordinados.

FREQUÊNCIA DE INCIDENTES COM AFASTAMENTO E TRABALHO RESTRITO POR MILHÃO DE HORA HOMEM TRABALHADA (TRCF)





The background image shows the exterior of a large, modern stadium with a light-colored facade. The words "ESTÁDIO M" and "FRANCISCO" are visible in large, dark letters on the upper part of the building. There are several arched windows and a clock face on the right side. In the foreground, there is a paved area with white lines, possibly a parking lot or a walkway. A street lamp is visible on the right side of the image.

A Comgás estabelece com seus públicos de interesse **relacionamentos transparentes, éticos e duradouros**, que proporcionem ganhos de valor **verdadeiros** em toda a cadeia produtiva de seus negócios. A Empresa entende como **estratégica** sua atuação nas cidades onde pretende ingressar e nas quais já mantém operações.

A Companhia colabora com
a **redução** das emissões
de **gases poluentes**



GESTÃO

2014 2015 2016 2017 2018 2019



Comunidade: A Comgás revela seu compromisso com o desenvolvimento das regiões de sua área de concessão por meio da promoção de programas socioculturais e educacionais.

A Empresa entende como estratégica sua atuação nessas localidades e busca manter com as comunidades um relacionamento duradouro, transparente e sustentável. Em 2009, foram investidos mais de R\$ 3,67 milhões em projetos de responsabilidade social desenvolvidos em 21 municípios, sendo R\$ 3 milhões incentivados e R\$ 670 mil em recursos próprios. Por meio do Fundo Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (Fumcad), por exemplo, a Companhia direcionou no exercício R\$ 559 mil à Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).

Antes de iniciar suas operações, a Comgás adota uma série de iniciativas para avaliar os possíveis impactos sociais. Em contato com líderes comunitários e associações mais representativas, busca identificar as necessidades locais e as ações capazes de suprir as principais carências. Os programas adotados são acompanhados e avaliados periodicamente para o frequente aprimoramento.

A Empresa adota ainda ações direcionadas a garantir a segurança – um de seus mais importantes valores – das populações de suas áreas de atuação. Nesse sentido, atuou em parceria com a Subprefeitura de São Miguel Paulista, no município de São Paulo, e com a Prefeitura de Suzano para a realocação de famílias instaladas ilegalmente em áreas localizadas em cima de suas redes de gás. No caso de Suzano, a Prefeitura Municipal removeu 33 famílias dos locais de risco e as encaminhou para moradias

da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU). Já em São Miguel Paulista, a Subprefeitura indenizou as famílias que foram removidas do local. Todo o processo foi conduzido com base em rígidos padrões de respeito às pessoas e à integridade. Além disso, a Comgás, em parceria com as prefeituras, promoveu a reurbanização das áreas, transformando os locais em espaços públicos de lazer.

Como parte do Programa de Prevenção de Danos (*saiba mais na página 54*), foram realizadas também diversas ações com o objetivo de informar à comunidade sobre a presença de gasodutos nas proximidades das residências. Foram produzidos e distribuídos materiais informativos, como um gibi de fácil entendimento, com explicações sobre o que é o gás natural e suas aplicações. Foram realizadas ainda atividades culturais, como peças de teatro e sessões de cinema itinerante, cujos temas abrangiam questões de segurança. As iniciativas contaram com a participação de aproximadamente 6.200 pessoas.

A Comgás investiu em 2009 mais de R\$ 3,67 milhões em projetos de responsabilidade social, desenvolvidos em 21 municípios. Do total, R\$ 3 milhões são recursos incentivados e R\$ 670 mil, próprios.

PROGRAMA APRENDIZ COMGÁS

Criado em 2000, o Programa Aprendiz Comgás proporciona a capacitação e o conhecimento necessários para que jovens estudantes possam criar e instituir projetos sociais e articular parcerias que beneficiem suas comunidades. Dessa forma, oferece aos adolescentes uma oportunidade única de desenvolvimento por meio de suas próprias ações.

A iniciativa inclui duas frentes de atuação: FormAção, que promove a capacitação direta dos jovens e é desenvolvido no município de São Paulo, e o AcompanhAção e DisseminAção, que capacita professores da rede pública do interior do Estado de São Paulo para que desenvolvam a autonomia nos estudantes por meio do aprendizado das ferramentas para elaboração, introdução e acompanhamento de projetos de intervenção comunitária.

Em 2009, 120 jovens foram capacitados pelo FormAção, que resultou em 25 projetos consolidados. Cerca de 60 jovens continuaram no programa, no 2º semestre, no formato AcompanhAção. Já o DisseminAção permitiu o treinamento de 41 professores em 18 escolas, o que beneficiou 204 jovens. Desde sua criação, o Programa Aprendiz Comgás capacitou 2.994 jovens e 191 professores de 88 escolas, o que permitiu a realização de quase 700 projetos desenvolvidos pelos estudantes.

FUNDO COMGÁS DE PATROCÍNIO SOCIOCULTURAL

Destinado a projetos socioculturais enquadrados no artigo 18 da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), o Fundo Comgás de Patrocínio Sociocultural incentiva ações direcionadas ao desenvolvimento sustentável das comunidades das áreas de concessão da Empresa. Elas são selecionadas em triagem externa – com a participação de especialistas de diversos segmentos culturais – e interna, por comissão julgadora que toma como base critérios alinhados à estratégia da Comgás.

Em 2009, foram inscritos 210 projetos, 50% mais do que na primeira edição, e investidos R\$ 1,5 milhão por meio do Fundo. Do total, oito programas foram selecionados: Curtas Querô, Dança e Cidadania, Oficinas Kinoforum de Realização Audiovisual, Oficinas de Cordas, Doutores da Alegria, Teatro a Bordo, Anime sua Comunidade e Cine Tela Brasil.

Visando à transparência de todo o processo e para divulgar os programas vencedores, a Comgás elaborou um site com todas as informações a respeito do Fundo e das iniciativas selecionadas: (www.fundocomgas.com.br).

MEMÓRIA DO GÁS

A Comgás mantém em seu Centro Operacional da Região Metropolitana de São Paulo (CORMSP) – antigo complexo do Gasômetro, espaço tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) – a exposição “Memória do Gás: O futuro sempre presente”.

Fruto de uma parceria com a Fundação Energia e Saneamento do Estado de São Paulo, os visitantes podem conhecer, no local, objetos e instalações da época, a Cápsula do Tempo (enterrada por antigos colaboradores da Comgás) e painéis com fotos e documentos que registram a história da Companhia. Em 2009, 3.867 pessoas visitaram a exposição, principalmente estudantes do ensino fundamental.

Projetos incentivados		Comprometido		Lei
Cultura – Federal				
Filme Augusto Matraga		R\$ 200.000,00		Audiovisual 1A
Mozarteum		R\$ 250.000,00		Rouanet
Villa-Lobos – Esculturas		R\$ 100.000,00		Rouanet
Natal de Campinas		R\$ 100.000,00		Rouanet
Fundo Comgás		R\$ 1.500.000,00		Rouanet
Subtotal		R\$ 2.150.000,00		
Verba disponível		R\$ 2.238.171,27		
Saldo Final		R\$ 88.171,27		
Cultura – Estadual				
Parque Prado		R\$ 313.913,35		ICMS
Subtotal		R\$ 313.913,35		
Social – Federal				
AACD		R\$ 559.000,00		FUMCAD
Total incentivos utilizados		R\$ 3.022.913,35		
Investimentos diretos				
Projeto	2008		2009	
Aprendiz Comgás	R\$ 1.182.370	£ 351.895*	R\$ 800.000***	£ 237.417**
Memória do Gás	R\$ 293.570	£ 87.372*	R\$ 220.000	£ 65.476*

* £ 1,00 = R\$ 3,36959

** Utilização de incentivo fiscal de R\$ 250 mil

*** Do valor total de R\$ 800 mil, R\$ 347.395,10 é referente ao Fumcad (o que equivale a £ 103,097). O restante foi investido pela Comgás.

FORNECEDORES E TERCEIRIZADOS

A Comgás mantém uma política de qualificação e desenvolvimento de fornecedores e terceirizados que norteia os trabalhos desde o processo de seleção. Antes de convidar empresas para integrar seu quadro de parceiros, a Companhia avalia questões como capacidade organizacional para atender padrões de saúde e segurança e o respeito às legislações ambiental e trabalhista. Posteriormente, são realizadas visitas de campo e acompanhamento de atividades para comprovar a capacidade técnica e instalada das candidatas.

Após esse processo de verificação, caso haja necessidade, a Comgás elabora planos de adequação. São oferecidas aos potenciais fornecedores as ferramentas necessárias para que possam desenvolver as habilidades e adotar os procedimentos requeridos pela Organização. Em 2009, foi realizado um *workshop* entre as principais áreas requisitantes da Comgás, os fornecedores ativos e os que estavam em fase de contratação para avaliar seu desempenho e os serviços que poderiam prestar com excelência. Foi criado ainda o “Livro de Desenvolvimento de Instaladoras”, um documento com as informações essenciais para que os parceiros possam atender integralmente aos requisitos da Comgás.

Os fornecedores ativos são avaliados periodicamente sobre os aspectos saúde financeira, regularidade fiscal e

trabalhista. Em 2009, 22 empresas, 50% das principais prestadoras de serviço, passaram por processos de avaliação e acompanhamento. Dessa forma, a Comgás atua preventivamente e pode auxiliar seus parceiros na superação de eventuais problemas e irregularidades. No exercício, foi contratada ainda uma consultoria para oferecer às empresas suporte na área administrativa e financeira, em como elaborar um fluxo de caixa e demonstrações contábeis, por exemplo. Visando ao desenvolvimento local, a Comgás privilegia companhias nacionais em seu quadro de parceiros comerciais. Em 2009, 95% do orçamento dos processos de compra foram destinados a fornecedores do Brasil.

O ano foi marcado também pela revisão de contratos e inclusão de novas categorias e segmentos na seleção de fornecedores de materiais. Com a medida, a Companhia promoveu, sem prejuízo da qualidade dos trabalhos, uma importante redução de custos operacionais nos serviços de suporte, como segurança patrimonial, telefonia e impressão, entre outros.

De acordo com a estratégia da Empresa de crescer especialmente no mercado residencial, a área de Suprimentos padronizou ainda os *kits* de conjunto de instalação interna. Além da redução dos custos, a iniciativa promove maior segurança e eficácia nas instalações.

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS INSTALADORAS (QUALINSTAL)

A Comgás participa ativamente do Programa de Certificação de Empresas Instaladoras (Qualinstal) de forma a oferecer serviços de instalação de gás com qualidade e segurança.

Para proporcionar eficácia ainda maior ao programa, estabeleceu um projeto de melhoria com base em diagnóstico e na apresentação de plano de ação, que foi aprovado em março de 2008 e promoveu uma revisão dos requisitos de certificação. Já no início de 2009, as mudanças foram apresentadas às empresas que, após novas auditorias, receberam um selo de Conformidade de Instalação. Com a nova certificação, a Comgás garante que o produto final entregue ao consumidor esteja de acordo com as normas brasileiras de instalação e em perfeitas condições de uso.

CURSO DE EMPREENDEDORISMO (EMPRETEC)

No exercício, nove empresas fornecedoras participaram, na sede da Comgás, do Empretec, seminário ministrado por especialistas do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. O objetivo do programa, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), é desenvolver comportamentos empreendedores nos empresários.

Para verificar os avanços propiciados pelo Empretec, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai

realizou, a pedido da Comgás e do Sebrae, uma análise de cada uma das empresas participantes. Uma nova apreciação será realizada em março de 2010.

CLIENTES

Visando ao aperfeiçoamento da prestação de serviços e do atendimento dispensado aos seus clientes, a Comgás desenvolve processos frequentes para que a relação com esse público seja cada vez mais próxima e eficaz. Assim, coloca à disposição dos usuários de gás natural canalizado um canal telefônico 24h, postos de atendimento pessoal e mantém Ouvidoria para prestar esclarecimentos adicionais aos oferecidos pelo *Contact Center*.

CONTACT CENTER

O principal canal de atendimento telefônico ao cliente da Comgás é o 08000 110 197. Em 2009, devido à mudança do novo sistema de relacionamento e faturamento, 400 profissionais da Companhia e da Algar Tecnologia, empresa parceira, participaram de programa de capacitação que teve como base a nova ferramenta e buscou o fortalecimento dos atendimentos e do trabalho em equipe. Foram realizados ainda treinamentos presenciais, campanhas e gincanas, para estimular a participação e utilização do novo sistema, e desenvolvido um laboratório para prestar atendimento aos profissionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém o *link* Ligado no Cliente, ferramenta que proporciona maior proximidade entre os colaboradores da Empresa e os usuários de gás canalizado. Pelo ponto de atendimento interno os empregados podem acompanhar, em tempo real, os contatos realizados com os clientes e desenvolver processos para aperfeiçoar os atendimentos. As sugestões são centralizadas em um banco de dados *online*, disponível na intranet da Comgás, que pode ser consultado por todos os colaboradores. O *link* integra o programa “Ligado no Cliente”, que tem como objetivo desenvolver ações que estimulem os profissionais a refletir sobre a realidade dos consumidores e, assim, desenvolver soluções que ampliem sua satisfação.

ATENDIMENTO PESSOAL

A Comgás disponibiliza postos de atendimento em São Paulo, Santos e Campinas. Na capital, os contatos pessoais podem ser realizados em dois locais estratégicos: no Centro Operacional da Região Metropolitana de São Paulo (CORMSP), no Brás, em frente à estação Pedro II do metrô, e na Avenida Paulista, de fácil acesso via metrô e ônibus. Em Campinas existe a loja da Comgás, que fica no Shopping D. Pedro e conta com um *show room* no qual é possível verificar todas as aplicabilidades do gás natural em uma residência. Em Santos, o atendimento pessoal funciona no escritório regional.

Nos postos, os clientes podem solicitar serviços diversos, como ligação de gás, emissão de segunda via de fatura, assistência técnica e

pesquisa de rede, além de realizar cadastro de débito automático e pagar a conta com cartão de débito.

OUVIDORIA

A Comgás mantém em sua Ouvidoria uma equipe especializada no atendimento aos clientes que, eventualmente, não tenham ficado satisfeitos com os esclarecimentos prestados pelo *Contact Center*. A área também recebe e registra sugestões e elogios referentes à prestação de serviços, atendimentos, desempenho e atuação da Empresa. Além do atendimento telefônico gratuito pelo 08000 16 16 67, as manifestações podem ser enviadas para o e-mail: ouvidoria@comgas.com.br.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Visando à excelência no atendimento aos clientes, a Comgás realiza há dez anos, por meio de consultoria independente, pesquisa de satisfação de acordo com metodologia estabelecida pela Arsesp. Em 2009, os consumidores de gás natural aprovaram os serviços da Empresa com um índice de 86% de satisfação, um dos maiores entre as concessionárias de serviços públicos, mesmo com uma queda de seis pontos percentuais em relação ao resultado de 2008. O resultado se explica pela migração do novo sistema de faturamento e atendimento que está em fase de estabilização e ajustes e visa atender melhor e com mais eficiência o quadro crescente de consumidores. Em 2009, participaram da pesquisa 601 clientes, sendo 402 residenciais, 99 do comércio e 100 da indústria.

GOVERNO E SOCIEDADE

Para auxiliar a elaboração, execução e o acompanhamento de ações e políticas públicas que visem ao fomento da indústria de gás natural, a Comgás considera estratégico seu papel nas principais associações nacionais e internacionais do setor. Mantém uma diretoria na Associação Brasileira de Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), integra o conselho de decisões estratégicas e ocupa a vice-presidência da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). É responsável ainda pela coordenação para a América Latina do Internacional Gas Union e representa as distribuidoras de gás paulistas no Conselho de Orientação de Energia da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp).

Em 2009, representada pela Abegás, a Empresa participou ativamente dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Especial de Petróleo e Gás Natural do Estado de São Paulo (Cespeg). Por meio da formação de diferentes comissões, o objetivo da iniciativa foi analisar os impactos da exploração de petróleo e gás natural na Bacia de Santos, na costa litorânea de São Paulo, e propor ações para o desenvolvimento dessa atividade no Estado. A atuação da Comgás foi focada em aspectos fundamentais para sua operação. A Companhia participou de uma comissão encarregada de discutir alternativas sustentáveis para

a ampliação do gás natural na matriz energética do Estado de São Paulo, por intermédio de projetos de transporte, como o ônibus a gás, e de climatização, entre outros. Os resultados dos projetos de cada uma das comissões foram unificados em um documento que será apresentado ao governador do Estado de São Paulo, José Serra. A finalidade é maximizar os benefícios econômicos e sociais das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, fortalecer e qualificar o parque industrial paulista e ampliar a pesquisa e inovação tecnológica no setor.

A Empresa também atuou em benefício de projetos para o aprimoramento e a regulamentação de leis municipais e federais. Na Câmara Municipal de São Paulo foi apresentada também sugestão de adendo ao projeto de lei do vereador Zelão (PT), que visa à utilização de gás natural e biodiesel em substituição ao diesel nos conjuntos de geradores prediais de São Paulo. Além disso, discute permanentemente aspectos de constitucionalidade da legislação municipal referente à cobrança de taxas de utilização do subsolo.

A Companhia atuou ainda, nos últimos quatro anos, nas negociações e debates relacionados à Lei do Gás. A medida foi sancionada em fevereiro de 2009 e está em processo de regulamentação.

AÇÕES ANTICORRUPÇÃO

Na Comgás, políticas e treinamentos anticorrupção integram a sistemática de capacitação e desenvolvimento de todos os colaboradores. O tema é contemplado nos Princípios de Negócio da Empresa e considerado um valor fundamental.

Por sua importância, em 2009 a Companhia elaborou e divulgou ao seu quadro funcional novos princípios anticorrupção. Os documentos, com a finalidade de construir e gerenciar as

relações institucionais dos colaboradores com os *stakeholders*, orientam os profissionais sobre como lidar com situações que envolvam corrupção e os instruem para a adoção de comportamentos preventivos capazes de preservar sua integridade e a imagem da Empresa. Eles também asseguram a conduta ética dos funcionários por meio do conjunto de princípios corporativos Comgás, que inclui o compromisso de não tolerar qualquer forma de corrupção, direta ou indireta.

A Comgás mantém representantes em diversas associações do setor de gás natural. Visa contribuir para à ampliação do insumo na matriz energética e atua em benefício de projetos de regulamentação nos âmbitos estadual e federal.

MARKETING E COMUNICAÇÃO

Em 2009, a Companhia participou de uma série de eventos para promover a divulgação da marca Comgás e do uso do gás natural canalizado para diversos públicos e segmentos de mercado. As principais ações foram:

Santos Arquidecor: A mostra de decoração, realizada em Santos, teve o patrocínio da Comgás pelo terceiro ano consecutivo. Na ocasião, os arquitetos de 13 dos 44 ambientes expostos optaram pela utilização do gás natural canalizado para o aquecimento de lareiras, fogões, tochas, pisos radiantes e toalheiros aquecidos.

Campinas Decor: A 14ª edição da Campinas Decor foi patrocinada pela quarta vez consecutiva pela Empresa e contou com a utilização do gás natural em 15 dos 78 ambientes que integraram o evento, em lareiras, tochas de decoração e no aquecimento do piso, da água do chuveiro, das torneiras e de piscinas.

Prêmio Master Imobiliário:

Um dos maiores eventos do setor imobiliário, o prêmio contou, pelo segundo ano consecutivo, com o patrocínio da Comgás. O objetivo do Master Imobiliário é premiar as melhores práticas e as inovações do mercado imobiliário. O objetivo da Comgás é estar presente no evento onde os principais *players* do ramo imobiliário se encontram e atrelar sua marca aos melhores empreendimentos.

Feira Internacional de Revestimentos (Revestir):

Patrocinada pela Empresa, pelo terceiro ano consecutivo, a Revestir possibilitou o fortalecimento do relacionamento da Comgás com a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimento (ANFACER), órgão que representa grande parte dos clientes industriais usuários de gás natural canalizado.

O objetivo da Comgás é estar presente em eventos onde os principais *players* do ramo imobiliário se encontram e atrelar sua marca aos melhores empreendimentos.

Encontro Internacional de Fornecedor e Cerâmica (Forn&Cer):

No evento de negócios que reuniu diversas empresas do setor ceramista, as ações da Comgás foram realizadas com a Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), órgão que congrega parte expressiva dos clientes industriais da Empresa.

Prêmio Mérito Cerâmico: Como patrocinadora da 7ª Edição do Prêmio Mérito Cerâmico, promovida pela ASPACER, a Companhia expôs sua marca nos materiais de comunicação do evento.

Congresso INFRA: Pelo 4º ano consecutivo, a Comgás participou do evento brasileiro de gestores de *facilities*, divulgando empreendimentos que utilizam aplicativos a gás natural para climatização, geração de energia elétrica e cogeração.

Campanha do Grande Comércio: Para divulgar informações ao grande comércio – *shoppings*, universidades, hospitais e prédios comerciais, entre outros –, a Comgás desenvolveu campanha de mídia sobre as soluções a gás natural e suas vantagens, incluindo a divulgação dos projetos sob medida desenvolvidos para seus clientes.

Participação na Feira Restaubar: A Restaubar Show é um dos maiores eventos de negócios para compradores, chefes, gerentes e proprietários de bares, restaurantes

e casas noturnas. Com sua participação, a Comgás promoveu a aproximação com esse público e formadores de opinião do setor.

Envelopamento de bairros: A ação tem como principal objetivo anunciar a chegada da Comgás a uma nova região. Os principais estabelecimentos comerciais das regiões onde a Companhia começará a atuar recebem produtos que divulgam a marca da Comgás. As pizzarias, por exemplo, ganham embalagens de pizzas personalizadas; as padarias recebem sacolas e papel de pão, entre outras peças.

Flores para Você: Antes de começar seus trabalhos em determinadas regiões, a Comgás envia promotoras uniformizadas para a distribuição de folhetos explicativos e um girassol nas residências locais. A ação, que teve início em 2008, é percebida com simpatia pelos moradores e impulsionou os negócios da Companhia em 2009.

Terceira marca mais lembrada de Santos: Por intermédio de um instituto de pesquisa, a Companhia realizou estudo com moradores de Santos para avaliar a efetividade de suas ações de comunicação na cidade. O resultado superou as expectativas: a Empresa ficou em 3º lugar entre as mais lembradas, sendo que o investimento publicitário do 1º e 2º lugares era de três a dez vezes superior ao dela.

A chegada do gás natural em novos mercados foi acompanhada de campanhas publicitárias e coletivas de imprensa que contaram com a presença de autoridades locais.

Livro dos 10 anos de privatização:

Para comemorar os 10 anos de sua privatização, a Comgás lançou o livro “10 anos de nova gestão”, um resumo dos avanços obtidos pela Companhia no período. A publicação ressalta as práticas de gestão, a modernidade nas operações, os mercados de atuação e as premiações recebidas.

Chegada em Mogi das Cruzes e São Vicente:

Em Mogi das Cruzes, a Comgás veiculou campanha publicitária – com foco no início dos serviços de distribuição de gás natural canalizado para o segmento residencial e os benefícios do produto – nos principais veículos de comunicação da cidade e promoveu um evento focado para os síndicos. Foram realizadas ainda, em Mogi das Cruzes e em São Vicente, coletivas de imprensa com a presença de executivos da Companhia e autoridades locais.

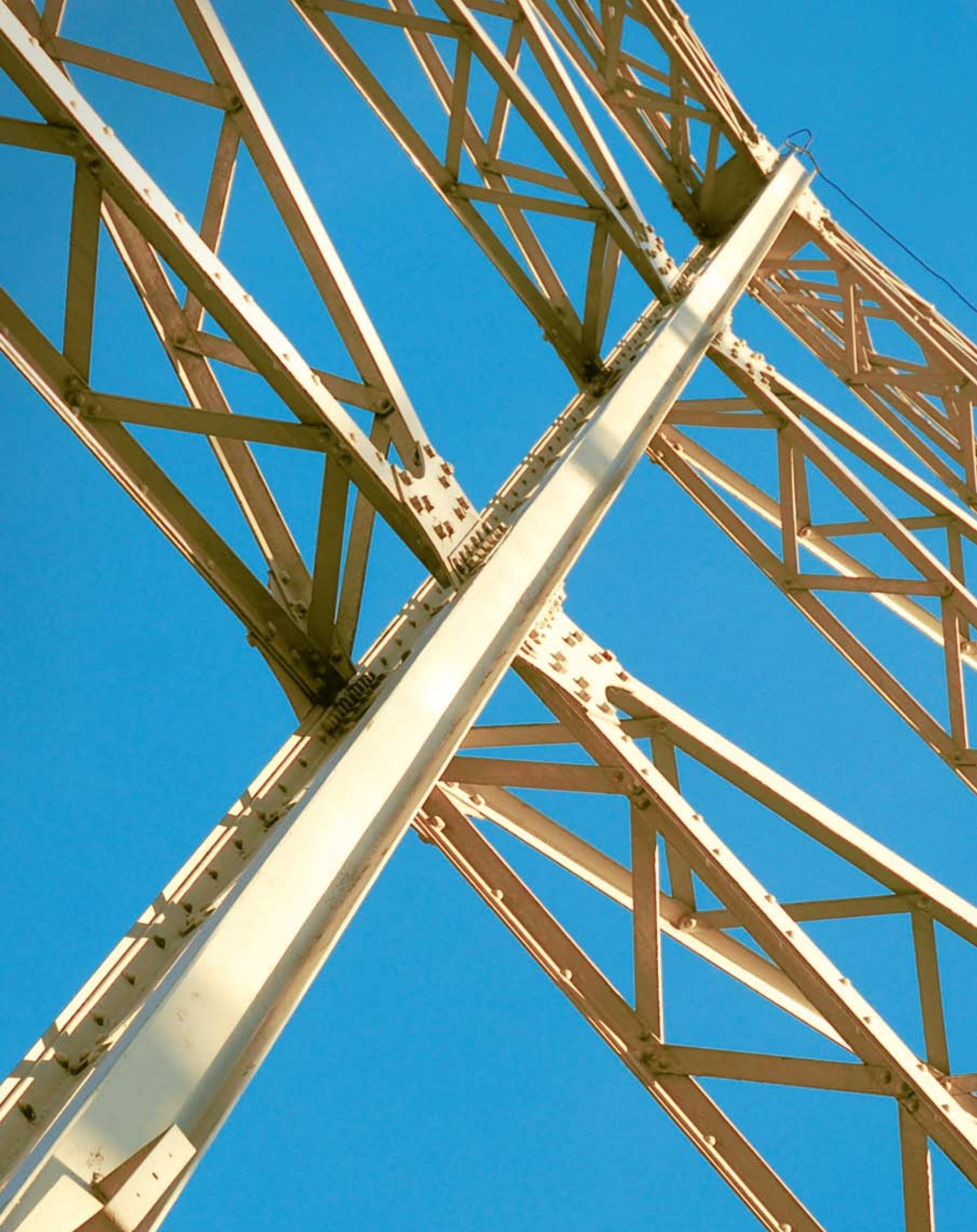
Contratação da Ana Maria Braga:

No final de 2009, a Empresa alcançou a contratação da estrela global Ana Maria Braga, apresentadora do programa Mais Você. Ela irá participar dos principais materiais de divulgação da Comgás ao longo de 2010.

Campanha de distribuição de cestas de café da manhã:

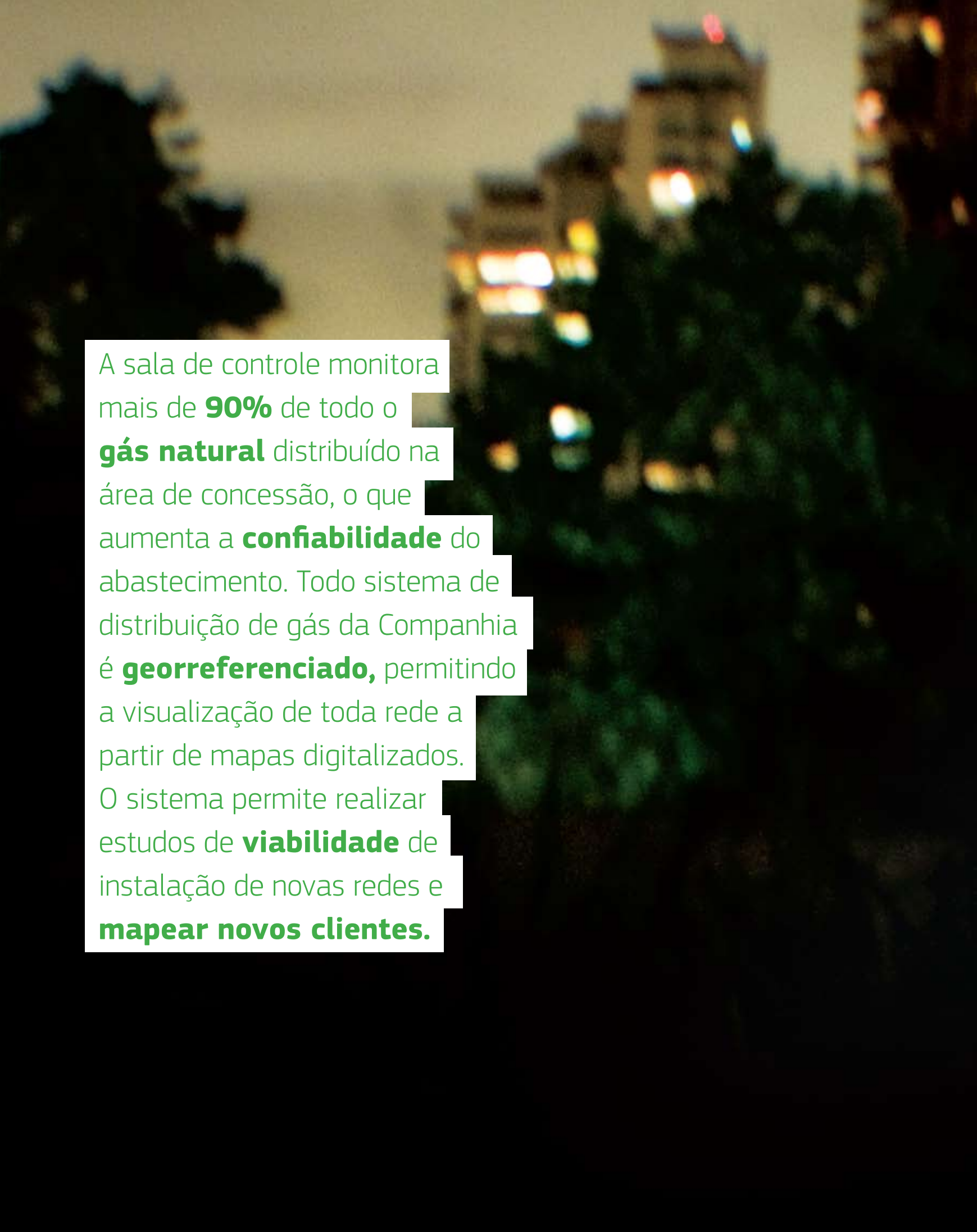
Solução para facilitar o relacionamento com os síndicos nos estabelecimentos abastecidos pela Empresa em Campinas. As cestas, acompanhadas de um jornal da Comgás, foram entregues para cada síndico, com o conceito de que a Companhia “vitamina” a gestão do condomínio.

Sinduscon: A participação no evento faz parte da estratégia de aproximação com as construtoras para estreitar o relacionamento com o Sinduscon. Na ocasião, a Comgás, por meio de palestra, divulgou informações sobre a Empresa e os benefícios do gás natural.









A sala de controle monitora mais de **90%** de todo o **gás natural** distribuído na área de concessão, o que aumenta a **confiabilidade** do abastecimento. Todo sistema de distribuição de gás da Companhia é **georreferenciado**, permitindo a visualização de toda rede a partir de mapas digitalizados. O sistema permite realizar estudos de **viabilidade** de instalação de novas redes e **mapear novos clientes**.

A Comgás utiliza
tecnologia de ponta
nas suas operações diárias.



GESTÃO



A Comgás possui um sólido sistema de gestão ambiental que determina as melhores práticas na condução das atividades em todas as áreas internas.

Em 2009, a Comgás obteve a recertificação ISO 14001, norma de referência para o meio ambiente, com zero não conformidade e poucas recomendações de melhoria. Sua política de proteção ambiental é estendida ainda aos fornecedores e empresas parceiras por meio de recomendações, e aos colaboradores, com ações de conscientização. Em 2009, foram investidos R\$ 3,87 milhões em ações de aprimoramento do desempenho ambiental da Organização, conforme quadro ao lado.

BIODIVERSIDADE

Os impactos decorrentes da instalação de redes de gasodutos de distribuição de gás natural são indiretos e pouco significativos para o meio ambiente. A política da companhia prioriza a instalação de gasodutos em áreas antropizadas (modificadas pela ação direta do homem) e as obras são realizadas preferencialmente em vias públicas pavimentadas e faixas *non aedificandi* ao longo de rodovias, o que minimiza impactos no solo e a supressão de vegetação. Em 2009, não foram realizadas instalações de redes em Áreas de Proteção Ambiental - APA.

Já possíveis intervenções em áreas protegidas ocorrem raramente e, quando necessárias, são previamente avaliadas e autorizadas pelos órgãos competentes (Secretaria Estadual do Meio Ambiente/ Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais, Departamento de Uso e Ocupação do Solo e Fundação Florestal) por meio de

relatórios e laudos técnicos. A Empresa utiliza ainda tecnologias para minimizar ao máximo o impacto nesses locais, como por exemplo, o furo direcional, método não destrutivo que permite executar a travessia de corpos d'água sem intervenção na Área de Preservação Permanente - APP.

No ano, por ter feito intervenções em APP, a Comgás assinou 21 Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental, que devem ser cumpridos no período de até dois anos. No total, são 75 em andamento. Apesar de as obras de instalação de redes de gasodutos não resultarem em danos à vegetação, a Companhia realiza a compensação ambiental por meio de plantios de espécies nativas de Mata Atlântica. Visando um melhor resultado, acompanhamento e manutenção efetivos com a promoção de manejo sustentável, foi firmada em 2006 uma parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica para que os plantios fossem realizados em um único local. Desde então, a Comgás já promoveu a revegetação de aproximadamente 35 hectares, com o plantio de aproximadamente 58 mil mudas de espécies nativas. Para ampliar a relevância ambiental de suas ações, pretende tornar-se também parceira do Programa Mata Ciliar do Governo de São Paulo, cujo propósito é recuperar as matas ciliares degradadas do Estado.

Adicionalmente à obrigação legal, a Comgás adota com os municípios compromissos voluntários de compensação, de forma a promover a recomposição vegetal local. Em 2009, por exemplo, foram doadas mil mudas de espécies nativas à cidade de Santo André, em contrapartida a obras de manutenção de uma válvula.

DESPESAS AMBIENTAIS 2009

	Valores (R\$)
Resíduos e emissões	
Tratamento e disposição de resíduos	800.000,00
Custos de limpeza total, inclusive remediação de derramamentos	2.096.955,28
Subtotal resíduos e emissões	2.896.955,28
Prevenção e gestão ambiental	
Certificação externa de sistemas de gestão	21.000,00
Pesquisa e desenvolvimento	956.250,00
Subtotal prevenção e gestão ambiental	977.250,00
Total	3.874.205,28

LOCALIZAÇÃO DAS REDES DE GASODUTOS*

	Área (km²)	Atributo (valor da biodiversidade)	Localização (município/estado)
Dimensão das áreas próprias, arrendadas ou administradas em áreas protegidas e/ou de alto índice de biodiversidade	0,001761	Área de Preservação Permanente (APP) em área antropizada	Vias públicas dos municípios da área de concessão, no Estado de São Paulo
Dimensão das áreas próprias, arrendadas ou administradas adjacentes às protegidas e/ou de alto índice de biodiversidade	Vias públicas	Área de Proteção Ambiental (APA), Área de Proteção de Mananciais (APM) e Parque Estadual (PE) da Serra do Mar	Amparo, Barueri, Bragança Paulista, Cajamar, Cubatão, Embu-Guaçu, Itaquaquecetuba, Jaguariuna, Jundiaí, Cabreúva, Mogi das Cruzes, Osasco, São Paulo, São Bernardo do Campo, Rio Grande da Serra e Suzano

* Redes de gasodutos instalados em áreas de APM, APP e PE desde o início das operações da Companhia

REMEDIÇÃO

Em 2009, a Comgás concluiu a remediação do solo de um terreno na Mooca, local onde a atividade de produção de gás canalizado a partir da nafta foi desenvolvida por várias décadas. O processo de remediação teve início em 2004 e foi desenvolvido em etapas, à medida que a desocupação da área possibilitou a condução dos trabalhos, garantindo a segurança da população e dos funcionários. Todo o processo seguiu práticas consagradas, reconhecidas pelos órgãos ambientais competentes, que foram informados das ações executadas e dos resultados atingidos. A Comgás monitora o local semestralmente para acompanhar e atestar a eficácia da descontaminação e obter o certificado de que a área está recuperada e apta para uso.

CONSUMO RACIONAL

A Empresa desenvolve continuamente projetos e campanhas internas que visam à redução do consumo de energia elétrica, água e papel. O Centro Operacional da Região Metropolitana de São Paulo (CORMSP) possui sistema de cogeração de energia, sendo que 80% do consumo da unidade provém do gás natural. Em 2009, o consumo de energia nas unidades da Empresa foi reduzido em 6% a partir de fontes hidrelétricas e em 46% provenientes da geração a gás natural.

Já o consumo de água, apesar do uso de torneiras com dispositivos de temporizador e da utilização de água reciclada proveniente de fonte

pluvial, apresentou aumento de 4%. O acréscimo deve-se ao plano de remediação do solo da unidade Mooca e de um vazamento da rede de incêndio no local, da execução de obras do almoxarifado de Osasco, da inauguração da base em Santo André e dos novos escritórios de operações em Campinas e na Rua da Alfândega, em São Paulo. No exercício, a Companhia destinou à rede pública de São Paulo 15.840 m³ de esgoto tratado. As águas retiradas de fonte pluvial foram estimadas em 7.920 m³ no exercício e foram consumidas pela Empresa*.

Para a redução do uso do papel, a Comgás busca a conscientização dos colaboradores para o reaproveitamento, o uso de reciclados e a diminuição do número de cópias com a substituição por arquivos eletrônicos. Em 2009, por exemplo, a área de Programação e Gestão de Contratos atingiu redução de 80% no número de impressões de pedidos de compra, ordens de serviço e guias de remessa, utilizadas no processo para elaboração de projetos executivos. Os documentos, que totalizavam cerca de 700 impressões por mês, passaram a ser enviados por e-mail às projetistas.

DESCARTE SELETIVO

A coleta seletiva faz parte da rotina da Comgás desde 2002. A Companhia mantém um grupo de funcionários que realiza a triagem dos materiais descartados, posteriormente segregados e vendidos para a empresa Multilixo. Os recursos obtidos são aplicados no lixo classe 1 – pilha, bateria de celular,

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA

Ano	Hidrelétrica (kWh)	Gás Natural (m³)
2006	23.88819	35.049
2007	27.17940	22.928
2008	31.95682	288.911
2009	30.03987	156.806

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA

Ano	Volume (m³)
2006	18.675
2007	17.467
2008	15.571
2009	16.188

* A Comgás ainda não possui um medidor de saída de água. A estimativa de consumo foi feita com a seguinte base de cálculo:

Consumo estimado por dia / funcionário = 60 litros (bacia sanitária)

Consumo ano = 0,06 m³ x 500 funcionários x 264 dias = 7.920 m³



RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS EM 2009 POR DISPOSIÇÃO E PESO

	Quantidade (t)	Método de disposição
Resíduos perigosos	1,459	Co-processamento
Resíduos perigosos	1,46	Aterro Industrial Classe I
Resíduos perigosos	0,033	Incineração
Resíduos perigosos	3,38	Reprocessamento
Resíduos não perigosos (considerando entulho de obras)	373,04	Aterro Industrial Classe II
Resíduos não perigosos (sem considerar o entulho)	291,8	Aterro Industrial Classe II
Entulho de obras	81,24	Aterro Industrial Classe II
Recicláveis	248,35	Reciclagem

MEIO AMBIENTE

lâmpadas fluorescentes, entre outros – e encaminhados a uma central de coprocessamento conveniada, a Contencom, no Rio de Janeiro. Nas bases localizadas no interior (região de Campinas) e na Baixada Santista, a Comgás mantém a coleta também por meio da Multilixo, que se encarrega do descarte adequado. Para as unidades do Vale do Paraíba, atua em parcerias com as prefeituras locais para o descarte correto do lixo e dos resíduos seletivos.

Os processos produtivos da Comgás geram alguns resíduos classificados como perigosos que são destinados à indústria de cimento para co-processamento (queima) em alto forno. Os principais itens são o pó resultante da limpeza dos filtros; resíduos de mercaptana; pilhas e baterias; materiais contaminados com óleo, graxa, tinta e solventes; lâmpadas; reagentes de laboratório; resina anaeróbica; e efluente de lavagem dos filtros.

Para comemorar a semana do Meio Ambiente, entre os dias 1 e 5 de junho, e conscientizar seus profissionais sobre a importância da preservação, a Comgás realizou no período o Dia de Casa Limpa e Segura e o concurso cultural fotográfico “Este é o meio ambiente que eu quero!”. A primeira ação resultou na arrecadação de 849 kg de papel e 44 kg de plástico, destinados à reciclagem, e 73 kg de materiais de escritório, doados à Obra Social Dom Bosco, em Itaquera, na cidade de São Paulo. Já o concurso fotográfico, que estimulou a reflexão sobre a responsabilidade ambiental, premiou os autores das três fotos que melhor representaram o meio ambiente ideal ou as atitudes para alcançá-lo.

EMISSIONES

Em 2009, a Comgás investiu R\$ 30,1 milhões na renovação de 47,9 quilômetros de sua rede de ferro fundido, o que resultou em benefícios ambientais para toda sociedade. A rede de ferro fundido, que pode

TOTAL DE EMISSÕES DE GEE DA COMGÁS (TONELADAS EQUIVALENTES DE CO₂)

2007	95.977
2008	111.420*
2009	119.418

*Valor final, no Relatório de 2008 foi informada uma estimativa

EMISSIONES DE METANO (TONELADA)

2007	4.504
2008	5.237*
2009	5.629

*Valor final, no Relatório de 2008 foi informada uma estimativa

CONSUMO DA FROTA COMGÁS

Gasolina (l)	77.657
Álcool (l)	266.811
Diesel (l)	104.851
GNV (m ³)	246.595
Total km percorridos	5.979.006

apresentar trincas e rachaduras, é a grande responsável pelas emissões decorrentes dos escapes de gás natural. Com a renovação, a Companhia deixou de emitir na atmosfera o equivalente a 2.391 toneladas de CO₂.

FROTA E CARONA SOLIDÁRIA

Visando à diminuição do uso de combustíveis, a Empresa renova sua frota de veículos anualmente e estimula o uso do GNV. No exercício, a frota total era composta por 383 carros, sendo 132 adquiridos no ano, que percorreram aproximadamente 6 milhões de

quilômetros. Devido ao consumo de combustível e excluindo-se o álcool, eles emitiram no período 951,33 t de CO₂.

Incentiva ainda, por meio de campanha interna, a carona solidária entre os colaboradores. Na intranet eles podem conferir em sistema constantemente atualizado os registros dos que desejam participar da iniciativa e, assim, colaborar para a melhoria da qualidade do ar e do trânsito e também economizar com a divisão dos gastos de combustível e estacionamento.



INDICADORES IBASE

1. Base de cálculo	2008			2009		
	Valor (mil R\$)			Valor (mil R\$)		
Receita líquida (RL)	3.989.000,00			3.884.000,00		
Resultado operacional (RO)	900.045,00			668.165,00		
Folha de pagamento bruta (FPB)	111,02			111,77		
2. Indicadores sociais internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	6.689	6	0,17	7.819	7	0,20
Encargos sociais compulsórios	35.561	32	0,89	28.146	25,2	0,72
Previdência privada	3.365	3	0,08	3.873	3,5	0,09
Saúde	9.828	9	0,24	11.439	10,2	0,29
Segurança e saúde no trabalho	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.002	2,7	0,07	1.922	1,7	0
Creches ou auxílio-creche	148	0,1	0,003	179,3	0,2	0,005
Participação nos lucros ou resultados	20.592	18,5	0,51	17.700	15,9	0,456
Outros	1.483	1,3	0,03	1.003	0,9	0,0261
Total - indicadores sociais internos	80.669	72,7	2,02	72.117	64,5	1,857
3. Indicadores sociais externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.734	0,19	0,043	1.020	0,15	0,026
Cultura	293,5	0,32	0,007	-	-	-
Saúde e saneamento	-	-	-	-	-	-
Esporte	-	-	-	-	-	-
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total das contribuições para a sociedade	2.027,5	0,22	0,05	1.020	0,15	0,026
Tributos (excluídos encargos sociais)	-	-	-	-	-	-
Total - indicadores sociais externos	2.027,5	0,22	0,05	1.020	0,15	0,04
4. Indicadores ambientais	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	38	0,004	0	21	0,003	0,001
Investimentos em programas e/ou projetos externos	124	0,013	0,003	-	-	-
Total dos investimentos em meio ambiente	162	0,018	0,004	21	0,003	0,001
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	não possui metas [x] cumpre de 51 a 75% [] cumpre de 0 a 50% [] cumpre de 76 a 100% []			não possui metas [x] cumpre de 51 a 75% [] cumpre de 0 a 50% [] cumpre de 76 a 100% []		

5. Personnel indicators	2008	2009
Nº de empregados(as) ao final do período	952	948
Nº de admissões durante o período	155	88
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	3.123	3.543
Nº de estagiários(as)	101	78
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	192	215
Nº de mulheres que trabalham na empresa	309	291
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	24,8	24,8
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	97	98
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,80%	1,5%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	38	40

6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008	2009
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	-	57,4 vezes maior
Número total de acidentes de trabalho	19	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	direção [] direção e gerência [x] todos os empregados []	direção [] direção e gerência [x] todos os empregados []
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	direção e gerência [x] todos os empregados [] todos + Cipa []	direção e gerência [x] todos os empregados [] todos + Cipa []
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	não se envolve [] segue as normas da OIT [] incentiva e segue a OIT [x]	não se envolve [] segue as normas da OIT [] incentiva e segue a OIT [x]
A previdência privada contempla:	direção [] direção e gerência [] todos os empregados [x]	direção [] direção e gerência [] todos os empregados [x]
A participação nos lucros ou resultados contempla:	direção [] direção e gerência [] todos os empregados [x]	direção [] direção e gerência [] todos os empregados [x]
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	não são considerados [] são sugeridos [] são exigidos [x]	não são considerados [] são sugeridos [] são exigidos [x]
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	não se envolve [] apóia [] organiza e incentiva [x]	não se envolve [] apóia [] organiza e incentiva [x]
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 4488 no Procon 367 na Justiça 976	na empresa 86652 no Procon 674 na Justiça 130
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 46%	na empresa - no Procon 77% na Justiça 20%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	-	R\$ 1.410.000,00
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	governo 42% colaboradores 7% acionistas 10% terceiros 13% retido 28%	governo 51% colaboradores 7% acionistas 7% terceiros 16% retido 19%

Sumário

GRI

INDICADORES GERAIS

			Página
Estratégia e Análise			
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa	Mensagens	23, 25
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Mercado de Gás no Brasil Gestão de Riscos	16-19 50-55
Perfil Organizacional			
2.1	Nome da organização	Perfil	10-12
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Perfil	10-12
2.3	Estrutura operacional	Perfil	10-12
2.4	Localização da sede	São Paulo	
2.5	Número de países em que opera	Perfil	10-12
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Perfil	10-12
2.7	Mercados atendidos	Perfil	10-12
2.8	Porte da organização	Principais Indicadores	15
2.9	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Perfil	10-12
2.10	Prêmios recebidos no período	Reconhecimentos e Premiações	70-73
Perfil do Relatório			
3.1	Período coberto pelo relatório	Sobre o Relatório	7
3.2	Data do relatório anterior	Sobre o Relatório	7
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	Sobre o Relatório	7
3.4	Dados para contato	Sobre o Relatório	7
Escopo e limite do relatório			
3.5	Processo para definição do conteúdo	Sobre o Relatório	7
3.6	Limite do relatório	Sobre o Relatório	7
3.7	Limitações de escopo ou limite	Sobre o Relatório	7
3.8	Base para consideração de joint ventures e subsidiárias	Sobre o Relatório	7
3.9	Técnicas de medição de dados	Sobre o Relatório	7
3.10	Reformulações de informações publicadas anteriormente	Sobre o Relatório	7
3.11	Mudanças no escopo, limites ou método de medição	Sobre o Relatório	7
3.12	Sumário de conteúdo GRI	Índice GRI	135
Verificação			
3.13	Verificação externa para o relatório	A Comgás não realiza auditorias em seu Relatório Anual.	

Governança, Compromissos e Engajamento

Governança

4.1	Estrutura de governança	Governança Corporativa	30-41
4.2	Indicação caso o presidente do Conselho também seja um executivo		30-41
4.3	Número de membros independentes ou não executivos		30-41
4.6	Processos para evitar conflitos de interesse		30-41
4.8	Missão e valores, códigos de conduta e princípios internos		14

Compromissos com iniciativas externas

4.11	Aplicação do princípio da precaução	Gestão de Riscos	50-55
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas	A Comgás não subscreve pactos e não é associada a entidades sociais. Sua atuação na área envolve projetos e iniciativas voltados para o desenvolvimento das localidades de sua área de concessão	
4.13	Participação em associações	Governo e Sociedade	114-115

Engajamento dos stakeholders

4.14	Relação de grupos engajados	Gestão de Pessoas Gestão Social	94-102 106-118
4.15	Base para identificação e seleção	Gestão de Pessoas Gestão Social	94-102 106-118

INDICADORES DE DESEMPENHO

Desempenho Econômico

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Desempenho Econômico-Financeiro	88-92
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão	Gestão de Pessoas	94-102

Presença no mercado

EC5	Proporção entre salário mais baixo e salário mínimo	Gestão de Pessoas	94-102
EC6	Políticas e gastos com fornecedores locais	Fornecedores e Terceirizados	111-112
EC7	Procedimentos para contratação local	As contratações na Comgás consideram a capacitação dos colaboradores. A Empresa não possui procedimentos de contratação local	

Impactos econômicos indiretos

EC8	Investimentos em infra-estrutura para benefício público	Comunidade	107-110
-----	---	------------	---------

Desempenho Ambiental

Energia

EN3	Consumo de energia direta	Gestão Ambiental	124-130
EN4	Consumo de energia indireta	Não há consumo de energia indireta nas unidades da Companhia	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta	Não há consumo de energia indireta nas unidades da Companhia	

Água

EN8	Total de água por fonte	Gestão Ambiental	124-130
EN10	Água reciclada e reutilizada	Gestão Ambiental	124-130

Biodiversidade

EN11	Localização e tamanho da área possuída	Gestão Ambiental	124-130
EN12	Impactos significativos na biodiversidade	Gestão Ambiental	124-130
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	Gestão Ambiental	124-130
EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	Gestão Ambiental	124-130
EN15	Número de espécies ameaçadas espécies ameaçadas listadas na IUCN na área de concessão da Comgás	Não existem	

Emissões, efluentes e resíduos

EN16	Total de emissões diretas e indiretas de GEE	Gestão Ambiental	124-130
EN17	Outras emissões indiretas	A Comgás não realiza o cálculo de emissões indiretas de gases de efeito causadores do efeito estufa	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões	Gestão Ambiental	124-130
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	Gestão Ambiental	124-130
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	Gestão Ambiental	124-130
EN21	Descarte total de água	Gestão Ambiental	124-130
EN22	Peso total de resíduos	Gestão Ambiental	124-130
EN24	Resíduos transportados	A Comgás não transporta resíduos considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia	

Produtos e serviços

EN26	Iniciativas para mitigar impactos ambientais de produtos e serviços	Gestão Ambiental	124-130
------	---	------------------	---------

Conformidade

EN28	Valor monetário de multas significativas	Em 2009, a Companhia não recebeu multas significativas por irregularidades em sua gestão ambiental	
------	--	--	--

Transporte

EN29	Impactos do transporte	Gestão Ambiental	124-130
------	------------------------	------------------	---------

Geral

EN30	Investimentos e gastos em proteção ambiental	Gestão Ambiental	124-130
------	--	------------------	---------

Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente**Emprego**

LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região	Gestão de Pessoas	94-102
LA2	Rotatividade de empregados	Gestão de Pessoas	94-102
LA3	Benefícios não oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Gestão de Pessoas	94-102

Relações entre os trabalhadores e a governança

LA4	Empregados abrangidos por acordos	Gestão de Pessoas	94-102
LA5	Prazo mínimo para notificação de mudanças operacionais	As mudanças operacionais são informadas aos colaboradores por meio dos canais formais de comunicação da Comgás. O prazo varia de acordo com o processo	

Saúde e segurança no trabalho

LA6	Representação em comitês de saúde e segurança	Gestão de Pessoas	94-102
LA7	Acidentes e doenças ocupacionais	Gestão de Pessoas	94-102
LA9	Saúde e segurança em acordos coletivos	Os acordos coletivos firmados pela Comgás abrangem assuntos relativos à saúde e segurança dos empregados. Todas as questões acordadas são cobertas pela Política de SSMQ e fazem parte da do sistema de gestão da Companhia	

Treinamento e educação

LA10	Horas de treinamento por categoria funcional	Gestão de Pessoas	94-102
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Gestão de Pessoas	94-102
LA12	Análises de desempenho	Gestão de Pessoas	94-102

Diversidade e igualdade de oportunidades

LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança	Governança Corporativa	30-41
LA14	Proporção de salário entre homens e mulheres	Gestão de Pessoas	94-102

Direitos Humanos**Práticas de investimento e de processos de compra**

HR2	Contratos de fornecedores com cláusulas de direitos humanos	Os contratos não incluem cláusulas de direitos humanos. Antes da contratação, a Comgás Companhia avalia questões como capacidade organizacional para atender padrões de saúde e segurança e o respeito às legislações ambiental e trabalhista	
-----	---	---	--

Não discriminação

HR4	Casos de discriminação e medidas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação na Empresa em 2009	
-----	--	---	--

Trabalho infantil

HR6	Operações com risco significativo de trabalho infantil	A Comgás não identifica riscos de ocorrência de trabalho infantil em seu quadro de fornecedores. Esses parceiros são submetidos regularmente a processos de qualificação que contemplam requisitos de responsabilidade social corporativa	
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
HR7	Operações com risco de trabalho forçado	A Comgás não identifica em suas atividades e no relacionamento com o quadro de fornecedores nenhum risco potencial de ocorrência de trabalho forçado	

Direitos indígenas

HR9	Violação de direitos dos povos indígenas	Não houve casos de violação dos direitos de povos indígenas no exercício
-----	--	--

Sociedade**Comunidade**

SO1	Gestão do impacto das operações nas comunidades	Comunidade	107-110
-----	---	------------	---------

Corrupção

SO2	Avaliação de risco relacionado à corrupção	Governo e Sociedade	114-115
SO3	Treinamento em políticas anticorrupção	Governo e Sociedade	114-115
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Nenhum caso de corrupção foi registrado na Comgás desde sua privatização	

Políticas públicas

SO5	Participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	Governo e Sociedade	114-115
SO6	Contribuições a partidos políticos	Toda empresa prestadora de serviço público é proibida por lei de contribuir com partidos políticos. A medida está descrita nos Bussines Principals da Comgás	

Concorrência desleal

SO7	Ações por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Comgás não foi envolvida em ações dessa natureza no exercício
-----	--	---

Conformidade

SO8	Multas e sanções não monetárias por não conformidade a leis e regulamentos	A Empresa não recebeu multas ou sanções não monetárias por não conformidade a leis e regulamentos em 2009
-----	--	---

Responsabilidade sobre o Produto**Rotulagem de produtos e serviços**

PR3	Exigência e procedimentos de rotulagem	Não há rotulagem no serviço de distribuição e comercialização de gás natural	
PR4	Não conformidade em relação à rotulagem	Não há rotulagem no serviço de distribuição e comercialização de gás natural	
PR5	Práticas e pesquisas relacionadas à satisfação do cliente	Clientes	112-113

Comunicações de marketing

PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários	A Comgás não possui adesão a programas e códigos de regulação de ações de marketing. A Empresa realiza sua comunicação com base na ética e no respeito com todos os públicos com os quais se relaciona
PR7	Casos de não conformidade com códigos voluntários	A Comgás não possui adesão a programas e códigos de regulação de ações de marketing. A Empresa realiza sua comunicação com base na ética e no respeito com todos os públicos com os quais se relaciona

Demonstrações Financeiras

ÍNDICE

Parecer dos auditores independentes	141
-------------------------------------	-----

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	142
Demonstrações do resultado	144
Demonstração dos valores adicionados	145
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	146
Demonstrações dos fluxos de caixa	148
Notas explicativas às demonstrações financeiras	149

Parecer dos auditores independentes

Administradores e Acionistas da Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de Janeiro de 2010.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neris

Contador CRC-1PA007729/O-8-S-SP

COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO – COMGÁS

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	194.273	39.726
Contas a receber (Nota 4)	457.630	502.682
Custo de gás a recuperar / (repassar) (Nota 5)	29.349	528.289
Outras contas a receber (Nota 6)	56.794	68.402
Provisão para devedores duvidosos (Nota 4)	(46.558)	(31.806)
Estoques (Nota 7)	63.684	34.986
Impostos a compensar (Nota 8)	126.097	144.646
Outros	18.041	14.874
Despesas antecipadas	576	447
Total do ativo circulante	899.886	1.302.246
Não circulante		
IRPJ e CSLL diferidos (Nota 10)	76.613	66.629
ICMS a recuperar - Imobilizado (Nota 10)	9.674	9.859
Contas a receber (Nota 9)	3.992	4.325
Depósitos judiciais	11.687	10.806
Outros	2.185	1.305
	104.151	92.924
Imobilizado (Nota 11)	2.445.146	2.322.809
Intangível (Nota 12)	380.000	294.540
	2.825.146	2.617.349
Total do ativo não circulante	2.929.297	2.710.273
Total do ativo	3.829.183	4.012.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2009	2008
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e Financiamentos (Nota 13)	616.186	574.068
Debêntures (Nota 14)	4.029	6.070
Fornecedores (Nota 15)	408.344	645.660
Companhias controladoras (Nota 16)	9.638	10.594
Salários e encargos sociais	36.265	37.646
Impostos e contribuições a recolher	67.954	50.604
Dividendos e juros sobre capital próprio	32.105	129.107
Provisão IRPJ e CSLL	138.825	213.145
Outras Contas a pagar	8.446	12.611
Total do passivo circulante	1.321.792	1.679.505
Não circulante		
Empréstimos e Financiamentos (Nota 13)	929.894	904.132
Debêntures (Nota 14)	100.000	100.000
Adiantamento de clientes e outros	29.473	29.968
Benefício pós-emprego CVM nº 371 (Nota 18)	124.129	117.629
Provisão para contingências (Nota 17)	39.123	37.307
IRPJ e CSLL Diferidos (Nota 19)	5.659	6.897
Total do passivo não circulante	1.228.278	1.195.933
Patrimônio líquido (Nota 20)		
Capital social realizado	636.863	326.570
Reservas de capital	25.661	84.147
Reservas de reavaliação	17.345	18.751
Reservas de lucro	599.244	707.613
Total do patrimônio líquido	1.279.113	1.137.081
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.829.183	4.012.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO – COMGÁS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
Receita Operacional Bruta (Nota 21)	4.942.784	5.019.267
Vendas de gás	4.917.287	4.999.759
Outras receitas	25.497	19.508
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.058.362)	(1.030.193)
Receita líquida de vendas	3.884.422	3.989.074
Custo do gás	(2.737.365)	(2.622.738)
Custo do gás	(2.367.500)	(2.192.775)
Transporte e outros	(369.865)	(429.963)
Lucro Bruto	1.147.057	1.366.336
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(478.892)	(466.291)
Com vendas	(96.397)	(85.451)
Gerais e administrativas	(212.421)	(245.894)
Amortizações e depreciações	(170.074)	(134.946)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	668.165	900.045
Despesas financeiras líquidas (Nota 22)	(215.212)	(122.159)
Receitas financeiras	59.684	41.161
Despesas financeiras	(274.896)	(163.320)
Outras despesas (receitas) operacionais	(30.491)	(61.285)
Lucro operacional	422.462	716.601
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	422.462	716.601
Contribuição social (Nota 24)	(34.888)	(55.754)
Imposto de renda (Nota 24)	(88.205)	(146.802)
Reversão de juros sobre capital próprio	68.498	-
Lucro do exercício	367.867	514.045
Lucro líquido por ação - lote de mil	3.0701	4.2900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO – COMGÁS

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
1. Receitas	5.006.134	5.100.557
1.1. Receita de vendas de gás	5.003.985	5.091.778
1.2. Outras receitas operacionais	25.497	19.508
1.3. Prov para devedores duvidosos	(17.228)	(7.929)
1.4. Outras (despesas) receitas	(6.120)	(2.800)
2. Custos e despesas	(3.465.055)	(3.593.242)
2.1. Custo do gás e transportes	(3.317.890)	(3.429.370)
2.2. Custos de produtos e serviços vendidos	(12.665)	(7.867)
2.3. Materiais, serviços e outras despesas	(134.500)	(156.005)
3. Valor adicionado bruto (1+2)	1.541.079	1.507.315
4. Retenções	(194.444)	(193.430)
4.1. Depreciação e amortização	(170.074)	(134.946)
4.2. Amortização de ágio	(24.370)	(58.484)
5. Valor adicionado líquido gerado (3+4)	1.346.635	1.313.885
6. Valor adicionado recebido em transferência	59.684	41.160
6.1. Receitas financeiras	59.684	41.160
7. Valor adicionado a distribuir (5+6)	1.406.319	1.355.045
8. Distribuição do valor adicionado	1.406.319	1.355.045
8.1. Pessoal e encargos	101.639	96.254
8.2. Impostos, taxas e contribuições	715.418	568.479
8.3. Despesas financeiras e aluguéis	221.395	176.266
8.4. Dividendos	28.101	128.838
8.5. Juros sobre capital próprio	68.498	-
8.6. Lucros retidos	271.268	385.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO – COMGÁS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM MILHARES DE REAIS)

	Reservas de capital			
	Capital	Incentivos fiscais	Para futura capitalização	Reserva especial de ágio
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	326.278	1.201	58.576	82.854
Integralização de ações	292	-	(292)	-
Ações preferenciais classe B	-	-	292	(58.484)
Aporte de capital	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Impostos de renda e contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-
Destinação dos lucros				
Reserva legal	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-
Dividendos Prescritos	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-
Ajustes - adequação Lei 11.638/07	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	326.570	1.201	58.576	24.370
Integralização de ações	293	-	(293)	-
Ações preferenciais classe B	-	-	(33.823)	(24.370)
Aporte de capital	310.000	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Impostos de renda e contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-
Destinação dos lucros				
Reserva legal	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Retenção de lucros -	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	636.863	1.201	24.460	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Reserva de reavaliação	Reservas de lucro			Total
	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
20.115	65.255	522.195	-	1.076.474
-	-	-	-	-
-	-	-	-	(58.192)
-	-	-	-	-
(2.066)	-	-	2.066	-
702	-	-	(702)	-
-	-	-	514.045	514.045
-	58	-	(58)	-
-	-	(262.024)	-	(262.024)
-	-	-	(128.838)	(128.838)
-	-	-	64	64
-	-	382.129	(382.129)	-
-	-	-	(4.448)	(4.448)
18.751	65.313	642.300	-	1.137.081
-	-	-	-	-
-	-	-	-	(58.193)
-	(49.828)	(260.172)	-	-
(2.130)	-	-	2.130	-
724	-	-	(724)	-
-	-	-	367.867	367.867
-	18.464	-	(18.464)	-
-	-	-	(28.101)	(28.101)
-	-	(71.043)	-	(71.043)
-	-	-	(68.498)	(68.498)
-	-	254.210	(254.210)	-
17.345	33.949	565.295	-	1.279.113

**COMPANHIA DE GÁS
DE SÃO PAULO – COMGÁS**

DEMONSTRAÇÃO DOS
FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	367.867	514.045
Depreciações e amortizações	194.998	194.229
Baixas do permanente - líquidas	3.275	12.808
Juros e variações monetárias s/ empréstimos e debêntures	172.833	142.265
Provisão para contingências	1.978	6.762
Provisão CVM 371	6.501	6.603
Ativos e passivos fiscais diferidos	(11.223)	(5.367)
Provisão para devedores duvidosos	17.228	7.929
Outros	(2.037)	823
	751.420	880.097
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	50.183	(66.938)
Custos de gás a recuperar/(repassar)	499.892	(585.255)
Antecipações e Impostos a compensar	19.830	(41.224)
Estoques	(28.698)	13.540
Outros créditos	(4.268)	1.162
	536.939	(678.715)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(237.316)	264.283
Tributos e contribuições sociais a recolher	(57.510)	16.545
Salários e Obrigações Trabalhistas	(345)	10.614
Outros passivos	(6.096)	2.460
	(301.267)	293.902
Caixa oriundo das atividades operacionais	987.092	495.284
Atividades de investimentos		
Adições ao permanente	(406.070)	(403.468)
Adiantamento por venda de ativo	-	10.000
Utilização de caixa nas atividades de investimento	(406.070)	(393.468)
Atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	910.620	1.585.467
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(859.275)	(1.319.657)
Juros pagos - Empréstimos e financiamentos	(155.522)	(128.752)
Emissão de debêntures	-	100.000
Pagamento de dividendos	(199.807)	(275.335)
Juros sobre capital próprio	(64.298)	-
Pagamento de reverse merger	(58.193)	(58.192)
Utilização de caixa nas atividades de financiamento	(426.475)	(96.469)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	154.547	5.347
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	39.726	34.379
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	194.273	39.726
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa	154.547	5.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais – exceções indicadas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como seu principal objeto social, a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo). A Companhia atende consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

Em 31 de maio de 1999, o Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado entre os novos controladores e o poder concedente, representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – ARSESP (antiga Comissão de Serviços Públicos de Energia – CSPE).

O Contrato outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado uma única vez por 20 anos mediante requerimento da Concessionária.

As tarifas cobradas pela prestação dos serviços são fixadas pela ARSESP. Ao término do contrato ocorrerá a reversão ao poder concedente dos bens e instalações vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observando-se os valores e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas normas da CVM - Comissão de Valores Mobiliários (Deliberação CVM nº. 488/05 e 489/05) e, pelo Plano de Contas do Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado, instituído pela Portaria ARSESP nº 22 de 19 de novembro de 1999.

A apresentação dos resultados de 2009 para a preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 19 de janeiro de 2010.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de algumas estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Todos os valores apresentados nas notas explicativas estão expressos em milhares de reais, com exceções indicadas.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 13,

a Companhia adotou pela primeira vez a Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 (anteriormente Medida Provisória nº449/08) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Os efeitos no resultado e patrimônio líquido da adoção inicial estão demonstrados a seguir:

	2008	
	Patrimônio líquido	Resultado
Patrimônio líquido antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08	1.142.601	515.116
Aplicação do "hedge accounting" de valor justo	(2.742)	382
Ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários qualificáveis	(5.621)	(2.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	2.843	551
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP nº 449/08	(5.520)	(1.071)
Patrimônio líquido com a aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP nº 449/08	1.137.081	514.045

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações são:

a) Caixa e equivalentes de caixa - O saldo inclui valores de curto prazo que são registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

b) Provisão para devedores duvidosos - Constituída em montante suficiente para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber;

c) Estoques - Os materiais em almoxarifado são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de reposição. Os materiais destinados às imobilizações em curso são registrados no ativo permanente;

O saldo de transporte de gás pago e não utilizado ("Ship or pay") está valorizado através do método PEPS – Primeiro a entrar, primeiro a sair;

d) Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e parcialmente reavaliado. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, ratificadas pelo órgão regulador através da Portaria CSPE nº. 050/2000 (vide Nota 11);

e) Intangível - Refere-se ao valor de custo das fidelizações e conversão de clientes, além de softwares e outros, deduzidos da amortização acumulada.

f) Passivos - Reconhecidos no balanço quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Os impostos diferidos sobre diferenças temporárias estão apresentados no ativo realizável a longo prazo, conforme sua expectativa de realização, a qual é revisada anualmente.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os detalhes da despesa de imposto de renda e contribuição social lançada ao resultado do exercício estão demonstrados na Nota 24.

h) O resultado - É apurado pelo regime contábil de competência;

i) Receita não faturada - Corresponde à receita de fornecimento de gás, entregue e não faturado ao consumidor, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês, possibilitando a contraposição dos custos e das receitas no respectivo exercício.

j) Instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge - Em atendimento à Deliberação CVM nº. 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o pronunciamento técnico CPC 14, os derivativos foram considerados "instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge" e as dívidas em moeda estrangeira foram consideradas "itens objeto de hedge", e estão contabilizados pelos seus valores justos (vide notas explicativas nº. 13 e 25).

k) Ajuste a valor presente - Em atendimento à Deliberação CVM nº. 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o pronunciamento técnico CPC 12, efetuamos os ajustes a valor presente para as contas com efeito relevante no ativo não circulante e circulante, quando aplicável.

l) Reservas de reavaliação - Conforme artigo 6º da lei 11.638/07 os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social que esta lei entrou em vigor. A Companhia optou por manter os saldos das reservas de reavaliação até a sua efetiva realização.

4. CLIENTES

A composição das contas de gás a receber é a seguinte:

	2009	2008
Contas de gás a receber	192.415	182.140
Receita não faturada	265.215	320.542
Provisão para devedores duvidosos	(46.558)	(31.806)
Total	411.072	470.876

A receita não faturada refere-se a parte do fornecimento de gás do mês, cuja medição e faturamento aos clientes ainda não foram efetuados.

5. CUSTOS DE GÁS A RECUPERAR (REPASSAR)

	2009	2008
Custo de gás a recuperar / (repassar)	27.937	514.596
Créditos de tributos a recuperar	1.477	14.710
Ajuste a valor presente s/ tributos	(65)	(1.017)
Total	29.349	528.289

Os valores registrados na rubrica Custos de gás a recuperar/(repassar) R\$29.349 e R\$528.289 em 2009 e 2008 respectivamente, referem-se às variações entre o custo de aquisição do gás e o custo efetivamente adicionado às tarifas, sendo que incluem também diferenças de alíquotas de tributos ainda não adicionados.

São registrados conforme determina o Plano de Contas do Serviço Público de

Distribuição de Gás Canalizado e o Contrato de Concessão, cláusula 11 ª, que prevê que os valores de custo de gás a recuperar são repassados nas tarifas em 31 de maio de cada exercício, ou conforme a necessidade caso sejam identificadas variações relevantes.

Em 10 de dezembro de 2009, o órgão regulador autorizou a redução das tarifas visando o equilíbrio dos custos de gás inseridos nas mesmas.

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2009	2008
Contas de gás parceladas	8.767	13.456
Ajuste a valor presente	(208)	(512)
Provisão para devedores duvidosos	(4.130)	(4.954)
“Take or pay” - Clientes	3.919	4.540
Participação financeira de usuários	1.170	1.179
Cauções	6.133	6.254
Devedores por venda de equipamentos	15.577	12.950
Ajuste a valor presente	(734)	(895)
Recobráveis por interferências na rede	6.267	5.099
Recobráveis Petrobras	1.541	9.146
Terrenos e edificações	14.479	14.688
Contas a Receber venda de imóveis	-	2.448
Outras	4.013	5.003
Total	56.794	68.402

As contas de gás parceladas referem-se a parcelamento de valores a receber de clientes em atraso. Os casos vencidos que apresentam riscos de realização estão devidamente provisionados.

O valor de “Take or pay” - Clientes refere-se à diferença entre o consumo real e os volumes mínimos obrigatórios contratados.

O valor de cauções refere-se a valores cobrados pelos órgãos públicos pelo prazo de execução de obras da Companhia.

O saldo de recobráveis por interferências na rede, refere-se a valores a serem reembolsados por terceiros em virtude de danos causados na rede de distribuição de gás.

O valor de terrenos e edificações refere-se aos custos residuais e de desativações da unidade Mooca, destinada a venda e transferida do imobilizado.

7. ESTOQUES

	2009	2008
Produto acabado	1.143	1.813
Materiais diversos	19.631	19.425
Transporte pago e não utilizado (“Ship or pay”) – Petrobras	39.605	2.938
Transporte pago e não utilizado (“Ship or pay”) – BG Comércio e Importação Ltda.	3.305	10.810
Total	63.684	34.986

A recuperação dos saldos referente a “Transporte de gás pago e não utilizado”, dar-se-á automaticamente,

sem ônus para a Comgás, na medida que se utilize o transporte acima do percentual estipulado nos contratos.

8. IMPOSTOS A COMPENSAR

A composição dos Impostos a compensar é a seguinte:

	2009	2008
IRPJ e CSLL sobre o lucro a compensar	89.877	83.908
ICMS a recuperar	36.507	59.375
Ajuste a valor presente	(391)	(807)
Outros	104	2.170
Total	126.097	144.646

9. CONTAS A RECEBER – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	2009	2008
Outras Contas a Receber	869	829
Devedores por Venda de Equipamentos	3.299	3.814
Ajuste a valor presente	(176)	(318)
Total	3.992	4.325

10. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

A composição dos tributos diferidos e a recuperar é a seguinte:

	2009	2008
Crédito de imposto de renda sobre despesas temporariamente não dedutíveis	23.437	17.589
Crédito de contribuição social sobre despesas temporariamente não dedutíveis	8.437	4.977
Crédito de Provisão de Planos de Benefícios Pós-emprego (Instrução CVM nº 371)	42.204	39.994
IRPJ e CSLL diferidos sobre ajustes da Lei 11.638/07	2.535	4.069
IRPJ e CSLL diferidos	76.613	66.629
Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS a recuperar sobre compras de Imobilizado	10.797	11.663
Ajuste a valor presente	(1.123)	(1.804)
Tributos a recuperar	9.674	9.859

O valor relativo a tributos a recuperar refere-se à determinação de aproveitamento do crédito do ICMS incidente sobre bens destinados ao Ativo Imobilizado ao longo de 4 anos (Lei Complementar nº 102/01).

Conforme disposições da Deliberação CVM nº 273/98 e da Instrução CVM nº 371/02, a Companhia mantém o saldo no ativo realizável a longo prazo de crédito fiscal diferido decorrente das diferenças temporárias e Provisão de Plano de Benefício Pós-emprego, conforme determinado pela Deliberação CVM nº 371.

O crédito relacionado à provisão de plano de benefício pós-emprego (Deliberação CVM nº 371), tem um período estimado de realização financeira de 25 a 30 anos, já os créditos tributários sobre diferenças temporárias tem prazo estimado de 3 anos.

11. IMOBILIZADO

	Taxa média ponderada de depreciação	Saldo 31/12/2008	Movimentação			Saldos 31/12/2009
			Adições	Transferências	Baixas	
Custos históricos						
Terrenos	-	12.500	-	-	(80)	12.420
Tubulações	3,40%	2.217.358	-	171.655	(929)	2.388.084
Edificações e benfeitorias	2,70%	52.788	-	2.663	-	55.451
Máquinas e equipamentos	5,40%	425.217	-	56.174	(3.037)	478.354
Equipamentos de transporte	20,00%	17.034	-	5.012	(3.950)	18.096
Equipamentos e móveis administrativos	10,00%	53.166	-	1.164	(6)	54.324
Obras em andamento	-	199.633	233.440	(238.172)	-	194.901
Materiais Destinados a Imobilização	-	44.922	3.136	1.535	-	49.593
Outros	-	2.070	-	(2.050)	(20)	-
Total dos custos históricos		3.024.688	236.576	(2.019)	(8.022)	3.251.223
Depreciação acumulada						
Tubulações	3,40%	(560.092)	(75.593)	-	334	(635.351)
Edificações e benfeitorias	2,70%	(4.319)	(1.458)	-	-	(5.777)
Máquinas e equipamentos	5,40%	(97.926)	(22.547)	(4.045)	1.242	(123.276)
Equipamentos de transporte	20,00%	(6.474)	(3.219)	-	3.172	(6.521)
Equipamentos e móveis administrativos	10,00%	(33.068)	(6.129)	4.045	-	(35.152)
Total da depreciação acumulada		(701.879)	(108.946)	-	4.748	(806.077)
Total		2.322.809	127.630	(2.019)	(3.274)	2.445.146

Em março de 1.988, a Companhia efetuou reavaliação espontânea de parte de seu ativo imobilizado (tubulações, edifícios, máquinas e equipamentos operacionais) com base em laudo de empresa especializada. O saldo desta reavaliação em 31 de dezembro de 2009 era de R\$21.803 (R\$23.933 em 2008), sendo que a parcela de depreciação debitada no resultado do exercício foi de R\$2.130 (R\$2.066 em 2008).

O imposto de renda e contribuição social imputados ao saldo da reavaliação, cuja depreciação não é dedutível para fins de

apuração do lucro tributável, totalizam R\$4.458 e R\$5.183 em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 respectivamente.

O valor líquido referente a realização da reserva de reavaliação não é considerado na base de cálculo para distribuição de dividendos.

Foram capitalizados R\$9.697 em 2009 (R\$15.187 em 2008) referentes a juros sobre obras em andamento.

12. INTANGÍVEL

		Saldos	Movimentação		Saldos
	Notas	31/12/2008	Adições	Transferências	31/12/2009
Intangível em serviços					
Fidelização do Cliente		266.331	-	83.998	350.329
Amortização acumulada	(a)	(135.315)	(42.506)	-	(177.821)
		131.016	(42.506)	83.998	172.508
Software e Outros		77.585	-	87.477	165.062
Amortização acumulada	(a)	(38.568)	(19.175)	-	(57.743)
		39.017	(19.175)	87.477	107.319
Total do Intangível em serviços		170.033	(61.681)	171.475	279.827
Intangível em andamento					
Fidelização do Cliente		40.434	118.230	(83.382)	75.282
Software e Outros		59.704	51.261	(86.074)	24.891
Total do Intangível em andamento		100.138	169.491	(169.456)	100.173
Integralização Holding					
Ágio na Incorporação - Integral. Holding BV		526.359	-	-	526.359
Amortização Acumulada	(b)	(501.990)	(24.369)	-	(526.359)
Total Integralização Holding		24.369	(24.369)	-	-
Total do Intangível		294.540	83.441	2.019	380.000

Notas:

(a) Taxa média ponderada de 20% a.a.

(b) Amortizado no prazo de retorno do investimento, até maio de 2009

O saldo relativo ao intangível em andamento refere-se ao custo das fidelizações de clientes, quando da conversão de consumidores, softwares e outros.

A Companhia, autorizada pelos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2000, efetivou a operação de incorporação da sua Controladora, Integral Holdings S.A., nos termos do Fato Relevante publicado na imprensa em 9 de junho de 2000.

Em virtude desta incorporação a Companhia registrou o Ágio apurado pelo Controlador quando da aquisição do investimento no montante líquido de R\$526.359.

O ágio foi amortizado no prazo de retorno do investimento, ou seja, até maio de 2009, o qual representou benefício fiscal ao acionista controlador. O montante de R\$24.370, registrado em reserva especial de ágio, será remetido ao acionista controlador após aprovação pela AGO/E a ser realizada no ano de 2010.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em moeda nacional	Encargos	2009		2008	
		Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
BNDES (Projeto II)	TJLP + 4,0% a.a.	23.000	19.017	23.069	41.787
BNDES (Projeto III)	TJLP + 4,0% a.a.	39.084	85.852	39.200	123.981
BNDES (Projeto IV) – Direto	TJLP + 3,2% a.a.	38.532	151.162	38.634	188.725
BNDES (Projeto IV) – Direto com Fiança	TJLP + 2,8% a.a.	88.265	369.337	21.568	400.200
BNDES (Projeto III) – Votorantim	TJLP + 4,7% a.a.	16.009	35.134	16.061	50.739
BNDES (Projeto III) – Bradesco	TJLP + 4,7% a.a.	16.009	35.134	16.061	50.739
BNDES (Projeto V)	TJLP + 2,8% a.a.	653	165.149	-	-
BNDES (PEC)	TJLP + 5,5% a.a.	5.100	45.833	-	-
Capital de Giro	109,34% do CDI	360.692	-	252.575	-
Total em moeda nacional		587.344	906.618	407.168	856.171
Em moeda estrangeira (a)					
BNDES (Cesta de Moedas)	113% do CDI	14.622	10.623	15.642	23.428
Banco Europeu de Investimentos	94,7% do CDI	-	-	76.793	-
Banco Itaú/BBA (Repasse IFC)	110,0% do CDI	14.220	12.653	14.615	24.533
Capital de Giro	132,5% do CDI	-	-	59.850	-
Total em moeda estrangeira		28.842	23.276	166.900	47.961
Total		616.186	929.894	574.068	904.132

Nota:

(a) Conforme divulgado na nota explicativa nº 25, para todos os empréstimos em moeda estrangeira são contratados instrumentos financeiros derivativos visando proteger a Companhia de eventuais oscilações na taxa de câmbio.

A composição dos saldos de longo prazo pode ser assim demonstrada:

Vencimentos em	de 01/11 até 12/11	até 12/12	até 12/13	até 12/14	até 12/15	Total
Em moeda nacional						
BNDES (Projeto II)	19.017	-	-	-	-	19.017
BNDES (Projeto III)	38.156	38.156	9.540	-	-	85.852
BNDES (Projeto IV) – Direto	15.615	15.615	3.904	-	-	35.134
BNDES (Projeto IV) – Direto com Fiança	15.615	15.615	3.904	-	-	35.134
BNDES (Projeto III) – Bradesco	37.790	37.790	37.791	37.791	-	151.162
BNDES (Projeto III) – Votorantim	92.334	92.334	92.334	92.335	-	369.337
BNDES (Projeto V)	13.763	27.525	27.525	27.525	68.811	165.149
BNDES (PEC)	23.914	21.919	-	-	-	45.833
Total em moeda nacional	256.204	248.954	174.998	157.651	68.811	906.618
Em moeda estrangeira						
Banco Itaú/BBA (Repasse IFC)	12.653	-	-	-	-	12.653
BNDES (Cesta de Moedas)	10.623	-	-	-	-	10.623
Total em moeda estrangeira	23.276	-	-	-	-	23.276
Total	279.480	248.954	174.998	157.651	68.811	929.894

As taxas originais, antes das operações de SWAP, dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira são as seguintes:

Descrição	Encargos
• BNDES (Projeto II) - Cesta de Moedas (Swap Votorantim)	Variação cambial + 12,5 % a.a. sobre porção em Cesta de Moedas
• Banco Itaú/BBA (Repasse IFC)	Variação cambial + 8,11% a.a.

Os financiamentos do BNDES têm amortizações de principal e pagamento de juros mensais, exceto os que estão em período de carência onde o pagamento de juros é trimestral. Para estes financiamentos, as garantias oferecidas são:

Projeto II: Recebíveis da Companhia, cujo custodiante é o Banco Itaú.

Projeto III: Recebíveis da Companhia, cujo custodiante é o Banco Bradesco.

Projeto IV:

- Operação direta com o BNDES: Recebíveis da Companhia, cujo custodiante é o Banco Itaú;
- Operação direta com o BNDES: Fiança bancária dos Bancos Itaú, Votorantim, Bradesco e Santander, na proporção de 25% cada banco.

Projeto V:

- Operação indireta com o BNDES: Fiança bancária do Banco Itaú BBA com 100% da garantia.
- O repasse do IFC pelo Itaú BBA tem amortizações de principal e pagamento de juros semestrais.

14. DEBÊNTURES

Emissão	Série	Quantidade	Circulante	Não circulante	Remuneração
2 ^a .	única	1	4.029	100.000	CDI + 1,5% a.a.

A Companhia concluiu em 05 de agosto de 2008 a emissão de R\$100.000 de uma debênture simples, indivisível e não conversível em ações. As amortizações de principal ocorrerão em agosto de 2012, 2013 e 2014

com pagamentos de 33,33%, 33,33% e 33,34%, respectivamente. Os pagamentos de juros serão feitos anualmente sem repactuação. Em agosto de 2009 foi efetuado o primeiro pagamento de juros no valor de R\$13.657.

15. FORNECEDORES

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural, nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em janeiro de 2008 com vigência até dezembro de 2012. A quantidade diária contratada é de 3,5 milhões de m³ e foi assinado em substituição ao contrato de gás nacional, também com a Petrobras vencido em dezembro de 2007;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até junho de 2019 e quantidade diária de gás boliviano contratada atual de 8,75 milhões de m³, que se reduz a 8,1 milhões de m³ em meados de 2011;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme flexível, na qual a Petrobras fornecerá o gás natural ou ressarcirá o custo adicional referente ao consumo de combustível alternativo pelo cliente nesta modalidade, com quantidade contratada de

1,0 MMm³/dia de gás natural. Iniciado em janeiro de 2008 com vigência até dezembro de 2012;

- Contrato com a Petrobras para fornecimento de gás na modalidade interruptível, com quantidade contratada inicial zero podendo chegar a 1,5 MMm³/dia. Iniciado em janeiro de 2008 com vigência até dezembro de 2010;

- Dois Contratos de gás do Programa Prioritário de Termoelectricidade (PPT), para abastecimento de 3,06 MMm³/dia;

- Contrato de curto prazo com a Petrobras realizado através de leilão, no qual a Comgás contratou quantidades que variam entre 1,5 e 2,0 MMm³/dia para o período de maio de 2009 à março de 2010;

- Contrato com a BG Comércio e Importação Ltda. na modalidade firme, com vigência até

maio de 2011, e quantidade diária de gás boliviano contratada de 0,650 MMm³/dia;

- Contrato com a Gás Brasileiro na modalidade firme, com quantidade contratada de até 12 MMm³/ano, iniciado em abril de 2008 com vigência até novembro de 2012.

Os contratos de suprimento de gás têm características específicas, tais quais obrigações de retirada mínima de gás por parte da Comgás ("Take or Pay" para "commodity" e "Ship or Pay" para transporte), ou seja, caso a Companhia consuma abaixo das obrigações contratuais, deverá efetuar o pagamento da diferença entre o consumo e os volumes mínimos obrigatórios contratados, podendo compensá-los (através do consumo) ao longo do período de vigência do respectivo contrato.

Os contratos de fornecimento de gás têm os preços compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente

com base na inflação local e/ou americana. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU, com correção mensal da variação cambial.

16. PARTES RELACIONADAS

a) Companhias Controladoras

O saldo a pagar referente a Companhias Controladoras em 31 de dezembro de 2009 é o seguinte:

	2009	2008	
Grupo BG	8.177	9.885	
Grupo Shell	1.461	709	
Total	9.638	10.594	
Grupo BG	TTA	OSA/CSA	Total
Saldos em 31/12/2008	5.453	4.432	9.885
Despesas correntes no período	(60)	586	526
Variação cambial incorrida no período	-	(242)	(242)
Pagamentos no período	-	(1.992)	(1.992)
Saldos em 31/12/2009	5.393	2.784	8.177
Grupo SHELL	CSA		
Saldos em 31/12/2008	709		
Despesas correntes no período	4.299		
Pagamentos no período	(3.547)		
Saldos em 31/12/2009	1.461		

Os contratos estão assim divididos:

Grupo BG

- Technology transfer agreement (TTA) – a BG disponibiliza tecnologia em todos os aspectos operacionais e se compromete a aplicar a totalidade do conhecimento e experiência relevantes da BG.
- Operational services agreement (OSA) – a BG fornece pessoal operacional e serviços operacionais com a finalidade de manter, operar, desenvolver, e caso apropriado, expandir as operações da Companhia de forma segura e eficiente e dentro do quadro regulatório.
- Commercial services agreement (CSA) – a BG deixará a disposição o pessoal comercial e os serviços comerciais de forma a dar suporte administrativo na condução do negócio da Companhia.

Grupo Shell

- Commercial services agreement (CSA) – a Shell deixará a disposição o pessoal comercial e os serviços comerciais de forma a dar suporte administrativo na condução do negócio da Companhia.

Com relação aos contratos de fornecimento de gás com a BG Comércio e Importação Ltda., conforme descrito na Nota 15, os saldos devedores eram R\$19.689 e R\$31.620 em 31 de dezembro de 2009 e 2008, respectivamente.

b) Remuneração de Administradores e Diretores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	2009	2008
Salários e demais benefícios de curto prazo	8.857	8.321
Outros	340	415
Total	9.197	8.736

c) Programa de Incentivo de longo prazo

A Companhia possui Programa de Incentivo de Longo Prazo para concessão de pagamento de bônus aos Diretores e Superintendentes, com frequência de concessão anual, com pagamento previsto para 36 meses a partir da data de sua aprovação. Em 31 de dezembro de 2009 foi reconhecida despesa de R\$986 (R\$1.036 em 2008) referente a este incentivo de longo prazo.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2008	Atualizações/ ingressos	Baixas	2009
Trabalhistas	12.511	2.377	(2.372)	12.516
Depósitos judiciais	(1.749)	(245)	83	(1.911)
Cíveis e administrativas	15.932	2.086	(671)	17.347
Fiscais	10.613	558	-	11.171
Total	37.307	4.776	(2.960)	39.123

Os processos trabalhistas são na sua maioria originários do período pré-privatização referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, e responsabilidade solidária, dentre outros. Em 31 de dezembro de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$1.679 (R\$1.027 em 31 de dezembro de 2008), os quais foram avaliados como perda possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

Os processos cíveis e administrativos são advindos do curso normal das atividades da

Companhia, envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, desequilíbrio de acidentes ocorridos na rede. Em 31 de dezembro de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$43.962 (R\$14.554 em 31 de dezembro de 2008), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

As contingências fiscais referem-se a autuações fiscais ocorridas em anos anteriores. Em 31 de dezembro de 2009, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$38.127 (R\$30.723 em 31 de dezembro de 2008), os

quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

A Administração da Companhia, baseada em parecer de seus assessores legais, entende que a provisão constituída é suficiente para cobrir custos de eventuais desfechos desfavoráveis desses processos.

A Companhia reclassificou do ativo para a conta de contingências no passivo os depósitos judiciais relacionados às contingências trabalhistas no valor de R\$1.911 (R\$1.749 em 31 de dezembro de 2008), conforme demonstrado a seguir.

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO (DELIBERAÇÃO CVM Nº 371/00)

As obrigações relativas aos Planos de benefícios pós-emprego, os quais abrangem assistência médica e aposentadoria incentivada, auxílio doença e auxílio deficiente estão registrados conforme Deliberação CVM nº 371. O montante de R\$124.129, apurado em 31/12/2009 conforme Laudo Atuarial, utilizou as seguintes premissas:

- Taxa de Desconto : 11,25% a.a. (inclui inflação de 4,5%)
- Crescimento Salarial : 7,65% a.a. (inclui inflação de 4,5%)
- Taxa de retorno esperado dos ativos: 11,25% a.a. (inclui inflação de 4,5%)
- Morbidade (Aging factor): 3% a.a.
- Inflação médica inicial 10% a.a. com decréscimo de 0,5% a.a.
- Inflação médica final 5,5% a.a. a partir de 2019
- Mortalidade geral: AT-83 segregada por sexo
- Mortalidade de inválidos: IAPB-57
- Entrada em invalidez: UP-84 modificada
- Rotatividade: 0,3 / (Tempo de serviço + 1)

O valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais corresponde à parcela de ganho ou perda, que exceda o maior valor entre 10% do valor presente da obrigação atuarial e 10% do valor justo dos ativos do plano, amortizado pelo prazo médio do serviço futuro dos participantes do plano.

	2009	2008
Valor das Obrigações Atuariais		
Total ou parcialmente cobertas	7.775	8.130
Totalmente descobertas	154.237	128.158
Perda atuarial	(26.464)	(10.040)
Valor justo dos ativos do plano	(11.419)	(8.619)
Passivo Atuarial Líquido	124.129	117.629
	2009	2008
Passivo Atuarial Líquido no início do ano	117.629	111.026
Despesa no exercício	16.414	16.029
Contribuições do empregador	(9.914)	(9.426)
Passivo Atuarial Líquido do final do ano	124.129	117.629
Despesa no exercício	2009	2008
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	397	358
Juros sobre obrigação atuarial	17.315	15.669
Rendimento esperado dos ativos do plano	(1.216)	(757)
Amortização de perdas atuariais	(82)	759
Despesa no exercício	16.414	16.029

Os efeitos tributários decorrentes desta provisão estão registrados na linha IRPJ e CSLL diferidos, no Realizável a Longo Prazo (vide Nota 10).

A Companhia mantém com o Itaú Previdência e Seguros S/A, o Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL, plano de previdência aberta complementar, estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável, aprovado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A parcela da Companhia nas contribuições no exercício de 2009 foi de R\$3.972 (R\$3.524 em 2008). O plano é o de renda fixa e tem como objetivo a concessão de benefício de previdência, sob a forma de renda mensal vitalícia.

19. IRPJ E CSLL DIFERIDOS PASSIVOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	2009	2008
Imposto de renda sobre o saldo credor da reserva de reavaliação	3.260	3.776
Contribuição social sobre o saldo credor da reserva de reavaliação	1.173	1.360
Venda - Imóvel sede Augusta IRPJ	-	394
Venda - Imóvel sede Augusta CSLL	-	141
IRPJ e CSLL diferidos sobre adoção da Lei 11.638/07	1.226	1.226
Total	5.659	6.897

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$671.672. Em 31 de dezembro de 2009, o capital social integralizado é de R\$636.863 (R\$326.570 em 31 de dezembro de 2008), representado por 93.910.898 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 25.911.899 ações preferenciais sem valor nominal e sua composição é a que segue:

Quantidade de ações - em mil						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Integral Investments BV	82.521	87,87%	3.649	14,08%	86.170	71,91%
Shell Brazil Holding BV	7.594	8,09%	-	0,00%	7.594	6,34%
Poland Fia	1.280	1,36%	9.396	36,26%	10.676	8,91%
Tarpon	1.732	1,84%	4.433	17,11%	6.165	5,15%
Outros	784	0,84%	8.434	32,55%	9.218	7,69%
Total	93.911	100,00%	25.912	100,00%	119.823	100,00%

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Aos acionistas, de acordo com o Estatuto Social (Artigo 36), é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme a legislação societária.

O Estatuto Social da Comgás (Artigo 46) também determina que o Conselho de Administração poderá aprovar o pagamento ou crédito de juros sobre capital próprio, “ad referendum” da Assembléia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, os quais poderão ser imputados ou não ao dividendo obrigatório, a critério do Conselho de Administração da Companhia, conforme autoriza a legislação aplicável.

Conforme as Atas do Conselho de Administração de 28 de outubro de 2009 e 16 de dezembro de 2009, foi deliberado um montante de R\$68.498 como pagamento de juros sobre capital próprio, atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios no exercício de 2009.

Os pagamentos foram definidos em duas parcelas:

- A primeira, relativa ao lucro do exercício de 2009, no valor de R\$64.349 que foi paga em 23 de dezembro de 2009;

- A segunda, relativa ao lucro do exercício de 2009, no valor de R\$4.149 que será paga em 29 de janeiro de 2010;

c) Dividendos pagos

Conforme Ata do Conselho de Administração de 18 de março de 2009, ratificada pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/E de 23 de abril de 2009 foi deliberado a destinação de R\$199.881 retidos em reservas de lucros em 31 de dezembro de 2008 para distribuição de dividendos em 2009.

Dividendos**R\$ mil**

Lucro disponível p/ distribuição em 31/12/2009	367.867
Movimentação de lucros acumulados	1.406
	369.273
Constituição da reserva legal (5%)	(18.464)
Base de calculo dos dividendos	350.809
Dividendos mínimos 2009	87.702
Juros sobre capital proprio bruto	(68.498)
Ir sobre juros capital próprio	8.897
Juros sobre capital proprio líquido	(59.601)
Total dos dividendos a destinar em dezembro/2009	28.101
Dividendos (ações ordinárias)	21.558
Dividendos (ações preferenciais)	5.948
Adicional de 10% - preferenciais	595
Total dos dividendos a destinar em dezembro/2009	28.101

Os pagamentos foram definidos em três parcelas, todas dentro do exercício social de 2009, sendo:

- A primeira, relativa ao lucro do exercício de 2008, no valor de R\$100.000 que foi paga em 30 de junho de 2009;

- A segunda, relativa ao lucro do exercício de 2008, no valor de R\$50.000 que foi paga em 31 de agosto de 2009;

- A terceira, relativa ao lucro do exercício de 2008, no valor de R\$49.881 que foi paga em 30 de novembro de 2009.

d) Reserva especial de ágio e reserva de capital a integralizar

Conforme deliberado pelos acionistas quando da aprovação do “Protocolo de Justificação da Incorporação da Integral Holdings S.A. pela Companhia de Gás de São Paulo – Comgás” na AGE realizada em 26 de junho de 2000, o valor do benefício fiscal auferido foi de R\$24.370 e R\$58.484 em 2009 e 2008 respectivamente.

Conforme Ata do Conselho de Administração de 18 de Março de 2009, ratificada pela Assembléia Geral Ordinária – AGO de 23 de abril de 2009, foi deliberado a destinação deste valor da seguinte forma:

- R\$58.193 em favor do Acionista Controlador;

- R\$293 destinados ao aumento do capital social.

O valor de R\$58.193 foi repassado ao acionista controlador em agosto de 2009.

e) Destinação do saldo do resultado do exercício

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucro do exercício, com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembléia Geral.

21. RECEITA POR VENDAS

A composição da receita por volume é a seguinte:

(Não auditado) - em M³ mil

	2009	%	2008	%	2009	%	2008	%
Residencial	449.107	9,09%	444.504	8,86%	143.980	3,38%	135.944	2,59%
Comercial	200.867	4,06%	190.858	3,80%	95.400	2,24%	99.633	1,90%
Industrial	3.656.461	73,98%	3.637.079	72,46%	3.313.936	77,77%	3.855.030	73,39%
Termogeração	7.869	0,16%	104.006	2,07%	20.707	0,49%	333.301	6,34%
Cogeração	226.928	4,59%	197.659	3,94%	318.140	7,47%	304.403	5,79%
Automotivo	376.055	7,61%	425.653	8,48%	368.804	8,65%	524.725	9,99%
Outras receitas	25.497	0,51%	19.508	0,39%	-	-	-	-
Total	4.942.784	100%	5.019.267	100%	4.260.967	100%	5.253.036	100%

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2009	2008
Despesas financeiras líquidas		
Juros sobre empréstimos / financiamentos / debêntures	(175.772)	(143.572)
IOF / Despesas bancárias	(13.840)	(10.350)
Comissões	(5.622)	(382)
Realocação p/ Imobilizado em andamento - JOA	9.697	15.187
Juros CVM nº 371 – benefício pós-emprego	(17.712)	(16.027)
Juros s/capital próprio	(68.498)	-
Outras	(87)	(2.017)
Total das despesas financeiras líquidas	(271.834)	(157.161)
Variações monetárias líquidas		
Empréstimos e financiamentos	(1.468)	(3.033)
Variações monetárias ativas	(86)	1.847
Variações monetárias passivas	(1.594)	(3.125)
Total das variações monetárias líquidas	(3.148)	(4.311)
Receitas financeiras		
Encargos moratórios de clientes	13.329	11.885
Receitas de aplicações financeiras	7.872	4.969
Juros	1.544	2.237
Juros sobre custo de gás	31.399	19.840
Outras	5.626	382
Total das receitas financeiras	59.770	39.313
Total	(215.212)	(122.159)

23. SEGUROS

As principais coberturas de seguros, efetuadas de acordo com a natureza e o grau de risco contra eventuais perdas de patrimônio da Companhia, são as seguintes:

Risco	US\$
Risco Operacional	71.378
Responsabilidade Civil	100.000

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação entre alíquota nominal e efetiva:

	2009	2008
Lucro antes da Tributação	422.462	716.601
Amortização do ágio, líquido de provisão para integridade do patrimônio líquido	24.370	58.484
Lucro sem amortização do ágio	446.832	775.085
Alíquota	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social nominais	(151.922)	(263.529)
Conciliação		
Benefícios gerados pelo "reverse merger" líquido de ativos/passivos fiscais diferidos	24.370	58.484
Débitos / Créditos Permanentes de IRPJ e CSLL	4.459	2.489
Total	(123.093)	(202.556)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Principais Riscos associados à estratégia financeira da Companhia

Política para gerenciamento de riscos e utilização de derivativos.

A Política de Tesouraria estabelece diretrizes para o gerenciamento dos riscos, sua mensuração e consequente mitigação. Para tanto as operações financeiras realizadas, incluindo as operações de derivativos, devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deve sempre existir uma exposição que justifique a contratação da operação.

Quando há liquidez suficiente no mercado financeiro, deve-se buscar o "hedge perfeito" onde o derivativo contratado tem valor e prazo exatamente igual ao fluxo de caixa da operação em negociação. Deve-se analisar sempre a melhor alternativa e respeitando a política de gerenciamento de risco, acima mencionada, com relação ao percentual mínimo de hedge a ser contratado, de 75% do valor nominal, para valores acima de US\$500.000.

Riscos associados

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em função de seu endividamento. Este pode ser coberto por meio da utilização de swaps, onde a Companhia pode trocar posições pós-fixadas para pré-fixadas ou vice-versa, além da troca de indexadores.

Risco cambial: parte dos empréstimos contratados para financiamento de investimentos e capital de giro é vinculada a moedas diferentes do Real. O risco de variação destas moedas pode ser coberto por operações de forwards ou swaps.

Risco de crédito: não existe concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia dispunha dos seguintes principais instrumentos financeiros:

- a) Caixa e equivalentes de caixa
- b) Contas a receber – Conforme Nota 4
- c) Empréstimos e Financiamentos – Conforme Nota 13.
- d) Derivativos

A Companhia atua no mercado de crédito bancário, captando recursos em moeda nacional e estrangeira para financiar seus investimentos e capital de giro, ficando exposta a riscos decorrentes das variações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras e riscos de taxas de juros.

A Companhia mantém uma Política de Tesouraria, aprovada em Conselho de Administração, com revisões periódicas, a qual proíbe a utilização de instrumentos derivativos para fins especulativos, sendo permitidos somente para proteção de riscos previamente identificados (operações de hedge). Além disso, a Política de

Tesouraria determina a metodologia de risco de crédito da contraparte das operações de derivativos e estipula quais são os instrumentos permitidos, sendo somente swaps e forwards.

Para se proteger da exposição cambial e das taxas de juros dos contratos de financiamento em moeda estrangeira, a Política de Tesouraria determina a seguinte metodologia: cobertura cambial do principal e dos juros até o vencimento final da operação de empréstimo, para pelo menos 75% do valor total (valor nominal). Quando não houver swap cambial disponível no mercado financeiro para cobrir o prazo total da operação, este deve ser feito pelo maior prazo possível.

Swaps dos financiamentos em moeda estrangeira

Os swaps dos financiamentos em moeda estrangeira têm como objetivo a proteção da exposição gerada pela variação das taxas de câmbio das moedas originais dos financiamentos. Assim, os swaps transformam o passivo em USD para um passivo em Reais indexado ao CDI – eliminando a exposição em USD e a taxa de juros internacional (Libor ou taxa pré-fixada). O valor nominal, as taxas e os vencimentos da ponta ativa dos swaps são idênticos ao financiamento. Os swaps foram realizados no mercado de balcão e não é exigido qualquer depósito de garantia na operação. São considerados swap sem caixa. Os detalhes da operação estão explícitos na tabela a seguir.

A Comgás carregará os “swaps” dos seus financiamentos em moeda estrangeira até o vencimento. A contabilização é feita no grupo de financiamentos de curto e de longo prazo.

Os critérios de determinação, métodos e premissas aplicadas na apuração dos valores justos são referentes ao “mercado ativo – preço cotado”, e estão de acordo com a sistemática

estabelecida em contratos entre as partes. Seguem os valores dos instrumentos financeiros derivativos resumidos a seguir:

Descrição	Contraparte	Moeda original	Ativo	Passivo	Vencimento Final
BNDES - Cesta I	Banco Votorantim	Cesta de moedas	17,15% aa + VC	122% CDI	out/11
BNDES - Cesta II	Banco Votorantim	Cesta de moedas	17,26% aa + VC	96,5% CDI	out/11
IFC repasse Itaú BBA	Banco Itaú BBA	USD	9,88% aa + VC	110% CDI	dez/11

Descrição	Efeito acumulado (1)					
	2009			2008		
	Ativo	Passivo	Pos. Líquida	Ativo	Passivo	Pos. Líquida
	20.027	(50.582)	(30.555)	194.260	(211.069)	(16.809)
BNDES - Cesta I	7.347	(17.416)	(10.069)	15.521	(26.364)	(10.843)
BNDES - Cesta II	2.420	(6.606)	(4.186)	5.107	(10.280)	(5.173)
IFC repasse Itaú BBA	10.260	(26.560)	(16.300)	20.770	(38.450)	(17.680)
Banco Europeu de Investimento	-	-	-	94.279	(77.075)	17.204
Unibanco	-	-	-	58.583	(58.900)	(317)

Descrição	Efeito acumulado (2)					
	2009			2008		
	Ativo	Passivo	Pos. Líquida	Ativo	Passivo	Pos. Líquida
	20.876	(51.200)	(30.324)	194.210	(212.515)	(18.305)
BNDES - Cesta I	7.664	(17.741)	(10.077)	15.914	(27.230)	(11.316)
BNDES - Cesta II	2.533	(6.586)	(4.053)	5.266	(10.228)	(4.962)
IFC repasse Itaú BBA	10.679	(26.873)	(16.194)	20.983	(39.151)	(18.168)
Banco Europeu de Investimento	-	-	-	93.970	(76.836)	17.134
Unibanco	-	-	-	58.077	(59.070)	(993)

Notas:

(1) Derivativo apropriado (na curva);

(2) Marcação a mercado.

Análise de sensibilidade

A Comgás, conforme determinado na instrução da CVM nº. 475, desenvolveu uma análise de sensibilidade identificando os principais fatores de riscos que podem gerar variações nos seus instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos a eventos futuros. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos aqui

estimados, devido a subjetividade inerente ao processo de preparação destas análises.

Essas variações podem gerar impactos nos resultados e/ou fluxos de caixa futuros da Comgás conforme ao lado:

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxa de juros variáveis (CDI) foram mantidos com base nas curvas na apuração de 31 de dezembro de 2009.

Os efeitos aqui demonstrados referem-se às variações no resultado para os próximos doze meses, exceto para os ativos indexados a SELIC que foram estimados até 31 de março de 2010.

• **Cenário I (provável):** Manutenção nos níveis de juros e câmbio conforme níveis observados em 31 de dezembro de 2009;

• **Cenário II 25%:** Deterioração em 25% em cada um dos fatores de risco em relação ao observado de 31 de dezembro de 2009;

• **Cenário III 50%:** Deterioração em 50% em cada um dos fatores de risco em relação ao observado de 31 de dezembro de 2009.

Descrição	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Ativos indexados a SELIC	Variação da SELIC	400	292	195
Dívida em Moeda Estrangeira				
Dívida	Variação do US\$	-	(5.273)	(10.546)
Derivativo (ponta ativa)	Variação do US\$	-	5.219	10.438
Efeito líquido		-	(54)	(108)
Derivativo (ponta passiva)	Variação do CDI	(28.390)	(28.432)	(28.474)
Dívida em Moeda Nacional				
Dívida CDI	Variação do CDI	(33.960)	(40.437)	(46.891)
Dívida TJLP	Variação da TJLP	(94.686)	(109.356)	(112.004)
Total		(128.646)	(149.793)	(158.895)
SELIC		8,75%	6,49%	4,28%
US\$		R\$1,7412	R\$2,1765	R\$2,6118
CDI		8,75%	11,05%	13,41%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

26. MUDANÇAS EM PRÁTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiram e aprovaram diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que a Companhia apresente as demonstrações financeiras do exercício anterior em bases comparativas. Opcionalmente, a Companhia poderia ter antecipado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos cuja

adoção é mandatória, desde que em sua totalidade. A Companhia decidiu por não exercer essa faculdade para as demonstrações financeiras do exercício corrente.

Até 31 de dezembro de 2009, 37 novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM para aplicação mandatória a partir de 2010

A Administração da Companhia está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Comgás

Rua Olimpíadas, 205 10º andar
04551-000 São Paulo SP Brasil
www.comgas.com.br

CRÉDITOS

Realização

Diretoria de Assuntos Regulatórios e Institucionais
Gerência de Comunicação Institucional

Coordenação geral

Suzy Gasparini
Tatiana Bielefeld

Coordenação editorial e texto

Editora Contadino

Projeto gráfico

FutureBrand BC&H

Revisão

Editora Contadino

Fotos

Rogério Lemos Montenegro

Impressão

Ativaonline

Relatório eletrônico

Grupo Conectt

Tiragem

300 impressos
200 eletrônicos

